Têrça-Feira: Reunião da SUMOC Para Reexame da Instrução 124

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

Pá de Terra Nos Falsários

História Sem Mistérios da Liberação

A Crise da Carne é um Reflexo do Subôrno da COFAP Pelos Magarefes

O TERCEIRO LAUDO DA CARTA BRANDI EXISTE!

"ULTIMA HORA" DIVULGA PELA PRIMEIRA VEZ O LAUDO PERICIAL FEITO PELO TÉCNICO DUPONT, CHEFE DO SERVIÇO DE INVESTIGAÇÕES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CAEM POR TERRA AS ÚLTIMAS ESPERANÇAS DOS CÚMPLICES DE CORDERO E MALFUSSI — A EXPLORAÇÃO DESCABIDA EM TÔRNO DO "SUMAMENTE PROVAVEL" — DESFEITAS AS INTRIGAS DO GRUPO GOLPISTA DA UDN TENTANDO ENVOLVER LOTT E MAURELL — CORDERO NA POLICIA POR OUTRAS VIGARICES PROMETE NOVAS REVELAÇÕES — *(LEIA NA 3.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)*

MESTRE CORDERO, o audacioso vigarista argentino que, associando-se a Malfussi e Lacerda, com a cobertura de Marinho e Aloisio Alves, foi o protagonista do mais escandaloso caso de falsificação para fins políticos. Ontem Cordero foi ouvido na Delegacia de Roubos e Falsificações, a respeito de outras falsificações e prometeu para breve novas revelações sôbre a carta Brandi

TIRAGEM: 97.010 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 2 de Dezembro de 1955 — N. 1.365

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor Superintendente: [illegible] - OCAYUVA CUNHA

1 A LIBERAÇÃO FOI APROVADA CLANDESTINAMENTE APOS UM ACÔRDO DOS AÇOUGUEIROS COM PACHECO

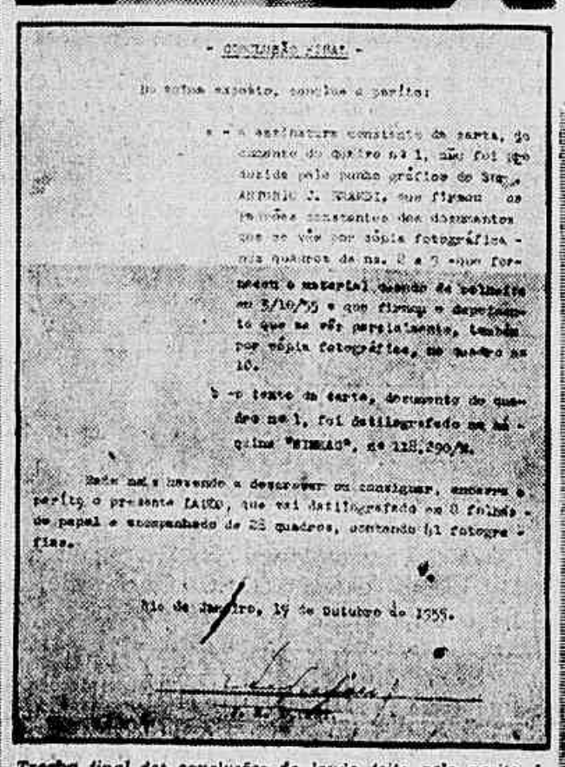
2 PORQUE O REPRESENTANTE DAS FÔRÇAS ARMADAS NÃO CONSEGUIU VETAR A RESOLUÇÃO IMORAL

3 AS RELAÇÕES DO HOSPEDEIRO DE CAFÉ COM O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS AÇOUGUEIROS

4 O ESCÂNDALO QUE NÃO FOI ATÉ AGORA DESFEITO PELA ESCAMOTEAÇÃO DO INQUÉRITO POLICIAL

5 A "CAIXINHA" DOS MAGAREFES DENUNCIADA POR "ULTIMA HORA", AINDA EXISTE E FUNCIONA!

☆ *Reportagem de BATISTA DE PAULA* ☆
Exclusivo de ULTIMA HORA - (Na Pág. 5)



- CONCLUSÃO FINAL -

Do exposto, conclue o perito:

a - A assinatura constante da carta, documento do quadro nº 1, não foi aposta pelo punho gráfico de Sr. ANTONIO J. BRANDI, que firmam os padrões constantes dos documentos que se vêm por cópia fotográfica - nos quadros de nos. 2 e 3 - que forneceu o material usado de palmeira em 3/10/55 e que firmou o depoimento que se vê, parcialmente, também por cópia fotográfica, no quadro nº 10.

b - o texto da carta, documento do quadro nº 1, foi datilografado na máquina "REMINGTON", nº 128.290/M.

Nada mais havendo a desenvolver ou consignar, encerra o perito o presente LAUDO, que vai datilografado em 8 folhas de papel e acompanhado de 23 quadros, contendo 41 fotografias.

Rio de Janeiro, 19 de Outubro de 1955.

Trecho final das conclusões do laudo feito pelo perito J. M. Dupont, Chefe do Serviço de Investigações da Caixa Econômica. A carta é inequivocamente falsa — concluí. Este é o terceiro laudo que ULTIMA HORA publica em primeira mão

O Ministro Luiz Galloti em Resposta Enérgica Aos Golpistas Frustrados

NENHUM PODER SERÁ CAPAZ DE COAGIR A JUSTIÇA ELEITORAL!

AINDA VEM MAIS CALOR

Falando esta manhã à nossa reportagem, o Engenheiro Roberto Pires Ferrão, do Serviço de Meteorologia, declarou que a temperatura na cidade tem oscilado, de ontem para hoje, entre 30 e 35 graus à sombra. Embora todos estejam estranhando o calor, êste ainda vai ficar muito mais forte, em janeiro e fevereiro. O Serviço registrou hoje uma pequena "viração" e, em face da alta de temperatura, costuma-se prever também, nestas ocasiões, pequenas trovoadas. O tempo para domingo só poderá ser fornecido hoje à tarde. (Leia na 2.ª página reportagem sôbre o calor e a falta de água).

SURPREENDENTE AUMENTO DAS TAXAS DE REDESCONTO

O Sr. Nereu Ramos Não Pode Deixar ao Critério do Sr. Mário Câmara Tomar Medidas de Tão Profunda Repercussão na Economia do País — (Leia a Coluna de ULTIMA HORA, ★ na Quarta Página Dêste Caderno) ★

DUAS MULHERES EXCOMUNGADAS POR DISCRIMINAÇÃO RACIAL — Pela primeira vez em seus 38 anos como titular da diocese de Lafayette, no Estado de Louisiana (E. U. A.), o Bispo Jules B. Jeanmard, que vemos na foto, condenou à excomunhão, a mais severa punição da Igreja Católica, duas senhoras que agrediram a professôra Lula B. Ortemond — que, numa classe de catecismo, instruía crianças brancas e negras, sem discriminação, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Elrath. O pároco da igreja, Padre A. J. Labbe, colou a determinação do bispo na porta do templo, lendo-a também em tôdas as missas de domingo último. Declarou o Padre Labbe que as duas mulheres, identificadas como as Sras. Etta Romero e Lotar Menard, estão "sinceramente penitentes por ter causado tão terrível situação". (INP)

"O TRIBUNAL CERRARIA AS PORTAS A TER QUE DECIDIR SOB COAÇÃO" ACRESCENTA O PRESIDENTE DO S.T.E. — POR QUE A U.D.N. DESISTIU DOS RECURSOS — AS OPINIÕES DOS GRUPOS POLITICOS ANTES E DEPOIS DO 11 DE NOVEMBRO NÃO ALTERAM A POSIÇÃO DA JUSTIÇA — DESMENTIDO A UMA INFÂMIA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" — (LEIA NA 4.º PÁG. DÊSTE CADERNO)

O Novo Prefeito, Esta Manhã, a ULTIMA HORA:

—Não Pretendo Mudar Todo o Secretariado

Acrescenta o Professor Sa Lessa Que o Seu Tempo de Gestão Não Aconselha Transformações Radicais — Posse, Segunda-Feira Pela Manhã e Transmissão do Cargo à Tarde, Dependendo da Publicação da Nomeação e da Decisão do Catete — Está Escolhendo Nomes - (Na Pág. 2)

Cantou Para o Delegado o "Barbeiro de Sevilla"

Entre Agudos e "Dó de Peito" o Ladrão-Tenor Deu o Serviço

Jony Silva Confundiu o Carcereiro Com o Contra-Regra — Uma Vida Aventurosa de Audições de Óperas e Furtos em Hotéis — Vai Dar Concertos no Presídio — (Na 2.ª Pág.)

AGORA, A ESCRITA É DIFERENTE

O Cinema Brasileiro Conta Com a Polícia e a Justiça

A Situação de "Rio, 40 Graus" (Às Vesperas do Festival de Cinema), Depois de Uma Visita de Gente Famosa ao Chefe de Polícia e ao Ministro da Justiça — Colé, Grande Otelo e Oscarito Encontraram Fãs — Magessi: "Não Sou do Contra" — Menezes Pimentel: "Confiem na Justiça!" — Gente de Cinema na "Lista" do Lanterneiro Côrtes - (Leia na 2.ª Página)

LACERDA É UM "LIVRE ATIRADOR", DIZ (CONTRITA) A "OPOSIÇÃO"

Afirma o Vice-Líder da UDN Que o Partido Não Ficará a Reboque do "Carro Lacerdista" — A UDN já Vai Tarde Para a Oposição — O Corvo Causou "Aborrecimentos" a Seus Companheiros Golpistas... — Último de Carvalho Chamou, Chama e Chamará de Golpista ao Presidente da Associação Comercial — Uma História de Feijão Podre — Um Lacerdista Nas Emprêsas Incorporadas — Capanema Faz Confissões e Continua na Liderança da Maioria — Na Prefeitura, Tudo Estaria em Família — *(Leia na 4.ª Página)*

TODOS MORTOS — Rubens Galvão Erich, comandante, Frederico E. Riniger, 1.º pilôto Isaac de Alencar Paiva, telegrafista e Edgard Ribeiro, aeromoço

O GENERAL AUGUSTO MAGESSI tem razão para sorrir: cercam-no três dos maiores comediantes brasileiros. Oscarito, Grande Otelo e Colé constituem um trio realmente excepcional

Sururu Nas Ruas de Buenos Aires

(LEIA NA SETIMA PAGINA)

ACIDENTE DE AVIAÇÃO NO PARÁ

CARBONIZADOS TRIPULANTES E PASSAGEIROS DO PP-CCC!

Logo Após Alçar Vôo, o Avião Sofreu Uma "Pane" em um Dos Motores e Caiu — Os Corpos Serão Trasladados Para o Rio, Exceto o do Comandante, Que Seguirá Para Fortaleza Onde Reside Sua Família — A FAB Colaborou — (Leia Reportagem na Sexta Página Dêste Caderno)

Zero Hora

REUNIDO O MINISTERIO

Pouco antes das 11 horas da manhã de hoje o presidente Nereu Ramos convocou todo o Ministério para uma reunião no Palácio do Catete.

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição a reunião continuava, presumindo-se que um dos objetivos era a escolha dos executores do estado de sítio nos Estados.

EMISSÕES EM NOVEMBRO

Podemos adiantar em absoluta primeira mão que o total das emissões em novembro foi de 2 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, aproximadamente. Parte para financiamento de café e parte para atender aos bancos, que tiveram diminuído o ritmo de afluxo de depósitos na segunda quinzena do mês, ante a compreensível procura do povo dos cidadãos de manterem maiores importâncias em mãos, para pronto ...

INDÚSTRIA X MEDICOS

Estão brigando médicos e industriais. A diretoria da Associação Médica do Distrito Federal distribuiu uma nota oficial onde condena a atitude do Conselho da Confederação Nacional da Indústria, que aconselhou os estabelecimentos industriais a não cumprirem a recente lei que instituiu o salário mínimo dos médicos, tachando a mesma de inconstitucional. A AMDF já tomou posição de batalha e faz um aviso aos médicos: seu departamento jurídico está à disposição de quantos profissionais recebam nas indústrias recusa de pagamento do salário mínimo.

JANGO EM PÔRTO ALEGRE

O Sr. João Goulart encontra-se hoje em Pôrto Alegre, em visita à sua mãe. Hospedado na casa de seu cunhado, jornalista Moura Vale, Jango foi procurado pela imprensa para se pronunciar sôbre a sua propalada decisão de renunciar à vice-presidência, tendo declarado que os partidos que o apoiaram já se manifestaram suficientemente a respeito. Referiu ainda que só dará qualquer pronunciamento sôbre a vice-presidência depois que os resultados finais das eleições sejam proclamados pelo S.T.E.

CONTRIBUINTES

Vendo os seus funcionários sem receber o mês de novembro e com grande risco de terem um Natal sem níquel, pois também o pagamento do mês de dezembro está sèriamente ameaçado, o Prefeito de Belém resolveu executar os contribuintes em atraso. Estes estão devendo ao tesouro municipal de Belém cêrca de 50 milhões de cruzeiros. Meio estabelecido pelo sr. Celso Malcher para pegar os caloteiros: ninguém pode mais pagar imposto sem provar, antes, estar quite com os exercícios anteriores!

REVISTA DOS JORNAIS

SEXTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1955

"Não há vinho que embriague como a verdade" — MACHADO DE ASSIS

A CENSURA

O "Diário de Notícias" anuncia na 1.ª página que, com certa malícia, conseguiu um censor a domicílio. Com censor de banca na redação, os rapazes se livraram da censura do Joãozinho Jabuti. Osório Borba desde outubro fôra excluído da 4.ª página, sem qualquer explicação cordial, por não coincidirem as idéias com as do Joãozinho! Lamenta o Borba: — "Para mim a censura começou muito antes..."

Libertado da censura do Jabuti, o "Diário" que andava fracote, melhorou. Apareceu hoje mais vivo e cortante. Parabéns à equipe redacional!

O Pedro Dantas, essa excelente pessoa que tanto estimamos, mas político de idéias formais que tanto combatemos... o Pedro Dantas cai em cima do Congresso que puniu injustamente, segundo êle, o nosso particular amigo Gonçalves Lêdo-marca-jerimum (ne João Café). Diz o terrível lógico:

"Que aconteceu, para o Congresso se mostrar subitamente tão corajoso e independente? Aconteceu o que se sabe: o presidente foi afastado, por uma fórmula imprevista na Constituição, de modo que a independência e a coragem se manifestam em relação a um presidente que já não exerce o govêrno".

Rafael Corrêa de Oliveira, leitor assíduo e agora vulgarizador do Brucutu, assevera que na missa ontem por alma do General Canrobert, fôra recebido na rua pela multidão aos gritos:

"Abaixo Brucutu! Abaixo o rei rabudo"!

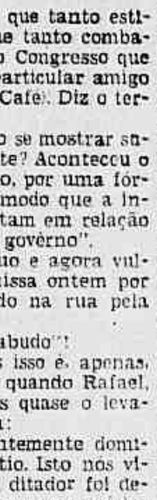
O rei rabudo é o Guz, garante êle. Mas isso é, apenas, brincadeira. O melhor no artigo de hoje é quando Rafael, depois de descrever a situação cujas côres quase o levaram a votar pelo estado de sítio, comenta:

"Se o govêrno fôsse forte, evidentemente dominaria a situação, sem o estado de sítio. Isto nós vimos em outubro de 1945, quando um ditador foi deposto, sem que a liberdade de imprensa, os comícios políticos, as eleições presidenciais marcadas, sofressem um mínimo de restrição nas suas atividades democráticas. Tivemos até um candidato comunista. Um idêntico fato se repetiu em agôsto de 1954. Nem a revolução que depôs o presidente legítimo da República nem o estado emocional provocado pelo suicídio dêste último, constituíram motivos que colocassem o novo govêrno diante de uma provável comoção intestina. A imprensa continuou sem censura e muito dividida na apreciação das graves ocorrências que abalaram o país. Os ministros militares, na oportunidade, vieram a público e declararam que nenhum perigo corria a ordem aqui e nos Estados. Tôdas as garantias constitucionais foram asseguradas, sem distinção de pessoa, partido ou classe".

E' isto mesmo! A censura é desnecessária! E' supérflua! Por que o Joãozinho não aproveita a oportunidade para criticar o aumento das taxas de redesconto, que o Pedro Dantas quando diretor do executivo da SUMOC pôs abaixo? Será que o Aliomar Baleeiro, considerado pelo "Diário" professor de finanças públicas, está dando aulas ao Mário Câmara e, daí, as reservas do Jabuti?

P. S. D. E U. D. N.

O porta-voz das classes abastadas Murilo Marroquim, na sua coluna horizontal de "O Jornal", analisa o procedimento do P.S.D. nestes têrmos:



"Com a indicação do Sr. Kubitschek, à sua própria convenção nacional, o P.S.D. deu um sentido revolucionário à sua conduta política: o partido rejuvenesceu e firmou-se de chôfre, como fôrça independente, viva e até desafiadora. Parece que o esfôrço foi demasiado ou que os dirigentes da hora revolucionária da agremiação foram contidos. A cautela e a clássica malícia dos mais velhos retorna ao cenário e o pessedismo, na ação dos repositeiros, volta a perder contato com a opinião popular."

O certo é que até hoje o Carlos Luz não mereceu qualquer punição pela sua atitude ostensiva de chefe civil do golpe neofascista barrado pelo Exército. O tranquilo, porém bravo Mamede é que pagou o pato! Insistimos no nosso justo protesto!

Mas, voltemos ao Murilo, que serviu com o marechal de campo Visconde Montgomery no "front" britânico... Traça êle, em côres puras, êste retrato da U.D.N.:

"A lógica mais rudimentar indica que o udenismo precisa desfazer-se, com urgência, dos seus dirigentes nacionais que levaram o movimento de 45, repetidas vêzes, ao desastre político. A história político-eleitoral da U.D.N. com esta ou aquela fase regional mais brilhante, é uma sucessão de tremendos equívocos. Os fatos são de ontem, para que se recordem em benefício dessa melancólica constatação política. O fracasso mais terrível, sem dúvida, é precisamente êste em que se debate a U.D.N.; vencida nas urnas, vencida nas manobras políticas tornou-se um sinônimo de golpismo e ainda não sabe se deve pregar a ditadura ou tomar novos rumos."

A impressão que nos fica é de que o P.S.D. tem levado vantagens apenas pela falta de inteligência, de tática política na U.D.N. Nos últimos tempos, então, quando ela se deixou envolver pelas manobras convulsivas do ausente espontâneo (o Corvo) — ela e muita gente que se diz ladina...) é de fazer dó! E basta que o calor e a falta dágua não nos permitem esfôrço mais longo...

O. M.

PROCLAMADOS OS ELEITOS EM MINAS GERAIS

Acabam de ser proclamados eleitos governador e vice-governador de Minas, respectivamente os srs. Bias Fortes e Arthur Bernardes Filho. Com isto o Tribunal Eleitoral daquele Estado dá uma prova de eficiência de seus trabalhos de apuração. Infelizmente não ocorre o mesmo em outras unidades da Federação, como Pará, Maranhão, Paraíba e Pernambuco. Talvez essa circunstância explique certa morosidade do Tribunal Superior Eleitoral cujos resultados até aqui divulgados estão muito aquem da expectativa geral. Passados dois meses após o pleito, era de se esperar que o T.S.E. já houvesse proclamado os candidatos eleitos a presidência e vice-presidência da República. Não foi isto, no entanto, o que ocorreu, pois os últimos relatórios distribuídos pela justiça eleitoral fazem supôr ainda a espera de mais trinta dias para a proclamação oficial dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, não obstante a promessa inicial do Ministro Galotti de que até meados de dezembro a apuração estaria concluída.

GAROTADA!

O CAMIZEIRO combinou com PAPAI NOEL para êle descer na Praça do Congresso, Domingo, dia 4, às 16 horas da manhã.

VAMOS TODOS ESPERA-LO, GAROTADA! Condução GRATIS em todos os ônibus para a cidade! A chegada de Papai Noel será transmitida pela Rádio Globo em todos os detalhes, da 16 às 17 horas, sob o patrocínio exclusivo d' O Camizeiro.

O FORNECO D' O CAMIZEIRO, espera vocês todos na Praça do Congresso. Até lá, garotada!

SÊDE E SUOR NO RIO A 32 GRAUS

NA PROPORÇÃO DO CALOR AUMENTA A FALTA DE ÁGUA

No Centro da Cidade e na Zona Sul é Enorme a Deficiência do Abastecimento — Urgente e Imprescindível o Término Das Obras da Adutora do Guandu — Queixa-se o Carioca Sob o Calor Escaldante

Volta a afligir o carioca a tortura da sêde. Alastra-se por tôda a cidade a falta dágua, sensível agora, também, no centro da metrópole, já que na zona sul o indispensável líquido escasseia.

Ontem, na Rua Sete de Setembro, não havia uma gôta dágua, justamente quando o calor se fazia sentir mais intenso, ultrapassando a marca de 32 graus. Com a temperatura de fogueira dêstes dias a ausência da água é insuportável, esfalfando-se as "vendeuses" nos balcões, suarentas e desassossegadas com o rigor da canícula. Nos escritórios, nas oficinas, nas fábricas, o sofrimento é idêntico, sendo que nas pensões do centro da cidade, onde a maioria dos que trabalham fazem suas refeições estão sendo criados problemas de dificílima solução para a preparação dos alimentos.

MOTIVO DA SÊCA

A explicação que é dada em fonte oficial é a de que enquanto não forem concluídos os trabalhos da terceira adutora o Rio não terá abastecimento suficiente para atender às suas necessidades. O aumento vertiginoso da população superou, de muito, a capacidade dos mananciais e as exigências cada vez maiores da vida moderna, com os sistemas de refrigerações dos cinemas e outros grandes recintos exigindo abundância dágua, ultrapassou as possibilidades de um atendimento eqüânime. Daí existirem bairros melhor aquinhoados, enquanto outros sentem sêde.

O acidente ocorrido com uma das bombas da terceira adutora provocou a paralização do auxílio de mais de cem milhões de litros, que, a título provisório, mesmo antes da conclusão da primeira parte das obras, vinha sendo proporcionado ao abastecimento dágua da cidade. Por isso o centro e parte da zona sul estão sofrendo os rigores da estiagem.

CONCLUSÃO DAS OBRAS DO GUANDU

Está marcada para êste mês de dezembro a conclusão da primeira parte das obras da adutora do rio Guandu. Então poderá ser dado permanente reforço ao abastecimento da cidade, melhorando as condições gerais do abastecimento dágua. Urge, pois, que se acelerem as obras, a fim de que nas festas de fim de ano o povo carioca possa dispor de regular quantidade dágua para as suas necessidades.

As vítimas da sêca apelam para a Prefeitura no sentido de que o engenheiro Pereira Braga tenha os elementos indispensáveis para a terminação urgente da tarefa a seu cargo, passando a adutora do Guandu a minorar a sêde da população.

Entrementes, nestes dias caniculares, economizemos a pouca água que eventualmente pinga das torneiras, usando-a com parcimônia, a fim de não ser prejudicada a coletividade. Cada um gaste, apenas, a água necessária, evitando-se os desperdícios.

Têrça-Feira: Reunião da SUMOC Para Reexame da Instrução 124

Resposta do Sr. Inar Dias Figueiredo ao Presidente do Sindicato Dos Bancos — Manifesta-se a Confederação Nacional do Comércio — Agravará a Medida o já Insuportável Custo de Vida

Têrça-feira próxima, quando deverá se reunir o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, será submetido a reexame a Instrução 124, que fixou taxas arbitrárias para o redesconto de promissórias. Aliás, em ofício endereçado ao presidente do Sindicato dos Bancos, o diretor-executivo da SUMOC declara que a medida foi "tomada em conjunto com diversas outras, com o fim de reduzir o volume das emissões de fim de ano, cujo nível já se encontra assás elevado".

A Marcha Dos Acontecimentos

Divulgada a Instrução 124 (que elevou as taxas de redesconto de promissórias de 6% para 8% e para 10%), o Sindicato dos Bancos dirigiu-se oficialmente à SUMOC. Em documento entregue ao Sr. Inar Dias Figueiredo, pedia fôsse sobrestada a medida em sua execução, até que o assunto pudesse ser debatido a reexaminado com a colaboração dos órgãos de classe das principais regiões do país. Ontem, o Sr. Orlando Gélio recebeu a resposta do diretor-executivo da SUMOC, lamentando a impossibilidade de ser dada acolhida à solicitação, já com a suspensão pretendida, no seu ponto de vista, comprometendo irremediàvelmente a consecução do objetivo almejado pelas autoridades monetárias. Mais adiante, salientava que o reexame da medida se fará com a aprovação do Presidente da República e do Ministro da Fazenda, em próxima reunião do Conselho da SUMOC. Essa reunião, como se espera, deverá ser realizada na têrça-feira.

Manifesta-se a Confederação do Comércio

Como se sabe, a Instrução 124 provocou forte reação por parte dos estabelecimentos particulares de crédito. Também a indústria e o comércio manifestaram-se contrários às medidas restritivas ao redesconto de promissórias. Nesse sentido, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. João de Vasconcelos, dirigiu-se em telegrama ao Presidente da República, salientando que a medida terá reflexos danosos em tôdas as atividades econômicas, contribuindo além do mais para agravar o já insuportável custo de vida. Diz ainda o telegrama que a elevação das taxas de redesconto, atingindo inclusive os produtos agrícolas, por fôrça da modificação a que está sujeito também o redesconto dos conhecimentos de embarque e "warrants", torna quase proibitivas as transações à base de promissórias, que são, principalmente, para o comércio do interior do Brasil, impres. cindíveis instrumentos de crédito.

Declaração do Sr. Mário Brant

Hoje pela manhã, circulava a informação de que se estaria realizando a reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Ouvimos a propósito, em sua residência, o presidente do Banco do Brasil e vice-presidente do Conselho da SUMOC, Sr. Mário Brant, que nos autorizou a desmentir a versão. "Nem hoje, nem amanhã. Sòmente para a semana se reunirá o Conselho" — disse-nos êle.

O Novo Prefeito, Esta Manhã, a ULTIMA HORA:

— NÃO PRETENDO MUDAR TODO O SECRETARIADO

Aprovada, ontem, pelo Senado, por 44 votos contra 10, a escolha do novo Prefeito, falamos, esta manhã, com o professor Francisco de Sá Lessa, que se achava no momento tentando comunicação com o Catete para acertar os detalhes de sua posse.

— "Esta deverá ser segunda-feira, pela manhã — disse-nos o novo Governador da Cidade — ficando para a tarde daquele dia a transmissão do cargo, no Palácio Guanabara. Depende ainda, porém, de confirmação"

Poucos Modificações

Indagado pela nossa reportagem sôbre a composição do seu Secretariado, disse-nos o Professor Sá Lessa que procurará manter em seus postos, tanto quanto possível, os atuais Secretário e diretores do executivo municipal.

— Naturalmente algumas substituições terão de ser feitas, mas aproveitarei ao máximo os atuais ocupantes e o pessoal da própria Prefeitura para os seus cargos de maior importância, que são as Secretarias Gerais.

Escolhendo Nomes

Finalizou o Prefeito, acrescentando que está estudando uma série de nomes e realizando entendimentos, pois é possível que muitos dos seus escolhido, por êsse ou aquêle motivo, não possam aceitar os convites. Até segunda-feira, porém, é provável que essa providência já tenha sido completamente tomada. Até lá também o "Diário Oficial" já terá publicado o ato de sua nomeação pelo Presidente Nereu Ramos.

CANTOU PARA O DELEGADO O "BARBEIRO DE SEVILHA"

ENTRE AGUDOS E "DÓ DE PEITO" O LADRÃO-TENÔR DEU O SERVIÇO

Jony Silva Confundiu o Carcereiro Com o Contra-Regra — Uma Vida Aventurosa de Audições de Óperas e Furtos em Hotéis — Vai Dar Concêrtos no Presídio

Quando entramos na Delegacia do 10.º Distrito, ainda na escada, ouvimos com grande surprêsa o trecho mais difícil do "Barbeiro de Sevilha". E lá em cima, na sala do Comissário, o cantor, com gestos largos e tremulos de voz ia e vinha na ôbra de Rossini. Ao final, houve como não podia deixar de ser os aplausos merecidos daquela assistência que se mesclava com guardas-civis, queixosos, e até um casal que pretendia dirimir uma briga de vizinhos... E, depois, o carcereiro, levando o homem para "baixo".

— Igualzinho ao contra-regra...

Quem disse a frase foi Jonas Ribeiro da Silva, que nasceu em Minas e agora se diz "Jony Silva" e de quando em vez passa a mão em coisas alheias.

O Cantor

Desde menino, se exibia no Colégio Santa Cecília, onde os mais velhos com assentimentos de cabeça profetisavam a sério: — Êste menino vai longe..." E foi mesmo. Chegou a ir para o Uruguai, após fazer um "test" na Rádio Inconfidência onde ganhou uma bôlsa de Estudos para o Conservatório Nacional de Música. Naquêle país foi contratado para teatros e "boites", indo depois para Buenos Aires. Finalmente embarcou para o Rio.

O Ladrão

Acontece que o Jony não pode ver nada que represente valor e quando isso acontece, vai levando. Fêz tal coisa, quando estava em Montevidéu, no Hotel Plaza. Ali, conseguiu cópia da chave do seu apartamento, mudando-se depois. Voltou entretanto, e rápido tratou de levar tudo o que pôde do novo hóspede. Repetiu a façanha outras vêzes, e ainda na Argentina. Aqui no Rio, tentou ingressar na Rádio Jornal do Brasil e na Eldorado, mas já na decadência a voz não o ajudou. Vamos então encontrá-lo no Hotel Imperador, na Praça da República e depois na República. Usou do mesmo método, mas desta vez, o detective Jofre lhe pôs a mão. Jony, como canta, confessa. Deu o "serviço", com tôdas as minúcias, do princípio ao fim. Depois como os presentes se mostrassem desconfiados com suas qualidades artísticas fêz questão de demonstrá-las pedindo para isso licença ao Delegado Melo Morais. E já sabe:

"Se il mio nome".

Foi êsse o momento em que subimos a escada.

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA

Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and. 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 20 hs. — Tel.: 34-1304

Hospital EVANGÉLICO — Diàriamente à tarde, tel. 54-2030

Custará Metade do Preço Atual a Energia em Recife

A Divisão de Águas do Ministério da Agricultura concluiu os estudos para a fixação das novas tarifas de energia elétrica para Recife, fornecida através da concessionária "Pernambuco Tramways". Êsses estudos foram assistidos por uma comissão de técnicos que foram ao Recife e de cujo grupo fazem parte o engenheiro Rildo Almeida e o jornalista Luiz Beltrão. Sabe-se que as tarifas sofrerão considerável redução sôbre as vigentes, havendo mesmo casos em que essa redução atinge 50 por cento. Quanto à iluminação particular, ao que apuramos passará a custar um cruzeiro e vinte e dois centavos o quilowat. Espera-se que o Ministro da Agricultura, Sr. Eduardo Catalão, assine nestas horas a portaria respectiva, tão logo as novas tarifas lhe sejam levadas pelo diretor da Divisão de Águas, Sr. Waldemar de Carvalho, e uma comissão de representantes do govêrno pernambucano.

Agora, a Escrita é Diferente

O Cinema Brasileiro Conta Com a Polícia e a Justiça

Os produtores de "Rio, 40 Graus" vêem-se agora, de súbito, diante de uma espécie de dilema com efeito retroativo: se não tivessem impetrado mandado de segurança contra o ato arbitrário do ex-Chefe de Polícia, que proibiu a exibição do filme depois de haver sido o mesmo aprovado pelo Serviço de Censura, com tôda a certeza os novos titulares da Justiça e da Chefatura de Polícia não hesitariam um instante em determinar a imediata liberação da discutida obra; por outro lado, não podiam ter deixado de recorrer à Justiça, em defesa de seus direitos, porque o Tenente - Coronel Menezes Côrtes fêz questão fechada, em tôrno do assunto, declarando repetidas vêzes que o filme não seria exibido enquanto estivesse êle à frente da Polícia.

A Justiça Com o Cinema Brasileiro

Foi isso, trocado em miúdos, o que verificaram os elementos do cinema brasileiro que compareceram a Chefatura de Polícia e ao Ministério da Justiça a fim de interceder junto ao general Augusto Magessi e ao sr. Menezes Pimentel em favor da liberação do filme; não só para que, lançado, termine de uma vez por tôdas com a terrível situação de angústia moral e penúria material em que se encontram seus técnicos e artistas, mas também para que possa concorrer ao III Festival Cinematográfico do Distrito Federal, a ser iniciado dentro de poucos dias.

Tanto na Polícia como no Ministério da Justiça, a comissão foi recebida da maneira mais amistosa. O general Magessi e o ministro Pimentel, em verdade, declararam-se torcedores renitentes do cinema brasileiro, e admiradores incondicionais de Colé, Grande Otelo e Oscarito, um trio que vale milhões e que, sacrificando compromissos de ordem pessoal, dedicou algumas horas às duas visitas, defendendo um filme em que não participa, mas cuja sorte afeta a todos os profissionais de nosso cinema.

Os dois titulares colocaram a questão mais ou menos nos seguintes têrmos: o caso está sendo julgado no Judiciário, e poderia parecer que o Ministério da Justiça e a Chefatura de Polícia estivessem interferindo indèbitamente em seara alheia e desrespeitando a decisão ainda desconhecida do tribunal competente e, a esta altura, emitissem opinião sôbre a matéria ou revogassem sumàriamente o ato sem dúvida arbitrário e injusto do Interventor que ocupava a chefia de Polícia até a madrugada de 11 de novembro.

Contudo, reafirmamos, a posição dos novos ocupantes da Chefatura e do Ministério é clara e insofismável: estão com o cinema brasileiro para o que der e vier, e, no caso de voltar a questão a sua alçada, ou de ser pedida sua opinião pelo Judiciário, não hesitarão um instante em tomar o partido do "filme proibido".

— Diversos amigos já me haviam falado das qualidades de "Rio, 40 Graus" — declarou o Ministro Menezes Pimentel — Portanto, nem preciso vê-lo para saber que é bom.

Um Autógrafo Para Mato Grosso

A comissão de elementos do cinema brasileiro contava, além do ator já citado, com os atôres Wilson Viana, Jackson de Souza e Paulo Montel, e mais o Sr. Joaquim Menezes, presidente da junta que atualmente reorganiza a Associação do Cinema Brasileiro, êste o portavoz do grupo.

A primeira visita foi ao Chefe de Polícia, que logo de início, trocou impressões de legítimo admirador de nosso cinema (e dos presentes) especialmente com o trio Colé-Otelo-Oscarito. Disse mesmo que acompanhava a carreira dos três há muito tempo, contando a Otelo que seu maior fã morava em Mato Grosso. Aproveitando o ensejo, pediu ao excelente ator que mandasse um retrato autografado para êsse longínquo admirador. Otelo tomou nota do endereço e prometeu que providenciaria.

Magessi: "Não Sou do Contra"

Depois de haver o Sr. Joaquim Menezes, que também representava a Rádio Continental e o "Jornal do Cinema", exposto os motivos da visita, o General Augusto Magessi assim falou:

— Até o presente momento, conheço o caso de "Rio, 40 Graus" apenas através de noticiário jornalístico, em virtude de estar o mesmo em litígio na Justiça. Não posso opinar quanto ao filme propriamente dito, pois ainda não o vi.

Contudo, disse, estava perfeitamente disposto a fazer tudo o que fôsse de seu alcance, não só em favor da liberação do filme, mas também em prol de qualquer medida pleiteada pelo pessoal do cinema brasileiro.

— Jamais fui do contra — acrescentou — Respeitando sempre a lei, farei o que fôr possível.

E, passando da palavra à ação, o Chefe de Polícia propôs-se ir imediatamente ao Ministro da Justiça. Como a comissão já tivesse audiência assentada com aquêle titular, o General Magessi marcou um encontro com os elementos do cinema brasileiro, para meia hora depois, no próprio gabinete do Sr. Menezes Pimentel.

Carvoeiro Para a Justiça

De fato, logo em seguida o general saiu em seu carro, sendo acompanhado pela comissão na camionete de Colé, que ali representava também a Casa dos Artistas, da qual é presidente.

No Ministério da Justiça repetiu-se o ambiente de sincera camaradagem observado na Polícia, e, além do que foi contado acima, o sr. Menezes Pimentel, levantando o ânimo dos presentes, declarou:

— Tenham fé na Justiça. Estou certo de que o caso será resolvido satisfatòriamente.

Oscarito Ficou Sem Roupa

A fim de que pudesse comparecer às duas visitas o popularíssimo Oscarino deixou de comprar as roupas com que apareceria em seu novo filme, "Vamos Com Calma", que o jovem Carlos Manga dirigirá para a Atlântida e no qual também estarão Eliana Macedo, Cyl Farney, Wilson Grey e Wilson Viana.

Colé, que acaba de fazer "Eva no Brasil", produção franco-brasileira; Grande Otelo, que atua presentemente no "show" do Night and Day; Jackson de Souza, que se vira como pode entre um filme e outro; Paulo Montel, que é funcionário público e proprietário de lotações; Wilson Viana, que acabara de chegar de São Paulo, onde toma parte no filme norte-americano "O Monstro de Curuçu"; e o sempre atarefado Joaquim Menezes (Rei Farouk) — todos deixaram seus afazeres e compromissos para empregar algumas horas na defesa de um filme que não lhes dará um tostão, mas cuja liberação, compreendem êles, interessa à própria sobrevivência do cinema brasileiro. Uma atitude digna de todos os elogios, sem dúvida alguma.

GENTE DE CINEMA NA "LISTA" DE CÔRTES

Poucos dias antes do contragolpe que derrubou os planos sinistros dos traidores do regime, uma figura de nosso rádio, em conversa com o Tenente-Coronel Menezes Côrtes, disse, em tom de brincadeira, que o pessoal de "Rio, 40 Graus" pretendia dar um prêmio ao então Chefe de Polícia, pela magnífica publicidade que proporcionara ao filme. Côrtes, com um risinho misterioso, retrucou:

— Êles é que não tardarão em receber um prêmio...

Diante do que aconteceu depois, pode-se afirmar que o "lanterneiro" fazia referência à sua "lista", na qual figuravam pessoas que deveriam ser presas e espancadas quando da implantação do neo-fascismo no Brasil, lamentàvelmente frustrada pela atitude decisiva das Fôrças Armadas e do Congresso Nacional. Nessa lista, apostamos, estava tôda a firma de "Rio, 40 Graus".

ERA DE PRATA A COROA DA RAINHA...

A BELA COMERCIÁRIA CONTRA O EMPRESÁRIO

Não Foi Para o Teatro Mas Rumou Para a Delegacia — Além da Coroa, Sumiram o Cetro e Uma Faixa — Verdun, o Acusado

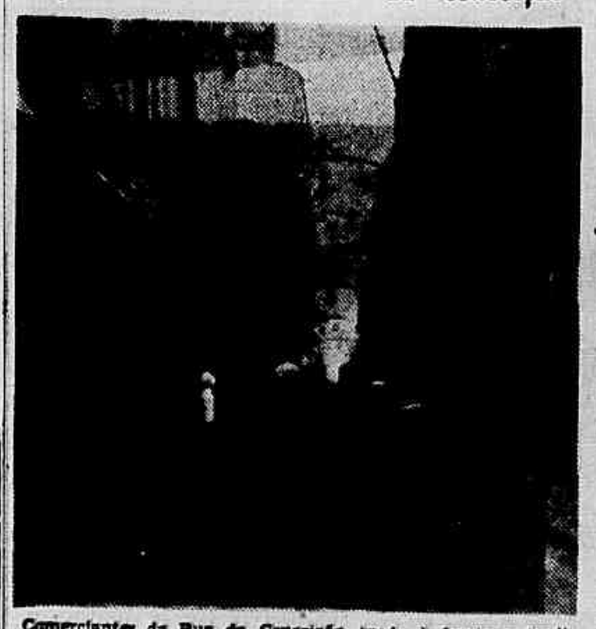
A bela Wilma — Do teatro para a Delegacia

Bela, solteira, e com 21 anos de idade, Wilma Carla "Rainha dos Comerciários" viu-se envolvida por vários empresários que a desejavam como artista de suas emprêsas. Estudou bem as propostas e acabou dando o "sim" a Wilson Verdun, o qual desejava levá-la para o Teatro Dulcina, em cuja cena estava sendo exibida a "Comédia do Coração". A moça teve seu examezinho encimado com uma grande estrêla e na parte em letras douradas a palavra "Êxito".

Acontece porém, que na realidade nem chegou a estrelar coisa alguma nem tampouco o êxito se fêz acontecer. O resultado então nem se fala. Basta dizer que quando desistiu do palco e procurou seus haveres no camarim, Wilma teve a maior decepção: tanto a coroa de prata, como o cetro e ainda a sua faixa haviam desaparecido. Indignada com o fato a "rainha" procurou as autoridades do 5.º Distrito Policial, a quem apresentou queixa apontando como responsável Wilson Verdun que, tanto lhe acenderam para se tornar uma grande artista...

DIRIJA TRANQUILO
usando
COP-SIL-LOY
processo científico que garante maior segurança para os freios e embreagem do seu carro
Distribuidores gerais para o Brasil:
WILSON, SONS & CO. LTD.
RIO-Av. Rio Branco, 25 4.º e 5.º andares
S. PAULO - R. Prud. de Morais, 322
P. ALEGRE — Rua Voluntários da Pátria, 2725

Lojistas Asfaltam a Rua da Conceição



Comerciantes da Rua da Conceição, tendo à frente a tradicional firma Bemoreira Máquinas S.A., resolveram asfaltar aquela via pública, no trecho compreendido entre a Rua Buenos Aires e a Rua Luis de Camões. Reunidos num empreendimento realmente original, aquêles lojistas demonstraram assim, grande senso de boa vontade, ao qual não é estranha razoável dose de espírito público. O asfaltamento foi realizado pela Companhia Auxiliar de Viação e Obras, num tempo récorde, aproveitando-se o último fim-de-semana. Graças, assim, à iniciativa particular, teve a rua da Conceição uma das mais antigas da cidade, melhoradas suas condições de tráfego

Móveis Diretamente da Fábrica

Não compre sem verificar os nossos preços.

Em jacarandá, pau Marfim: Móveis clássicos e modernos. Temos também grupos estofados colchões de molas e travesseiros Vulcaspluma pelos menores preços da praça.

Faça uma visita à nossa Exposição Permanente. Fábrica de Móveis Salvador de Sá — Avenida Salvador de Sá, 173. Fone .. 32-5454.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

OSCAR CORDEIRO PASSANDO PRIVAÇÃO

O nome de Oscar Cordeiro foi ontem lembrado com entusiasmo no Senado no momento em que o senador petebista Lima Teixeira (que está aniversariando hoje) leu um telegrama procedente de Salvador, no qual o presidente da Associação dos Empregados no Comércio da Bahia lhe faz um apêlo no sentido de que consiga do Presidente Nereu Ramos a nomeação de Oscar Cordeiro para um cargo público.

Disse o Sr. Lima Teixeira que a situação de abandono, de miséria em que se encontra o pioneiro da exploração petrolífera no Brasil é um motivo de vergonha para nossas autoridades. Relembrou a luta, os sofrimentos, as prisões em que se viu envolvido aquele patriota que se obstinara em enfrentar todos os maus brasileiros e os pessimistas que se atravessavam em seu caminho.

O Sr. Lima Teixeira pediu — no que foi secundado pelo seu companheiro de bancada Neves da Rocha — para que o Govêrno Federal amenize a situação de miserabilidade em que se encontra aquele patriota nomeando-o para algum lugar, que deveria ser na Petrobrás.

E, finalmente, afirmou o senador que, em conversa com diretores da Petrobrás, êstes lhe disseram que o Senado devia estar alerta para defender a Petrobrás, pois que era grande a pressão que estavam exercendo contra ela.

O ALMIRANTE BIRD E AS MULHERES

Antes de partir para sua quinta expedição à Antártida, talvez com uma certa pressa, pois outra expedição, soviética, também está a caminho do Polo Sul, o Almirante Richard Bird banqueou o sábio distraído ao fazer à imprensa algumas declarações.

Na mesma frase, apenas com umas poucas palavras de permeio, disse: 1) "Mulher alguma jamais pisou o solo da Pequena América" e (2) "É o lugar mais silencioso e sossegado do mundo".

Resultado imediato do fora do almirante: logo em sua primeira parada, na longa viagem até Nova Zelândia, de onde partirá a expedição, Bird foi recebido por mulheres encartazadas, protestando contra aquêle inconcebível paraíso sem mulheres.

O almirante, embaraçado,

limitou-se a sorrir amarelo, e certamente, partiu com entusiasmo ainda maior para as terras do silêncio e do sossêgo.

IR AOS "BARBADINHOS"...

A jornalista Carmem Perez Salgado, da Bancada de Imprensa da Câmara Municipal, ao entrar em uma confeitaria, foi abordada por uma senhora que a cumprimentou, perguntando se ela, a jornalista, não era a vereadora Dulce Magalhães.

Fato idêntico aconteceu com o jornalista Augusto Lopes Pontes, da mesma Bancada, quando, entrando pela Sala de Imprensa da Câmara, o "boxeur" Piranha III, perguntou-lhe se êle era o vereador Wilson Leite Passos. Ao saber dêsse fato, o jornalista Bandeira de Melo, comentou para a dupla de jornalistas:

— "Vocês precisam ir aos Barbadinhos"...

CONFUSÃO NA RÁDIO NACIONAL

As Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Rádio Nacional estão em grande confusão administrativa, desde ontem. O senhor Hortêncio Cavalcanti Filho foi substituído pelo senhor Haroldo Renato Ascoli (procurador da Fazenda, que já foi procurador geral e chefe de gabinete do Ministro Withaker), na Superintendência das Incorporadas.

E já se espera, para hoje, que seja substituído também o senhor Moacyr Arêas na direção da Rádio Nacional, nem bem ainda o homem havia se sentado direito na sua cadeira de diretor, e a sua fotografia sendo espalhada pelos jornais, anunciando a sua nomeação. Neste seu curtíssimo período no comando da emissora da Praça Mauá, o senhor Arêas teve um adversário terrível, segundo dizem, na pessoa do senador Assis Chateaubriand.

Não fôsse o senhor Arêas uma figura muito ligada ao nosso prezadíssimo Victor Costa...

O BRASIL VISTO NA BBC

Numa entrevista concedida hoje à BBC de Londres, o sr. J. C. Muriel, presidente da Câmara de Comércio Brasileira em Londres, recém-chegado de uma visita ao Brasil, afirmou ter achado "admirável o clima ordeiro em que a eleição foi realizada".

O sr. Muriel espantou-se com o crescimento de Belo Horizonte como cidade industrial (aí, Kubitschek!) e disse, textualmente, que "a trepidação da vida moderna, no Brasil, será capaz de afetar os nervos de qualquer pessoa". O entrevistado, que vem acompanhando o desenvolvimento de nosso país desde 1906, não se declara assustado com a "crise de crescimento" por que passamos. "Por que não encará-la com otimismo?" pergunta. "A palavra "dinamismo" é, a meu ver, a única que pode descrever o progresso econômico do Brasil, e aí está uma opinião objetiva, que nada deve à gratidão que sinto por êsse país e seu povo, tão bondoso para comigo."

Muriel prevê um futuro róseo para o Brasil. Mas acrescenta: "Não me parece, porém, que um futuro realmente róseo possa ser alcançado, a menos que o Brasil desenvolva, em grande escala seu comércio de exportação."

Hoje, 2 de dezembro, ao General Maurell Filho que acaba de desfazer mais uma intriga do grupo golpista com o laudo Dupont desmonstrando que tomou tôdas as precauções — até as desnecessárias — para que não paire nenhuma dúvida sôbre a clamorosa falsidade do escandaloso documento Brandi.

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

Miscelânea

O cantor Jean Sablon, que devia ter estreado ontem em uma "boite" paulista, "Lord", foi visto ontem à noite na sede de um grupo folclórico desta cidade, sem sapatos e sem paletó, completamente na dança.

* * *

A consagrada artista do cinema nacional Eliane Lage ("Estrêla" de "Sinhá Moça" e "Caiçara") vai fazer televisão em São Paulo.

* * *

No número correspondente a novembro-dezembro da revista de historietas em quadrinhos "Aguia Negra", editada pela Rio Gráfica Editora (que pertence à organização de "O Globo") o bandido da história principal é conhecido pela alcunha de "O Corvo". Só em "O Globo" é que o homem banca o "mocinho".

* * *

...De Londres, distribuida pelas agências telegráficas, vem a notícia de que a Princesa Margaret, atacada de um forte resfriado, não pôde sair de seus aposentos, por ordem do médico. O mesmo acontecendo com a Rainha-Mãe Elizabeth. Vez por outra pegamos uma gripe braba, e nunca aparece um médico, que nos proiba vir à redação. Remedio de pobre é mais trabalho ainda... Mesmo no calor.

* * *

...No Teatrinho Jardel, uma noite dessas, uma "confusa" tremenda envolvendo uma artista, um advogado e um juiz. Houve pancadinhas de amor, muito chôro e dois homens olhando com cara feia um para o outro. Uma coisa muito engraçada...

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O PUXA-SACO

Não há carta Brandi, não há defesa udenística as liberdades do povo brasileiro, não há falta dágua, falta de condução, elevação espantosa do custo da vida, que prejudiquem o desagreguem mais o clima de respeito e seriedade imprescindível aos homens público do que a tarefa repugnante do puxa-saco! A sua capacidade de corrução é tremenda. Para êle não há figura que mereça as fronteiras da consideração, nem vê oportunidades descabidas para o seu trabalho. A sua função é acafagestar tudo e todos. Quer desmoralizar personalidades e anular caráteres. Quer poluir com elogios sórdidos e sorrisos diabólicos o que ainda se encontra intocado e firme. Vejam, por exemplo, a atitude de alguns vereadores indo ao Catete pedir ao Presidente Nereu Ramos a nomeação de uma pessoa da sua família! A imprudência e a molecagem do puxa-saco são fôrças contundentes e cegas. A êle não importa criar problemas onde até então não existiam. O seu ponto de chegada e enfraquecer com bajulações ignóbeis, os comportamentos dignos procurando infiltrar nos homens austeros, a desmoralização. Foram estes vereadores pedir uma coisa que jamais Nereu poderia fazer porque não é homem acessível a manobras malfeiosas e prejudiciais à sua admirável vida pública. Aconteceu que criaram entre o Presidente Nereu e um dos seus familiares um problema de ordem afetiva que bem podia deixar de ser apresentado. O seu sobrinho goza da maior consideração e do maior afeto do Presidente Nereu. Estou certa de que ninguém duvida da sinceridade e dos sentimentos quanto às declarações feitas por Nereu ao seu parente!

Se nomeasse para Prefeito um familiar, imediatamente Nereu passaria a ser visto de maneira diferente mesmo sendo um político como o Sr. Ramos. Negando-se a nomeá-lo, no que andou perfeitamente bem, apesar de todos os méritos do seu parente, talvez estes imprudentes vereadores tenham provocado susceptibilidades domesticas. E por quê? E para quê? É a desgraça do puxa-saquismo! Amanhã, quando sair da Presidência, talvez êste mesmo grupo de precipitados, viesse a ser o primeiro a condenar o Nereu Ramos, por tal fraqueza.

O puxa-saco é um tipo de gente que não sabe distinguir pessoas, circunstâncias nem oportunidades. São criaturas inteiramente libertas de escrúpulos e respeitos. Tem a técnica dissolvente de amolecer com elogios e homenagens estapafúrdias, um cristão desavisado. Utilizam a técnica de desossar um pato sem lhe alterar a forma exterior! Barbaridade! Tenho uma longa experiência da ação perniciosa do puxa-saco! Quando ouvi falar nesta comissão de vereadores organizada para ir ao Catete com o fim de obter a nomeação, pelo Presidente Nereu para um sobrinho seu, nem emendei assunto confiada que estava na resposta do Presidente. Fico radiante quando acerto a minha confiança numa criatura. No Nereu, jogo de olhos fechados com a certeza absoluta da vitória. É brasileiro muito bem principiado! Tivessem escolhido êsse catarinense para candidato às eleições presidenciais de Outubro passado tivessem os partidos procurado atender aos altos interêsses do País e não interêsses de grupos e de pessoas, não teriamos passado por coisas que a História contará com vergonha e acanhamento! Não teriamos assistido a estas tremendas confusões e também a tantos melancólicos ridículos. Mas ninguém no Brasil gosta do que é correto. O rigor no comportamento e a austeridade na vida pública são impecilhos para a maioria dos políticos que vive entre uma combinação e outra. Muita gente prefere a continuação de medidas e figuras medíocres, para consolidar e facilitar oportunidades magníficas de grupos. Enquanto os homens da minha terra viverem orientados pelo individual e não pelo coletivo, nenhum sistema de govêrno processará o desenvolvimento do País nem restabelecerá a grandeza que o respeito humano oferece como fundamento de um povo.

Graças aos céus que, num momento como êste que atravessamos, tivemos um Nereu Ramos com todos os requisitos morais para enfrentar a onda de inconscientes e impatriotas que estava incumbida de promover o desequilíbrio total do País!

Só uma figura do maior respeito às leis morais como Nereu Ramos, poderia trazer uma parcela de tranquilidade e respeito dentro da convulsão dos acontecimentos atuais. Estes lépidos e irrequietos vereadores não pararam para pensar cinco minutos antes de entrarem no Catete. Se meditassem sôbre a personalidade e o valor do Presidente Nereu, jamais se atreveriam a tal ridículo! O que está faltando aos políticos em geral, e o conhecimento sôbre alguns brasileiros de vida digna e impoluta. Alem de ridículos, foram sumamente desrespeitosos levando ao Presidente Nereu um pedido que só poderia ser acatado por um homem de espírito pueril e de vaidades minúsculas! Nereu deu provas de ter superado altivamente o clima de bajulações, de conchavos lastimáveis e de homenagens sem cabimento. Nereu Ramos não é um herói. É um homem e dessa virtude estamos precisando demasiadamente na nossa atmosfera política. Para ser um homem muitos requisitos são necessários no material humano. Não se aprende a ser homem. Homem nasce homem.

Estou certa que o sobrinho do Presidente recebeu a negativa do tio com o maior orgulho pois foi uma atitude que honra, enaltece e engrandece todos aquêles que fazem parte da família deste homem público admirável! Com uma tal bandeira, todas as batalhas estão ganhas, com uma vitória limpa e exemplar!

PÁ DE TERRA NOS FALSÁRIOS

O TERCEIRO LAUDO DA CARTA BRANDI EXISTE!

ULTIMA HORA Divulga Pela Primeira Vez o Laudo Pericial Feito Pelo Técnico Dupont, Chefe do Serviço de Investigações da Caixa Econômica Federal — Cae m Por Terra as Últimas Esperanças Dos Cúmplices de Cordero e Malfussi — A Exploração Descabida em Tôrno do "Sumamente Provável" — Desfeitas as Intrigas do Grupo Golpista da U.D.N. Tentando Envolver Lott e Maurell — Cordero na Polícia Por Outras Vigarices Promete Novas Revelações

Por que o General Maurell Filho, de posse de um laudo pericial argentino, dando como sumamente provável a autenticidade da assinatura do documento Brandi, concluiu pela sua falsidade com base em apenas outro laudo, êste fornecido pela polícia brasileira?

Esta pergunta, já tantas vêzes formulada e agora mesmo repetida pela "banda de música" da UDN na Câmara dos Deputados, teria sua resposta na apuração dos demais fatos ligados ao sensacional caso e na mais definitiva de tôdas as provas — a confissão dos falsários com detalhes que esclareciam formalmente a "escandalosa trama". Mas os homens do Clube da Lanterna, enquistados na UDN, não se conformaram com isso. Insistem em defender os falsificadores do documento, na base daquele telegrama cifrado divulgado no dia 3 de outubro. E consideram que, se o Ministro da Guerra resolveu divulgar o radiograma e o Presidente da Comissão de Inquérito transmiti-lo, é porque ambos estavam, à época, convencidos da autenticidade do documento.

A História Que Não se Contou

Ignoram, porém, os defensores parlamentares de Malfusai, Cordero e seus cúmplices que não só foi divulgado aquele telegrama como um outro, no dia seguinte, no qual afirmava o General Maurell Filho: "Acabo tomar depoimento Clementino, Antonio Jesus Brandi e Ignacio Pinêdo. Todos negam peremptòriamente autoria carta e fatos dela constantes, persistindo assim a dúvida sôbre a autenticidade documento referido".

Como se vê, o General Maurell Filho, nada mais fazia do que dar conhecimento ao Ministro da Guerra da marcha das investigações a que procedia. E êste, sem comentá-las, a divulgar essas informações para dar ao público os mais amplos esclarecimentos sôbre o caso que durante tanto tempo mobilizou a curiosidade da imprensa e da opinião pública brasileira.

Onde Houve Precipitação

As acusações, porém, continuam. E continuam por parte dos acusados e dos seus defensores que seriam os beneficiários das atividades de Mestre Cordero e Fernando Malfusai. Esquecem, porém, que na base do "sumamente provável" mobilizaram tôda a sua maquina de propaganda, infringindo até a lei, como no caso da Rádio Globo, para alardear que o documento era verdadeiro e verdadeiro os fatos nêle denunciados. O falsário Lacerda, que naquele dia 3 de outubro, assumia o comando da Rádio Globo, declarou que "graças a Deus as minhas dúvidas e as dúvidas do Brasil inteiro" foram desfeitas, Maurell passou a ser o herói do dia — e, todavia, êle nada afirmara, mas apenas transmitira o resultado de um laudo em que nada de afirmativo havia.

O telegrama do dia seguinte quase não teve divulgação. E Maurell deixou de ser o herói para ser o vilão.

Agora, depois de se haverem cevado no "sumamente provável" do laudo argentino, os cúmplices de Mestre Cordero acusam o Ministro da Guerra de lhes haver dado uma pílula de efeito retardado. E chegam — como chegaram então — a conclusões que o telegrama não continha e que o Ministro da Guerra, nem o General Maurell Filho lhe atribuiram.

O Terceiro Laudo

Mas não é só. Divulgado o laudo pericial de um técnico do DFSP, as mais contundentes críticas foram formuladas ao General Maurell Filho, por haver se contentado em lançar um documento contra outro sem um terceiro que promovesse o desempate. Esqueciam de propósito que êsse "desempate" já fôra conseguido com as amplas declarações dos falsários (materiais) e com a descoberta dos detalhes da trama escandalosa que tornavam desnecessária qualquer outra diligência. O próprio Lacerda, no seu depoimento — e um dia ainda será contado o espetáculo de covardia e baixeza que constituiu êsse depoimento perante o General Maurell e o Tenente Denizart — afirmou que jamais confiara na autenticidade do documento, o que era uma maneira atenuada de confessar a sua cumplicidade no crime.

Mas apesar de tudo continuaram as críticas que voltaram a ser feitas agora na Câmara dos Deputados pelos deputados do Clube da Lanterna que se refugiam na legenda da UDN. Por que — perguntou-se então, uma vez mais — o General Maurell se contentou com dois laudos, um contra e outro a favor, sem um terceiro que dirimisse dúvidas?

Acontece, porém, que êsse terceiro laudo existe.

Pá de Terra na Farsa

Esta é, com efeito, a revelação que estamos autorizados a fazer, pelos documentos que estampamos. Convicto embora da falsidade da carta, certo, absolutamente certo, pelos resultados das investigações de que a carta Bandi era falsa, de posse das declarações mais amplas e esclarecedoras dos autores materiais da falsificação, nem assim o presidente da Comissão de Inquérito deixou de solicitar um terceira laudo.

E foi isso o que fêz, requerendo um exame pericial do documento ao perito chefe do Serviço de Investigações da Caixa Econômica Federal, o Dr. José Maria Dupont, uma das autoridades mais reconhecidamente competentes no assunto. E êste laudo vem confirmar, em todos os detalhes, a falsificação da assinatura do documento Brandi, sem nenhuma discrepância com o outro laudo fornecido pelo técnico do D F S.P.

Está evidente que êste terceiro laudo não seria necessário. E, deixando de divulgá-lo, o General Maurell fê-lo por achar desnecessário voltar a um assunto já esclarecido e dar resposta a homens que, longe de interessados no esclarecimento do caso, apenas queriam perturbá-lo, a fim de continuarem impunes e a fazer jôgo de cena.

Estamos certos, porém, de que às custas do General Maurell Filho e do "sumamente provável" não conseguirão uma coisa nem outra. Cordero, Malfussi, Lacerda, Marinho, Aluisio Alves — e os seus defensores Alberto Tôrres, Herbert Levi e outros que se solidarizaram com os criminosos — terão que enfrentar na Justiça as consequências do crime que cometeram contra a Nação e o regime.

O laudo Dupont é a última pá de terra nessa farsa monstruosa.

A Conclusão da Perícia

São as seguintes, as conclusões finais do laudo pericial promovido pelo Dr. J. M. Dupont, longamente fundamentadas na descrição dos exames:

"a) — a assinatura constante da carta, documento do quadro n.º 1, não foi produzida pelo punho gráfico do Sr. ANTONIO J. BRANDI, que firmou os padrões constantes dos documentos que se vêem por quadro fotográfico — nos quadros de ns. 2 a 9 — que forneceu o material quando da colheita em 3-10-55 e que firmou o depoimento que se vê parcialmente, também por cópia fotográfica, no quadro n.º 10.

b) — o texto da carta, documento do quadro n. 1, foi dactilografado na máquina "SIEMAG", número 118.290/M.

Nada mais havendo a descrever ou consignar, encerra o perito o presente LAUDO, que vai datilografado em 8 fôlhas de papel e acompanhados de 28 quadros, contendo 41 fotografias.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1955. — J. M. DUPONT".

Chantagem Autêntica

Mestre Cordero — que ontem foi ouvido na Delegacia de Roubos e Falsificações — é acusado de ter pedido e obtido dos queixosos o adiantamento da importância de três milhões de pesos argentinos nassando, nessa ocasião, um recibo de venda de duas máquinas "perfeitas" "Fichy" "F" com acessórios completos de meter "stencil" e vendo ainda uma fatura, cuja declaração é a seguinte:

"O montante total da presente fatura já o recebi das mãos dos Srs. Donnet e Fiorani à minha inteira conformidade por cuja quantia lhes outorgo suficiente recibo e lhes transmito neste ato os mais amplos direitos de propriedade exclusiva das máquinas faturadas". Nessa ocasião, para convencer as vítimas, apresentou êle uma carta da organização Eiden Industrial do Brasil tida como estabelecida em São Paulo. A carta dizia que as máquinas estavam à inteira disposição de Mestre Cordero. E não ficou sòmente nisso. Apresentou outra carta da representação Elfa Ltda. assinada por Oto Moses, a qual dizia ser Cordero titular da organização Bruxelas Y Rio de La Plata.

Na queixa contra Cordero, Carlos Alberto Fiorani e Cirilo Guillermo Donnet, os sócios lesados, acusam o mesmo de lhes ter entregue para o cumprimento do resgate dos adiantamentos, um cheque no valor de Cr$ 500.000,00, assinado por William Juan Kramer e avalizado pelo próprio Cordero contra a Agência do Banco Francês Italiano de Montevidéu.

Com surprêsa receberam êles de volta o referido cheque sob a alegação de que William só possuia naquele estabelecimento bancário a quantia insignificante de Cr$ 37,00. Sòmente aí verificou que todos os documentos fornecidos por Cordero eram falsos e que êle não passava de um chantagista.

Contradições do Vigarista

No seu depoimento Mestre Cordero, que já estava prêso à disposição do General Maurell Filho, como falsificador da carta atribuida ao ex-deputado argentino Antonio Brandi, iniciou dizendo que conhecera os queixosos na cidade de Buenos Aires, recusando-se a mencionar as tratações que mantinha com ambos, pois o momento não era oportuno. Adiantou ainda que jamais recebera das mãos dos queixosos a quantia de três milhões de pesos argentinos, reconhecendo, contudo, como sendo de sua autoria as assinaturas das fôlhas 9, 10 e seguintes, com exclusão das firmas K. Jan Kavaschi, A. Guimarães e Oto Moses das fôlhas 11, 12 e 13. Quanto aos documentos das fôlhas 10, 11, 12 e 13, disse êle que foram feitos com o consentimento dos queixosos, os quais, encontrando-se em precárias condições financeiras, precisavam ter reforçado seu crédito em Buenos Aires a fim de conseguir um adiantamento ao pagamentos de seus compromissos.

Emitiu o Cheque em Nome de Outro

Dessa maneira, verifica-se que a fatura também era falsa já que Cordero não possuia as máquinas referidas no documento, que seriam a garantia de seu débito de oito milhões e oito mil cruzeiros. Negou que o tivesse elaborado embora o tivesse lido antes de nele apôr sua assinatura. Não negou que emitira o cheque em nome de William Kramer e que assim o fizera por insistência dos queixosos para provar em Buenos Aires que êle, Cordero, era homem de posse, afirmando também ser o documento assinado por Oto Moses, gerente do Hotel Castro Alves, em Copacabana, onde se encontrava hospedado na ocasião. Finalizou dizendo que não tinha nenhum interêsse em fornecer a Guillermo Dennet e a Mestre Cordero os documentos de fôlhas 24 a 28, pois nem os queixosos ofereceram-lhe qualquer quantia nem êle solicitou coisa alguma a ambos. Tudo fizera por amizade...

Interceptado, à saída, pelos repórteres que pediam esclarecimentos sôbre o "Caso da Carta Brandi", Cordero negou-se a falar a respeito, prometendo novas revelações para breve.

atire a primeira
Escova Eloy Outra
Pedra

"Show" da Ternura

Eu andava querendo escrever sôbre Alvaro Moreyra, mas o Marques Rebelo comprou os direitos de falar sôbre o dono de "As amargas, não", e só hoje, furtivamente, consigo fazê-lo, ainda assim arriscando-me a ser escalpelado pela sutil e mordaz caneta do grande companheiro. Mas ontem Alvaro e Olegário Mariano estiveram lá em casa, dando "shows" de ternura, recitando coisas que tem gôsto de arco-íris embrulhado no manto de Nossa Senhora. Coisas de uma ternura tão comprida, de sentido humano tão grande que a gente fica perdido numa placidez repentina, pensando coisas, imaginando coisas. Vem à nossa mente o touro vermelho em campo verde, de Kipling, que é um deus disfarçado portador de inúmeras venturas. Enquanto Alvaro recita o Brasil fica verde e amarelo de verdade, e a gente o imagina sem a U.D.N., com os cisnes brancos em noite de lua deslisando sem Botto nem nada. Alvaro diz coisas e Olegário chora, e depois Alvaro chora quando Olegário diz coisas, e enquanto isso Sila, mulher e "fã-clube" do Alvaro, aplaude só o Alvaro, porque só o Alvaro existe, só o Alvaro sabe, e os outros são duendes que se movem mansamente atraidos pela inteligência do Alvaro. E o grande Alvaro é livre, descalço, flutuando entre as verdades, sem ser escravo de nenhuma delas. Alvaro tem emoções intátas, infinitas e ainda por distribuir. A bondade nêle é unida, invencível, intransigente. Uma bondade que despe pedaços do meu eu onde existe em cada ponta uma ruga de agressividade. As palavras do Alvaro germinam como as sementes, crescem como as plantas e o verde depois fica dançando na cabeça da gente e a gente tem a impressão que não mais haverá poesia quando êle se fôr... Nêsses "shows" de ternura, Alvaro e Olegário desatam a madrugada e nos contam os fascinantes segrêdos da poesia, e nos mostram como é triste a existência das criaturas que vivem despojadas de luar.

Com Grande Repercussão em Tôda a Cidade, Realizou-se a Inauguração da Grande e Magnífica Loja "Rei da Voz"

Luxuosamente instalada à rua Uruguaiana, 38 e 40, a moderna loja de artigos elétricos e eletrônicos "REI DA VOZ", foi solenemente inaugurada por Papai Noel que, atravessando todo o centro da cidade para lá chegar, em bela e suntuosa carruagem, contribuiu para maior divulgação do fato, tão importante para o público, como para o comércio carioca, em geral. Após o ato inaugural, foi servido um coquetel aos presentes, entre os quais, representantes de grandes firmas de nossa praça, comerciantes, banqueiros, representantes da imprensa, rádio e televisão, além de grande número de senhoras e senhoritas de nossa sociedade. Na foto, um aspecto da festa, vendo-se, além de Papai Noel, os srs. Samuel Garson, A. Medina, titulares da firma, e cantor Orlando Silva e várias outras pessoas de destaque.

CONVERSA do dia

Society

Marques Rebêlo

O querido cronista social José Maure, para dar ainda mais movimento à sua já tão trepidante seção vespertina, anda fazendo um palpitante inquérito, junto a damas e cavalheiros da nossa inteligente, culta e sóbria sociedade, para apurar quais os dez mais belos sambas brasileiros.

Nas patéticas e sintomáticas respostas tenho aprendido coisas do arco-da-velha, mas a que me trouxe maior soma de conhecimento colunista superfluamente frisou, no seu nariz de cêra, ser uma das nossas mais altas competências em sambismo. Aprendi que "Chão de estrêlas" era samba, eu que, de ouvido duro, durante mais de vinte anos tomava como valsa seresteira e como valsa abusava nas minhas orgias (vocais) de banheiro.

II

Num simpático gesto, que não fica longe da gratidão, assunto grave nestes tempos, um outro cronista, pensionário discreto do impôsto sindical, reuniu, não sei se para almôço ou para jantar, alguns políticos do gênero Bias Fortes e Benedito Valadares, mas teve a habilidade de não tornar público o cardápio. Deve ter sido uma reunião deliciosa.

III

No último sábado, e só agora registro, pois não sabia se seria motivo de censura, dois colunistas sociais dos mais destacados e comentados, travaram-se de razões na piscina do Copacabana, entrevero cujo pivô era uma bonita e sentimental fotografia publicada em momento de fraqueza. Foi um espetáculo edificante e assim como na luta do cravo com a rosa, um saiu com uma racha na testa e o outro todo arranhado.

IV

E se esta conversa reporta alguns acontecimentos do inteligente mundo dos cronistas sociais é porque andam êles tão por baixo e sem publicidade, que não custa, com um pouco de piedade cristã, focalizá-los para uns quatro ou cinco leitores tão piedosos quanto eu.

GAROTADA!

O CAMIZEIRO combinou com PAPAI NOEL para êle descer na Praça do Congresso, Domingo, dia 4, às 10 horas da manhã.

VAMOS TODOS ESPERÁ-LO, GAROTADA! Condução GRÁTIS em todos os ônibus para a cidade! A chegada de Papai Noel será transmitida pela Rádio Globo em todos os detalhes, da 10 às 12 horas, sob o patrocínio exclusivo d' O Camizeiro.

O FORDECO D' O CAMIZEIRO, espera vocês todos na Praça do Congresso. Até lá, garotada

COLUNA DE **Ultima Hora**

O SURPREENDENTE AUMENTO DAS TAXAS DE REDESCONTO

A RESOLUÇÃO 129 DA SUMOC vem trazer a inquietação para todos os setôres econômicos do país. O aumento da taxa de redesconto de 6 para 10% para as letras promissórias, e de 5 para 8% para as duplicatas, representa uma medida alarmante. O Govêrno já havia tentado a sua aplicação, quando à frente do Ministério da Fazenda se encontrava o Sr. Eugênio Gudin, sendo diretor da Carteira de Redesconto o Sr. Mário Brand. Naquela oportunidade, o Sr. Inar Dias de Figueiredo, atual Diretor executivo da SUMOC, mas então presidente do Sindicato dos Bancos, dirigiu uma intensa campanha contra a absurda iniciativa. Com a queda do Sr. Gudin, vindo para o ministério o Sr. José Maria Whitaker, voltamos às taxas anteriores de 6 e de 5% para, respectivamente, promissórias e duplicadas. Agora, no entanto, o Sr. Inar Dias de Figueredo terá de travar a batalha contra o insensato aumento é dentro da própria SUMOC, em cuja decisão foi voto vencido.

★

A PRIMEIRA consequência da solução 129 é forçar os bancos à prática da agiotagem. Até agora, os empréstimos bancários vinham sendo feitos na base de 12%, sendo alguns bancos já obrigados a cobrar pequena taxa adicional para atender às suas despesas, que atingem 8%. Passando a taxa de redesconto de 6% para 10%, é óbvio que os 12%, mesmo com a taxa adicional barganhada, não darão para cobrir as exigências de rotina bancária.

Em face da medida drástica do Govêrno, os bancos não fecharão as portas. Mas recorrerão, forçosamente, à agiotagem, exigindo de seus clientes uma taxa extra, possivelmente de 10 ou 12%. Quer dizer: iremos comprar o dinheiro na base de 20 ou 22%, irremediàvelmente.

★

ALEGA o Govêrno que, com semelhante providência, pretende combater a inflação. No entanto, escolheu a pior forma de combate, que é a deflação através da restrição do crédito. E' a tendência paralisante, a que ontem, comentando declarações do Sr. Ademar de Barros, aqui nos referimos — tendência absolutamente inadequada às condições de desenvolvimento econômico do Brasil.

Todos sabem que a resolução 129 vai ferir profundamente os interêsses legítimos do pequeno comércio e da pequena indústria. E' uma maneira de restringir o mercado interno, que deve ser fatôr dinâmico do desenvolvimento da economia nacional. Se o crescimento da renda resulta de um incremento da produção, temos que a resolução 129 visa, desestimulando à produção e o movimento comercial, fazer decrescer a renda. E' a absurda tendência paralisante, insistimos... Sem os meios de pagamentos necessários, o comércio e a indústria não podem expandir as suas atividades. Caminhamos para trás, à maneira dos caranguejos.

★

O SR. NEREU RAMOS não pode deixar ao critério do Sr. Mário Câmara tomar medidas de tão profunda repercussão na economia do País. Um Govêrno que, apenas completa tempo, não devia aventurar-se a iniciativas que ferem tão sensìvelmente os interêsses das classes produtoras, restringindo o comércio exatamente em época, como o Natal, em que êle necessita de facilidades bancárias para expandir o seu movimento; — iniciativa que, de resto, irá determinar o encarecimento do custo da vida da população já tão sacrificada.

A inflação não é em sua origem um fenômeno bancário. Um govêrno de 60 dias, só por malícia, poderia lançar-se, portanto, aos riscos de uma batalha como esta no estilo em que vai travá-la com o comércio, a indústria e os bancos a pretexto de agir contra a inflação e salvar o Brasil em oito semanas!...

O MINISTRO LUIZ GALLOTTI, EM RESPOSTA ENÉRGICA AOS GOLPISTAS FRUSTRADOS

NENHUM PODER SERÁ CAPAZ DE COAGIR A JUSTIÇA ELEITORAL!

"O Tribunal Cerraria as Portas a Ter Que Decidir Sob Coação", Acrescenta o Presidente do STE — Por Que a UDN Desistiu Dos Recursos — Opiniões Dos Grupos Políticos Antes e Depois do 11 de Novembro Não Alteram a Posição da Justiça — Desmentido a Uma Infâmia da "Tribuna da Imprensa"

— O TRIBUNAL Superior Eleitoral não é um órgão que se deixe coagir e preferiria cerrar suas portas, preferiria desaparecer, antes de sujeitar-se a qualquer coação.

Com estas incisivas declarações, feitas à ULTIMA HORA, o ilustre Luis Galloti repeliu as críticas que o grupo udeno-golpista vem fazendo contra o mais alto órgão da justiça eleitoral do país, através de seus porta-vozes na Câmara e na imprensa. Ontem mesmo o "Diário de Notícias", que tão bem interpreta o pensamento dos lanterno-udenistas, voltava a criticar o Tribunal Superior Eleitoral, acusando-o de decidir sob coação, para diplomar os candidatos eleitos nas eleições de 3 de outubro. Esta seria a razão pela qual a UDN iria desistir dos recursos impetrados visando à anulação do pleito, segundo o órgão do golpe frustrado.

Sem perder a sua serenidade de magistrado, mas dando às suas palavras um tom categórico e firme, o Dr. Luis Galloti, Presidente do Tribunal, respondeu:

— Antes de 11 de novembro, propalava-se que o Tribunal Superior Eleitoral seria coagido a anular as eleições. Agora se diz que êle será coagido a diplomar os eleitos. Assim como não acreditei naquela versão, não acredito nesta. Nem julgo fôssem capazes de tentar aquela primeira coação os homens que nos governaram antes de 11 de novembro. Nem considero capazes de tentar a segunda os que agora nos governam.

— A Justiça eleitoral cerraria suas portas se tivesse de decidir sob a pressão de um poder coator! — exclamou.

Independência do Poder Judiciário

A PERGUNTA sôbre se a Justiça, na execução do "estado de sitio", estaria agindo sob pressão do Poder Executivo, o Dr. Luiz Galloti respondeu de forma não menos peremptória:

— E' evidente que não. Isso está na consciência de todos. E só podem afirmar o contrário os que se deixam momentâneamente dominar por paixão ou interêsse político. Basta considerar que as garantias que resguardam a independência do Poder Judiciário subsistem íntegras.

O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral faz a pergunta: — "Como, então, considerar a Justiça sob pressão do Poder Executivo?"

E êle próprio respondeu:

— "E' um absurdo".

Apenas Cinco Estados Não Encerraram os Trabalhos de Apuração

O DR. LUIS Galloti informou, finalmente, o repórter sôbre a marcha da apuração do pleito, desmentindo também os boatos de que estariam em atraso êsses trabalhos.

— Pelo contrário, a apuração transcorre normalmente e está mesmo consideràvelmente adiantada em confronto com o que ocorreu nas eleições presidenciais de 1950.

E esclareceu:

— Os Tribunais Regionais de 14 circunscrições já remeteram os resultados finais e a respectiva documentação. Dos sete restantes, dois já comunicaram haver terminado os seus trabalhos: Minas e Goiás. Faltam apenas o Pará, o Piauí, o Maranhão, Paraíba e Pernambuco.

— A marcha da apuração é, portanto, satisfatória, concluiu o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

MAIS UMA MENTIRA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Outro órgão do golpe, a "Tribuna da Imprensa" — que continua mentindo e difamando apesar da ausência do Corvo — publica uma notícia falsa procurando envolver, entre outras pessoas, os Ministros Luiz Gallotti e Rocha Lagoa. Segundo a nota, aquêles magistrados e mais os Generais Zenóbio da Costa e Angelo Mendes de Morais haviam jantado juntos em companhia do Sr. Juscelino Kubitschek, na noite da morte do General Canrobert, em Petrópolis.

E' absolutamente mentirosa a notícia. Em nota oficial distribuída à imprensa, o Tribunal Superior Eleitoral desmascarou mais esta sórdida intriga.

Na sessão de ontem daquele Tribunal, o Ministro Rocha Lagoa formulou um enérgico protesto contra a falsa notícia, acentuando que há cinco anos não vai a Petrópolis, por expressa proibição de seu médico e que em hipótese alguma aceitaria convites para jantar em companhia de qualquer dos candidatos cujas eleições estão "sub judice".

A unanimidade do Tribunal solidarizou-se com os Ministros Luiz Gallotti e Rocha Lagoa, tendo enviado, em carta, um veemente desmentido à "Tribuna da Imprensa".

NO SENADO

Tenta a U.D.N. Libertar-se Dos Porta-Vozes do Golpe

A Base do Partido Não Tolera a Orientação da Cúpula — O Mal da U.D.N. é Que Não Reage, Comenta o Senador Mader — Oposição e Legalidade

Por PERMINIO ASFORA, Exc. de ULTIMA HORA

"Este não é o momento propício para se castigar os companheiros derrotados" — disse-nos ontem, em conversa no Monroe, o Senador João Vilasboas, líder udenista naquela casa do Congresso, a respeito da propalada expulsão do deputado Carlos Lacerda.

Reconhece o prócer matogrossense que a pregação lacerdista incompatibilizou o partido com o eleitorado, no entanto, não quis ser preciso nesta declaração, preferindo observar, sorridente: "A nossa orientação está expressa na nota que ontem distribuimos".

Mas o Sr. João Vilasboas gosta de um bate-papo. Frisa que jamais o Sr. Carlos Lacerda foi oráculo da U.D.N. Pelo contrário: aqui mesmo no Distrito Federal foi batido várias vêzes. Enquanto a U.D.N. se mobilizava para apoiar Juarez, êle no seu jornal dizia horrores do general. E Juarez saiu candidato. Na eleição do presidente da Mesa da Câmara dos Vereadores, foi também derrotado, pois sua tese era de que não se devia fazer acôrdo com outros partidos.

Nem o Sr. Carlos Lacerda era o porta-voz da U.D.N., nem o seu jornal, a "Tribuna da Imprensa", o órgão oficial do partido. O partido não tem jornal oficial. Da tribuna do Senado, tivera oportunidade de afirmar isto mesmo. E mais de uma vez foi objeto de estudo na U.D.N. lançar uma advertência ao povo para que não se confundisse a pregação subversiva de uma pessoa — que só podia falar por si própria — com o pensamento de tôda a agremiação.

O CASO CLEOFAS

Talvez o mal da UDN — suspirou o representante de Mato Grosso — seja seu espírito de tolerância. Ali não se expulsa ninguém. Relembrou o que foi a batalha contra Cleofas. O conhecido político pernambucano fôra acusado de ter traído o partido em favor do sr. Getúlio Vargas, de quem era ministro. Entretanto, depois de mais sérios debates, deliberou-se simplesmente isto: Cleofas não seria expulso.

CARTA BRANDI

Com referência à carta-Brandi, foi outra piroquetagem do Carlos, pois a UDN jamais tratou do assunto em suas reuniões. Nunca o partido dera qualquer encorajamento aos falsários do criminoso documento.

OPOSIÇÃO

Oposição forte a êste govêrno, é o que fará a UDN assevera Vilasboas. Mesmo porque não reconhecem no Sr. Nereu Ramos um govêrno legal. Assim como fêz no tempo de Getúlio, a UDN vai agora levantar oposição ao atual govêrno e, naturalmente, ao do Sr. Juscelino. (Nêsse momento passava o sr. Fernandes Távora, também da UDN, que nos disse: "A linha do nosso partido deve ser a de sempre: oposição firme e dura ao govêrno").

Continuamos a palestrar com o líder udenista no Senado. Pretendia o sr. Vilasboas justificar o apoio da UDN a Café Filho pelo fato de não ter êste ninguém que o defendesse no Senado. Pouco depois nos dizia que quando Café Filho assumiu o govêrno cercara-se de udenistas. Este o verdadeiro motivo do apoio.

CÂMARA DOS DEPÚTADOS

Lacerda é "Livre Atirador", Diz (Contrita) a "Oposição"

Afirma o Vice-Líder da UDN Que o Partido Não Ficará a Reboque do "Carro Lacerdista" — A UDN já Vai Tarde Para a Oposição — O Corvo Causou "Aborrecimentos" a Seus Companheiros Golpistas... — Último de Carvalho Chamou, Chama e Chamará de Golpista ao Presidente da Associação Comercial — Feijão Podre

Anunciado com larga publicidade, o discurso do Deputado Ernani Sátiro (vice-líder da UDN) foi ouvido, ontem com interêsse pelas diversas correntes parlamentares da Câmara Federal. Admitia-se que, no correr de suas declarações, prometida nas manobras golpistas dos últimos tempos.

Sátiro em Passeio Jurídico

Nêsse particular, falhou o orador que, em seu discurso de uma hora, fêz um longo "passeio jurídico" em tôrno da tese dos poderes implícitos na ordem constitucional.

O que se pode destacar das palavras do sr. Ernani Sátiro, é o propósito da UDN — ontem aqui acentuado — em não permitir, de agora em diante, confusões sôbre a linha política do partido, colocada "a reboque do carro lacerdista".

Carlos Lacerda, "Livre Atirador"...

E bastante expressivo o seguinte trecho da oração do sr. Ernani Sátiro:

— Por maior atenção que nos mereçesse o sr. Carlos Lacerda, sua ação extremada, mais condizente, com seu temperamento, era nitidamente pessoal.

E, adiante:

— Isso foi dito, e repetido, provocando até sérios aborrecimentos, para nós, por parte do sr. Carlos Lacerda.

E, como se não bastasse:

— Esquecem-se todos dos numerosos problemas em que êle estêve em posição contrária à do partido; esquecem-se de que, até às vésperas das eleições, o sr. Carlos Lacerda foi contra a candidatura do General Juarez Távora.

Pelo que ficou registrado, tem-se a impressão de que a UDN quer marcar bem seu caminho, para evitar cruzamentos com o do sr. Carlos Lacerda.

UDN: Já Vai Tarde Para a Oposição

Fora daí, completou o sr. Ernani Sátiro, enfàticamente, que, agora, a UDN vai para a oposição.

— Já vai tarde — comentou um representante pessedista, cuja identidade a taquigrafia não registrou.

O aparte estaria baseado na circunstância de que, nêsses dez anos de regime constitucional, a UDN, embora perdendo tôdas as eleições, sempre aderiu aos govêrnos através da ocupação dos cargos mais variados.

Nem mesmo ao tempo do govêrno Getúlio Vargas, a UDN fêz oposição. Com exceção de três deputados, que, na Câmara, mantiveram os "fogos acêsos", tôdas as seções partidárias, em número de dezesseis, mais ou menos se acomodaram com o govêrno, conforme pode ser fàcilmente comprovado.

Uma História (Golpista) de Feijão

Respondendo ao sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, o deputado Último de Carvalho (PSD de Minas) fêz as declarações que passamos a transcrever, em resumo:

"Aos dignos e honrados senhores membros das Classes Conservadoras não se estendiam meus conceitos, porquanto eu os excluí, falando assim: "Não acuso! de modo geral. O que disse tinha endereço certo. O presidente da Associação Comercial e todos os comerciantes e industriais do Brasil, que são homens de bem, não poderão sentir-se alcançados por minhas palavras, porque elas visaram os reis das falcatruas, os ladrões do povo". E eu pergunto: entre os honrados comerciantes e industriais do país não há salafrários? E muitos! Se os há, por que ferí o decôro parlamentar declarando que os ladrões são ladrões mesmo? Só dizer da tribuna da Câmara que os magnatas (em sentido pejorativo) das classes conservadoras — que açambarcam o feijão dos desprotegidos produtores a Cr$ 6,00 na safra, escondendo-o das autoridades para vendê-lo cento e vinte dias depois a Cr$ 24,00 o quilo — são ladrões, é insuportável provincialismo, peço a Deus que me conserve nesse provincialismo que tanto faz sofrer a gente "bem". Mas, o Sr. presidente da Associação Comercial sabe porque em meus discursos dividi as classes conservadoras em dois grupos: o dos honrados e o dos ladrões, è o que destinei a êstes não poderia alcançar aqueles. Êle sabe mas não lhe convém dizer. O que feriu o tartufismo de S. S. foi eu chamá-lo de "golpista". Chamei-o de "golpista". Chamo-o de "golpista". Chama-lo-ei de "golpista". E para tanto nem precisava de sua entrevista televisionada, quando intitulando-se um desarmador de espíritos, traiu-se pelas palavras, pelos gestos e pela omissão. A transcrição que S. S. determinou fôsse feita em ata da Associação Comercial do Rio de Janeiro, "ipsis verbis", do discurso do ex-Presidente Carlos Luz no auge dos acontecimentos políticos, diz bem de sua inclinação. Bastaria sòmente êste ato de hostilidade ao glorioso movimento armado de 11 de novembro para identificá-lo como "golpista". E é tal a prova que êsse fato oferece que nem preciso dar uma busca nos arquivos do Clube da Lanterna e nem uma vista d'olhos pelo "Caixa" da Associação Comercial".

Lacerdista Nas Emprêsas Incorporadas?

O sr. Hortênsio Alcântara, há dias nomeado para o cargo de Superintendente das Emprêsas Incorporadas, foi afastado de suas funções, e, para substituí-lo, o govêrno escolheu o sr. Haroldo Ascoli.

O novo Superintendente foi chefe de gabinete do ministro José Maria Whitaker (govêrno Café Filho...). A escolha não ecoou favoràvelmente nos círculos da maioria parlamentar, onde se assegurava que o sr. Ascoli, é elemento muito ligado aos srs. Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro, dizendo-se mesmo que êle foi o autor do parecer que permitiu ao sr. Carlos Lacerda comparecer às assembléias gerais dos acionistas do Banco do Brasil.

Saiu Arêas

Na mesma oportunidade, e ainda no setor das Incorporadas, estourou outra crise, com a demissão do sr. Moacyr Arêas do cargo de diretor da Rádio Nacional.

O afastamento do sr. Arêas teria resultado de manobras do sr. Assis Chateaubriand, que pretendeu descobrir naquela indicação "dedo" do sr. Vitor Costa, ex-diretor demissionário da Rádio Nacional é elemento de destaque da Rádio Mayrink Veiga.

Confissões de Capanema

Na reunião de ontem das bancadas do PSD, o sr. Gustavo Capanema fêz uma larga exposição de sua conduta na liderança do partido, declarando-se demissionário desde o momento em que escrevera a carta de renúncia à direção pessedista.

Entrementes, confirma que o presidente Nereu Ramos havia expressado o desejo de que continuasse à frente dos trabalhos parlamentares da maioria, o que, de resto, corresponderia a uma satisfação íntima, tais as demonstrações de apreço (além de disciplina) que vinha merecendo de tôdas as bancadas.

Concluindo, deixava a questão à decisão de seus companheiros, certo de que se impunha a renovação da liderança para o próximo govêrno — para cuja coordenação, aliás, havia sido distinguido pelo próprio partido.

Tudo em Família na Prefeitura?

Em face da exposição do Sr. Gustavo Capanema, as bancadas pessedistas deliberaram mantê-lo na liderança, até o fim do presente govêrno.

Na mesma reunião, o PSD aprovou, por unanimidade, um voto de confiança ao Presidente Nereu Ramos.

Um tanto assustados, compareceram ontem ao Palácio Tiradentes alguns políticos do Distrito Federal.

Tinham descoberto laços íntimos de parentesco entre o novo Prefeito, Sr. Sá Lessa, e o grupo Vital-Alim Pedro.

O Sr. Barros Barreto, Engenheiro, era genro do Sr. Sá Lessa, também engenheiro, e fazia parte da firma construtora do Sr. Vital, cujas amplas ramificações agasalhavam o ex-Prefeito Alim, o ex-Secretário de Finanças, Sr. Alfredo Rangel, etc., etc..

SERRA NEVADA
MACAE E DO RIO
Onibus Diários do Rio e Niteroi
Trens da Leopoldina
Faça imediatamente Sua Reserva
Propriedade de: DR. TAGH' KHOSHNEVISS
Detalhes, Plantas, Informações e Cobrança: Banco de Crédito Dos Proprietários, Soc. Cooperativa
Fundado em 1946
AV. Rio Branco, Nº 120 - Sobreloja - Sala 11 (Galeria dos Empregados do Comércio)
TELEFONE: 22-0464
CR$ 80,00
MENSAIS SEM JUROS

O Sr. Sá Lessa Começou a Espiar a Maré:

CONTATOS DO NOVO PREFEITO COM OS POLITICOS DA CIDADE

A primeira coisa que se pergunta quando surge um novo Prefeito é se o homem é técnico ou político, pois nessas duas condições está a controvérsia em tôrno da Prefeitura do Distrito Federal. Há quem ache que o Prefeito deva ser um técnico, não dando confiança aos vereadores e políticos, da mesma forma que há quem considere que o Chefe do Executivo deva ser, apenas, político, entregando a parte técnica aos engenheiros e demais funcionários especializados, médicos, professores e assim por diante. Essa mesma pergunta surgiu, ontem, nos círculos políticos do Distrito, de referência ao sr. Francisco Sá Lessa, cujo nome, para Prefeito, o Senado aprovou ontem, pela contagem de 44 votos favoráveis e 10 contrários.

Harmonia

Ao que a reportagem conseguiu apurar, o novo Prefeito, durante o dia de ontem, manteve contatos com alguns vereadores, como quem procura tomar o pulso dos assuntos políticos da cidade. Dêsses entendimentos, ao que apuramos, teria o Prefeito concordado em, dentro de alguns dias, iniciar a modificação do seu secretariado, em moldes, de certo modo políticos, sem desprezar as necessidades de ordem técnica. Isso quer dizer que aos partidos que apoiarem o novo Chefe do Executivo, serão solicitados elementos especializados em assuntos administrativos, ficando, ao que nos pareceu das conversas que mantivemos, tàcitamente assentado que vereador algum seria Secretário da Prefeitura. Colhemos, ainda, que o sr. Sá Lessa deseja governar em harmonia com a Câmara e que o coordenador de sua política, no Legislativo, será o sr. Hugo Ramos Filho, de quem aliás, não conseguimos confirmação. Por outro lado, foi muito procurado, ontem, na Câmara, o sr. José Brétas, amigo de longa data do novo Prefeito.

COQUETEL DA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "PRIMA"

Quarta-feira última, nos salões do Othon Palace Hotel, realizou-se o coquetel oferecido pela Metalúrgica Servus, fabricantes da máquina de lavar roupa Prima, à cantora argentina Virginia Luque, que sob o patrocínio daquela indústria, vem realizando uma série de audições pelas emissoras e televisão da Organização Victor Costa. Da reunião que contou com grande número de pessoas, é o aspecto que damos acima.

História Sem Mistério da Liberação

A Crise da Carne é um Reflexo do Subôrno da COFAP Pelos Magarefes

1 A Liberação Foi Aprovada Clandestinamente Após um Acôrdo Dos Açougueiros Com Pacheco

2 Porque o Representante Das Fôrças Armadas Não Conseguiu Vetar a Resolução Imoral

3 As Relações do Hospedeiro de Café Com o Presidente do Sindicato Dos Açougueiros

4 O Escândalo Que Não Foi Até Agora Desfeito Pela Escamoteação do Inquérito Policial

5 A "Caixinha" Dos Magarefes. Denunciada Por ULTIMA HORA, Ainda Existe e Funciona!

Reportagem de BATISTA DE PAULA ★ Exclusivo de ULTIMA HORA

A COFAP tem novo presidente. E' o coronel Rubem Brisacc, que representou as Fôrças Armadas no plenário da COAP de São Paulo. Vai assumir o cargo no momento em que as mais graves acusações pesam sôbre a administração do sr. Américo Pacheco de Carvalho, hospedeiro do sr. Café Filho. Entre outras irregularidades, o novo presidente deverá apurar: furto de gasolina, desaparecimento de viaturas, compra sem concorrência de frutas na Argentina e o negócio das barracas de uma cooperativa criada para beneficiar amigos do sr. Américo Pacheco.

O problema mais importante, porem, é o da carne. Por trás da liberação, escondem-se graves irregularidades, denunciadas inicialmente por ULTIMA HORA e depois por tôda a imprensa do País.

Manobra Nos Bastidores

O tabelamento da carne, mantido durante tôda a gestão do coronel Hélio Braga, vinha sendo torpedeado por todos os meios pelos açogueiros. Também com o general Pantaleão não conseguiram os magarefes, apesar da pressão, atingir seu objetivo. Isto é, o comércio livre, para que pudessem vender o produto pelo preço que bem entendessem.

Tabelada, mantinha-se a carne com preços acessíveis à grande massa de consumidores. O produto de primeira qualidade era vendido tanto na zona norte como na zona sul no máximo a 34 cruzeiros. Os líderes dos açougueiros sentiram que suas manobras nos bastidores, em favor da liberação, não seriam bem sucedidas nem com o coronel Hélio Braga nem com o general Pantaleão. Esperaram, então, que a COFAP viesse a ter um novo dirigente.

Nomeado o sr. Américo Pacheco de Carvalho, recomeçaram os açougueiros a campanha em favor do comércio livre da carne. Inicialmente, encontraram alguma resistência, pois o presidente parecia não querer ceder. Não desanimaram, porem. Passados os primeiros dias da posse, já o sr. Américo Pacheco de Carvalho recebia na intimidade de seu gabinete, para longas conversas nas confortáveis poltronas, o presidente do Sindicato dos Açougueiros, sr. Osvaldo Pacheco. Estava surtindo efeito a manobra. Restava, apenas, descobrir a fórmula para que o plenário não atrapalhasse o negócio, principalmente quando se sabia que o representante das Fôrças Armadas, major Osvaldo Frias Vilar, estava atento para destruir qualquer iniciativa ostensiva em favor dos açougueiros. Sabia êle da existência de um memorial, ou coisa parecida, com o qual os açougueiros reivindicavam a liberação. Mas ao plenário a medida teria de ir em forma de processo, que forçosamente figuraria na ordem do dia. Ficou descansado o major Frias, pois pediria vista se o negócio fôsse proposto.

Sr. Américo Pacheco de Carvalho

Criada a "Caixinha" Dos Açougueiros

Era, se não me engano, mês de março. Os açougueiros estavam impacientes. Queriam ganhar mais, e para isso estavam dispostos até a fazer sacrifício. Nêsse período, ULTIMA HORA, através de insuspeitas fontes de informações, descobriu e denunciou a formação de uma "caixinha" pelos açougueiros, que se destinaria ao subôrno da COFAP.

O pagamento da importância de 200 cruzeiros mensais foi determinado pelos líderes da classe a todos os seus membros, através de uma circular reservada. Essa circular, para mascarar a "caixinha", estabelecia a criação de uma Sociedade Beneficente com a finalidade de amparar os açougueiros. Mas, na justificativa, seus criadores diziam que os açougueiros só seriam fortes se se tornassem economicamente poderosos. Resumindo, aquela frase queria dizer apenas isto: com dinheiro, nós conseguiremos tudo, inclusive a liberação. Como existem mais de dois mil açougueiros só no Distrito Federal, a contribuição de 200 cruzeiros mensais, de cada um, representaria no fim do mês, cêrca de 400 mil cruzeiros. E isso sem a colaboração dos frigoríficos, feita de modo diferente.

ULTIMA HORA Pede Inquérito

Após denunciar a existência da "caixinha" dos açougueiros para a liberação da carne, ULTIMA HORA pediu a instauração de inquérito para apurar a irregularidade. O sr. Américo Pacheco de Carvalho, ao invés de se dirigir ao Presidente da República e, na defesa de sua própria honorabilidade, solicitar a medida, limitou-se a encarregar um funcionário seu de fazer algumas investigações. Como é natural, o trabalho foi concluído com a alegação de que não existia "caixinha" alguma. Com isso, esperava o presidente da Cofap ter levantado a necessária proteção para o ato imoral que mais tarde se registraria no plenário, por sua iniciativa, depois de ter acertado tudo com o presidente dos açougueiros. O inquérito solicitado por ULTIMA HORA não foi instaurado. Houve apenas um simulacro de investigação, para ludibriar a opinião pública.

Concretizado o Bandalheira de Surprêsa

Depois de nossa denúncia, o presidente do Sindicato dos Açougueiros, sr. Osvaldo Pacheco, que havia deixado de visitar o presidente da COFAP durante alguns dias, passou a ser visto assiduamente no gabinete do sr. Américo Pacheco. Nem sequer se anunciava, como o faziam todos os que lá iam, até mesmo parlamentares. Chegava, metia a mão na porta e entrava como se fôsse o chefe de Gabinete e não o açougueiro defensor da liberação dos preços. Refestelado na poltrona, o sr. Osvaldo Pacheco acertava com o presidente da COFAP todos os detalhes para a grande farsa. Temiam, e verdade, tanto o magarefe como o sr. Américo, a atuação do representante das Fôrças Armadas, major Frias Vilar, que poderia atrapalhar seus planos no plenário.

Enquanto isso, ULTIMA HORA, com suas fontes de informações no seio da própria classe interessada na liberação, continuava insistindo no pedido de inquérito para apurar a existência da "caixinha".

O sr. Américo Carvalho, confiando na amizade que o ligava ao sr. Café Filho, sentia-se à vontade para fazer o que bem entendesse, sem temer as consequências de seus atos. Em inquérito, êle nem pensava. E, dominado por essa convicção, a certeza na impunidade que o protegia, resolveu o sr. Américo Pacheco de Carvalho, em certa reunião, para surprêsa de quase todos os presentes, menos para o representante de ULTIMA HORA, conceder a liberação. Estava concretizada a bandalheira.

Como Foi Tomada a Decisão

Vamos relembrar aqui a famosa e surpreendente decisão, que revoltou o representante das Fôrças Armadas e os jornalistas credenciados.

Naquele dia, ULTIMA HORA, na primeira página, em título de três colunas, divulgava que a COFAP, em sua reunião à noite, concederia a liberação da carne. Antes do início da sessão plenária, foi conhecida a ordem do dia. A liberação não figurava na pauta dos trabalhos. Em face disso, ninguém poderia acreditar que a medida sequer fôsse proposta, muito menos aprovada. Mas, como tudo tinha sido acertado nos bastidores, nas cômodas poltronas do gabinete do presidente, nem bem teve início a reunião e o representante, do Comércio abordou o assunto da liberação, propondo ao plenário — sem estudo, até mesmo sem o processo, porque com êste o representante das Fôrças Armadas pediria vista e atrapalharia todo o plano. Seus argumentos foram reforçados por outros do próprio sr. Américo Pacheco de Carvalho, e todo o plenário, com exceção do representante das Fôrças Armadas, major Frias Vilar, votou pela concessão da medida.

Na parte destinada ao público, encontravam-se, apenas, o sr. Osvaldo Pacheco, presidente do Sindicato dos Açougueiros e outros líderes da classe. Êles foram, talvez, com exclusão do presidente da Cofap e dos representantes que apoiaram a medida, os únicos que não se surpreenderam com a liberação. Porque já sabiam com antecedência que ela seria concedida.

Investigações Sem Prosseguimento

No dia seguinte ao da reunião escandalosa da COFAP, tôda a imprensa do país levantou a suspeita de ter havido subôrno daquele órgão para que a liberação fosse concedida. Tiveram, então, início na Polícia as investigações destinadas a apurar a denúncia formulada pela imprensa, a cargo do major Brites. Ao mesmo tempo, o chefe do DFSP respondia a um ofício do sr. Américo Pacheco, aconselhando-o a se dirigir ao Presidente da República pedindo a instauração de inquérito, porque o DFSP só assim poderia agir. O sr. Américo recebeu o ofício e calou-se. Não tinha interêsse em que o negócio fôsse apurado.

Uma pedra foi posta sôbre o assunto. Durante o primeiro mês, os açougueiros, temerosos da repercussão que forçosamente teria, qualquer aumento, mantiveram os preços da tabela. Passado êsse período, porém, foram majorando à vontade. Atualmente, a carne, que antes da liberação custava 34 cruzeiros o quilo, está sendo vendida a preços que variam entre 50 a 60 cruzeiros. E nessa base pouca gente ganha para comprar êsse alimento básico.

Tarefas do Novo Presidente

O coronel Rubem Brisacc, como se vê, terá muito trabalho na presidência da COFAP.

Mas a primeira providência que o povo dêle espera é fazer com que a carne retorne ao regime de tabelamento, porque os açougueiros provaram com sua ganância que não podem negociar livremente. Além disso, dá-se como certo que o coronel Brisacc abra inquérito para apurar os motivos que teriam levado o sr. Américo Pacheco de Carvalho a se transformar, na COFAP, em advogado dos açougueiros e dos frigoríficos.

Não foi pela coincidência de seu sobrenome com a do presidente do Sindicato dos Açougueiros (Pacheco) que o sr. Américo forçou o plenário e preparou ambiente para a concessão da liberação. Deve por isso, ser apurado o negócio em todos os pormenores.

Consultas Médicas e Psíquicas

(CHARITAS HUMANITAS)

TENDA ESPIRITA Vovó Jovita.

Tratamento das doenças internas, nervosas e psíquicas, por médicos espiritualistas e por métodos psicoterápicos.

Não há sòmente doenças de fundo orgânico: como se sabe, existem também de fundo moral, psíquico, doenças do corpo e da alma. Estas, mais do que aquelas, exigem e são passíveis de tratamento.

CORRESPONDÊNCIA PARA C. POSTAL N.º 34 — LAPA
RIO DE JANEIRO

Instituto do Açúcar e do Álcool

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

SERVIÇO DO PESSOAL

C-1 — Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Oficial Administrativo.

Para conhecimento dos interessados, damos, abaixo, o resultado final do concurso em epígrafe, homologado pelo Sr. Presidente em despacho de 29 de novembro de 1955.

Classificação	Nome do Candidato	N.º da inscrição	Média
1.º	José do Nascimento Moura	16-D.F.	80,7
2.º	Guiomar de Oliveira e Silva	62-Pe.	79,5
3.º	Glória Maria do R. Barros Pontual	84-Pe.	79,0
4.º	Alda Stella Gaspar da Silva	27-S.P.	76,3
5.º	Sônia Pamplona C. Real Rabelo	16-R.J.	76,3
6.º	José Saraiva de Macedo	25-Pe.	76,1
7.º	Austriclínio da Costa Lins	115-Pe.	75,6
8.º	Manoel Alves Henrique	369-D.F.	75,6
9.º	Admilson Bastos de Carvalho	66-Pe.	75,3
10.º	Orlando Lins Gonzaga	12-Pb.	74,4
11.º	Ronaldo Frederico S. Monteiro	436-D.F.	74,2
12.º	Domingos Fragoso Neto	21-Pb.	72,9
13.º	Raimundo Lima de Pinho Pessoa	354-D.F.	71,9
14.º	José Orlando de Miranda	47-Pe.	70,5
15.º	Fernanda Fonteles Ribeiro Caimon	17-M.G.	70,0
16.º	Rubens Rodrigues Ferreira	188-D.F.	69,4
17.º	Ladislau Luiz da Costa	319-D.F.	68,9
18.º	Julio Cezar Martins	239-D.F.	68,5
19.º	Ignes Pellegrini	22-S.P.	68,1
20.º	Maria Teresa Rabelo	13-R.J.	67,5
21.º	Maria de Lourdes Castro Silva	12-M.G.	66,2
22.º	Elenildes Passos de Oliveira	2-Se.	65,9
23.º	Maria do Carmo Pereira de Lira	22-Pe.	65,2
24.º	Sara Vaks	425-D.F.	64,8
25.º	Magali Monteiro Ribeiro	23-R.J.	64,5
26.º	Afonso Lopes Filho	67-D.F.	64,4
27.º	Ester Augusta Dantas	42-Pe.	64,3
28.º	Yêdda Sarcinelli Luz	388-D.F.	63,6
29.º	Nilda Gomes Gávea	314-D.F.	63,5
30.º	Alzira Marques Rangel	361-D.F.	62,9
31.º	Maria Elisa Brown de S. Pereira	219-D.F.	62,2
32.º	Nilton Luiz E. Gerhein	273-D.F.	62,2
33.º	Osiris Paiva	199-D.F.	62,0
34.º	Fany Sara Cohen	230-D.F.	61,5
35.º	Waldemir Cavalcanti de Araujo	79-Pe.	61,3
36.º	Ewaldo Guimarães	341-D.F.	60,6
37.º	Lusia Gaspar da Silva	21-S.P.	60,1

DECIO LOBO DA ROCHA FILHO
Chefe do Serv. Pessoal

Instituto do Açúcar e do Álcool

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Serviço do Pessoal

C-1 — Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Escriturário.

Para conhecimento dos interessados, damos, abaixo, o resultado final do concurso em epígrafe, homologado pelo Sr. Presidente em despacho de 29 de novembro de 1955.

Classificação	Nome do Candidato	N.º da inscrição	Média
1.º	Glória Ma. do Rego Barros Pontual	362-Pe.	90,9
2.º	Rolando Raposo A. Torres	323-Pe.	89,5
3.º	Ana Maria Costa Vasconcelos	17-R.J.	89,0
4.º	Ignez Pellegrini	16-S.P.	87,3
5.º	Paulina Consentino Gentile	27-S.P.	82,5
6.º	Marly Peixoto Peçanha	36-R.J.	80,9
7.º	Sônia P. Côrte Real Rabelo	33-R.J.	80,2
8.º	Alda Stella Gaspar da Silva	29-S.P.	77,2
9.º	Lusia Gaspar da Silva	21-S.P.	76,2
10.º	Juracy Aprigio Lopes	22-S.P.	76,1
11.º	Edward Machado Dantas	649-D.F.	76,0
12.º	Vicente Finaglo	470-D.F.	76,0
13.º	Alayde Correia Lima	398-Pe.	74,4
14.º	Yêdda Sarcinelli Luz	Ex-off.	73,9
15.º	Cléa Finicia Marsiglia	23-Al.	73,0
16.º	Júlio Cesar Fernandes	452-D.F.	72,8
17.º	Abigail Bezerra do Amaral	314-Pe.	72,3
18.º	Orlando Lins Gonzaga	24-Pb.	71,7
19.º	Raymundo Vieira	7-Ba.	71,6
20.º	Omar Teixeira Vaz	725-D.F.	70,4
21.º	José Alves Moitas	394-D.F.	70,0
22.º	Maria de Lourdes de C. Silva	9-M.G.	70,0
23.º	Carlos José Palmeira Sampaio	Ex-off.	69,7
24.º	Lupercio Gomes da Silva	195-Pe.	69,3
25.º	Francisco Andrade Souza Neto	384-Pe.	69,1
26.º	Fernando Valença Wanderley	426-Pe.	68,3
27.º	Cidenaldo Alberto Vieira	33-S.P.	67,3
28.º	Raymundo Lobato Teixeira	39-Pe.	66,2
29.º	Roberto José Gomide Lucas	611-D.F.	65,7
30.º	Dulce Campelo de Menezes	364-Pe.	65,6
31.º	Ellis Lopes de Oliveira	552-D.F.	65,5
32.º	Maria das Vitórias Ferro	9-Al.	65,5
33.º	João Manoel de Carvalho Costa	94-Pb.	64,7
34.º	Nilo Pinto da Silva	196-D.F.	63,8
35.º	Neuza Amaral	468-Pe.	63,0
36.º	Yvone Bezerra Brandão	8-Al.	62,7
37.º	Magali Monteiro Ribeiro	63-R.J.	62,6
38.º	Maria do Socorro Moreira	151-Pb.	62,3
39.º	Maria Teresa de Barros Bezerra	357-D.F.	62,2
40.º	Wilson E. das Chagas	302-D.F.	62,2
41.º	Maria José Alvim da Rocha	313-Pe.	61,4
42.º	João de Azevedo Fidalgo	35-D.F.	61,1
43.º	Teresinha Máximo Rêgo	11-Al.	60,4

DECIO LOBO DA ROCHA FILHO
Chefe do Serv. Pessoal

a última palavra:
FÓSFORO INSETICIDA
FUMAX
Basta riscar
para
FUMAX
os insetos acabar!
Distribuidores
Farmácias e Drogarias: I.M.I.D.A.S. S/A
Rua do Rezende, 104 - Tel. 32-0510
Emporios e Mercearias: DIBRA S/A
Av. Pres. Vargas, 446 - 7º - Tel. 23-4911

"VAMOS CONVOCAR A CÂMARA DE 16 A 31 DO CORRENTE"

"—Estou articulando a convocação extraordinária da Câmara, logo após o término da atual sessão legislativa, a 15 do corrente", foi o que informou, ontem, à reportagem de ULTIMA HORA", o sr. Geraldo Moreira, líder do PTB, na Câmara Municipal.

— "Nessa convocação, adiantou o vereador, que será resultante de um requerimento assinado por 40 vereadores e que perdurará de 16 a 31 do mês em curso, examinaremos várias mensagens do Executivo, entre elas as que se referem ao Código de Contabilidade e ao Estatuto dos Funcionários Municipais".

E concluindo, afirmou o líder trabalhista:

— "Por outro lado, na conjuntura política que o país atravessa, as casas parlamentares deverão estar sempre em funcionamento"

Esse assunto foi ventilado na tribuna por vários vereadores, tecendo considerações em tôrno da lei que fixou os subsídios dos atuais vereadores, pois consideram que os mesmos subam a 54.000 cruzeiros. O Presidente informado que agiria rigorosamente dentro da lei em aprêço.

Autonomia

O sr. Frederico Trota, um tanto pessimista, afirmou que não acredita na concessão da autonomia do Distrito Federal. Entre outras considerações de ordem política, lamentou que os Prefeitos sejam nomeados sem uma consulta às correntes políticas da cidade.

Louvor

O ex-Prefeito Alim Pedro teve, ontem, o seu votinho de louvor, solicitado pelo sr. Celso Lisboa. Com um plenário minguado, isto é, 8 vereadores apenas, o voto foi aprovado por unanimidade. Dêsses 8, o sr. Mario Piragibe contava uma anedota para 3 colegas, dois liam jornais e os outros dois conversavam com os jornalistas, na Bancada de Imprensa.

Congratulações

A pedido do sr. Pedro Faria, a Câmara, já com o plenário cheio, aprovou, por unanimidade, um voto de congratulações com o 31.º aniversário de Sir Winston Churchill. Sôbre a personalidade do grande estadista inglês, falaram vários vereadores em declaração de voto.

Professôres

Após o sr. Nilo Romero fazer um discurso sôbre o problema da Lepra, foi encerrada a discussão do projeto nº 214, que cria 500 cargos de professor, no magistério primário. No ocasião da votação, os vereadores saíram do plenário, em número tal, que a Câmara, regimentalmente, não pode mais funcionar. E a sessão foi levantada antes das 16 horas.

GAROTADA!

O CAMIZEIRO combinou com PAPAI NOEL para êle descer na Praça do Congresso, Domingo, dia 4, às 10 horas da manhã.

VAMOS TODOS ESPERA-LO, GAROTADA! Condução GRATIS em todos os ônibus para a cidade! A chegada de Papai Noel será transmitida pela Rádio Globo em todos os detalhes, da 10 às 12 horas, sob o patrocínio exclusivo d' O Camizeiro.

O FORDECO D' O CAMIZEIRO, espera vocês todos na Praça do Congresso. Até lá, garotada!

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

mais de 4% do dinheiro em circulação está depositado no Banco Nacional de Minas Gerais

3 bilhões de cruzeiros — mais de 4% do dinheiro em circulação — eis a quanto somam os depósitos confiados à guarda do Banco Nacional de Minas Gerais. Por trás dêsses números estão dezenas de milhares de pessoas e firmas. Esta a ilimitada confiança que o comércio e o público depositam na prudente orientação do Banco Nacional de Minas Gerais e na fecunda aplicação de suas disponibilidades. Está, finalmente, uma grande organização de crédito, com 87 agências espalhadas pelas zonas mais prosperas do Brasil e 2.000 funcionários... à sua disposição. Opere com o Banco Nacional de Minas Gerais e verifique que êle é o melhor auxiliar de sua firma, na roça e nas cidades, onde mais se compra, vende ou produz.

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Avenida Presidente Vargas, 509
21 agências metropolitanas

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

ONDA DE TERROR NOS PRESÍDIOS DO RIO

Vários Presos Preferiram a Morte Aos Bárbaros Espancamentos — Relação Das Vítimas — Menores Sob a Tutela do Ministério da Justiça Continuam Sendo Flagelados — A Verba 3 do SAM e os Filhinhos de Papai

Êste negócio de espancar menores do SAM vai acabar. Vai terminar porque o Ministro da Justiça, Sr. Menezes Pimentel, velho educador, homem de formação religiosa, não permitirá que meninos sob a tutela do seu Ministério sejam flagelados por tipos desclassificados, egressos das penitenciárias e foragidas da Justiça, no caso, certos famigerados inspetores de disciplina.

Mencionei inúmeras surras na "Escola 15 de Novembro" e no "Instituto Macedo Soares", na Ilha do Carvalho, a Ilha da Maldição, onde vários internos foram assassinados, inclusive um em circunstâncias misteriosas, cuja elucidação é um imperativo da Justiça.

É claro, que por uma questão de ética e humanidade, não divulgo os nomes das pequenas vítimas, o que não acontece com os miseráveis algozes. Dai mencionar, apenas, os números dos internos. Mas os nomes dos bárbaros espancadores saem, em letra de fôrma, pois o intuito do jornalista é expô-los à execração pública.

Estou certo de que o Ministro da Justiça, o honrado Professor Menezes Pimentel, a estas horas, já tomou providências para apurar as denúncias que formulei sob a minha inteira responsabilidade.

O problema do SAM precisa ser encarado de frente. O que é necessário, antes de mais nada, como medida de salvação nacional, é um expurgo no seu quadro de funcionários, a fim de que homens de bem não fiquem ombreados com a escória. Não se compreende, também, a existência de uma chamada Verba 3, para empregar, unicamente, filhinhos de papai. Neste sentido chamo a atenção de um deputado federal, um Ari Pitombo, por exemplo, para apresentar um requerimento de informações ao Ministro da Justiça, no sentido de ser conhecida a relação do pessoal do SAM, respectivos ordenados e funções, todos vivendo às custas da Verba 3, em prejuízo da alimentação e do bem-estar dos internos no SAM.

ESPANCAMENTO DE PRESOS

Em reportagens anteriores o jornalista, à base de fatos que desafiam contestação, denunciou uma série de espancamentos e até assassinatos na Escola 15 de Novembro e no Instituto Macedo Soares, no primeiro em Quintino Bocaiúva e o segundo na Ilha do Carvalho. Chegou a vez de revelar os nomes dos presos ostensivamente espancados por guardas de presídio na Capital Federal: Milton Ferreira, que motivou veemente protesto por parte do seu advogado Dr. Hugo Teles; Luiz Gonzaga Ferreira que recebeu, como castigo, durante longo tempo, meia ração de comida, ficando em precário estado de debilidade.

Roclair Ferreira Gonçalves, Valter Arantes, Humberto Mauricio da Costa, internados na enfermaria em lamentável estado físico. Agora vou mencionar as datas das surras: no dia 14 de agôsto foi seviciado o preso Antônio Bastana da Silva. No dia 26 quase foi morto, a borracha, o detento Hélio Soares. Ainda no mesmo dia 26 o sentenciado Rubem Paiva foi agredido. No dia 6 de outubro o encarcerado Altair da Rocha Lopes foi bestialmente espancado com cano de borracha e murros, sendo agressor o guarda Clovis, com a ajuda de cinco outros. O préso perdeu os sentidos, só voltando a si com o choque que recebeu de um balde dágua. Apresentava no dorso, braços e regiões peitorais vergões de aspecto equimódico, todos eles em direção obliqua. Ainda hoje sente dores no torax. No dia 17 de outubro a vitima foi Hélio Osório de Azevedo, que sofreu surra de borracha, ficando com vergões no torax, pescoço, braços e região malar direita. Foi seviciado por uma turma de oito guardas, com borracha e pontapé. Todos êstes crimes foram praticados no corrente ano.

PREFERIRAM A MORTE

Outros presos, todavia, preferiram a morte do castigo selvagem. Eis os nomes dos suicidas: no dia 20 de março de 1955 matou-se o préso Haroldo Carlos Domingos da Cunha; a 4 de fevereiro de 1955, suicidou-se o encarcerado Luiz Hugino Leão, no dia 5 do mesmo mês, o detento Benedito Conceição pos têrmo à vida. Depois foi Antonio Barcelos, Jair Silva, da Primeira Galeria, no dia 29 de março de 1955 e, finalmente, Wastril Jose de Azevedo, no dia 24 de abril, sendo internado em estado gravissimo no Pronto Socorro. Os três últimos foram salvos, o que não aconteceu com os três primeiros.

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

TELEVISÃO DE 21"
Admiral, último modelo ..... Cr$ 35 000,00
Emerson, RCA, Semp, Invictus, etc., desde ... Cr$ 32 000,00
C.B.S., de 17" ..... Cr$ 19 950,00
Todos novos, garantidos e instalados com 2 antenas teto.
Largo de São Francisco, 26, sala 713 — Edifício Patriarca

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe do serviço de Proctologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Ânus — Hemorróidas sem operações
AV. RIO BRANCO, 10, - 10.º andar - S/1006 — Diariamente com hora marcada — Fones: 52-8251 — Res. 28-4581

Você também gostará dela...

Soda Champagne

a estrela das sodas

Sim! Você também vai gostar desse novo produto ANTARCTICA, porque SODA CHAMPAGNE foi preparado para satisfazer o paladar de crianças e adultos. SODA CHAMPAGNE é um refrigerante gostoso e que refresca de fato

ANTARCTICA

O Acidente de Aviação no Pará

Carbonizados Tripulantes e Passageiros do PP-CCC

Seis mortos foi o resultado trágico do acidente de aviação ocorrido ontem, às 6,55 horas, na Base Aérea de Val de Cans, em Belém do Pará, quando o aparelho "Douglas" da Cruzeiro do Sul, de prefixo PP-CCC, adaptado para C-47, logo após alçar vôo, perdeu altura devido a uma "pane" em um dos motores e caiu a solo, ocasionando violenta explosão e incendiando-se em seguida.

Logo Após Alçar Vôo, o Avião Sofreu Uma "Pane" em um Dos Motores e Caiu — Os Corpos Serão Trasladados Para o Rio, Exceto o do Comandante, Que Seguirá Para Fortaleza, Onde Reside Sua Familia — A FAB Colaborou

Providências

O sr. Bento Ribeiro Dantas, diretor presidente da referida companhia, tão logo foi cientificado do ocorrido, embarcou de avião para o local a fim de ultimar as providências mais urgentes e fazer remover os corpos para o Rio, com exceção do comandante Rubens Erich, que será transladado para Fortaleza, onde reside sua familia.

Carbonizados

Belém 2, (Pelo telefone) — O aparelho de prefixo PP-CCC, da Cruzeiro do Sul, decolou do Aeroporto de Val de Cans precisamente às 6,55 horas de ontem, com destino a Barreiras, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Cinco minutos após, quando sobrevoava a vila de Icoaraci verificou-se uma pane em um dos motores da aeronave. Imediatamente o pilôto Rubens Galvão Erich tentou fazer meia volta e retornar ao campo de pouso, porém, foi totalmente impossível, pois o avião, perdendo rápidamente o pouco da altura conquistada, chocou-se de encontro a uma árvore, bicando em seguida ao solo.

Uma explosão fêz-se ouvir. Os tanques cheios de gasolina incendiaram-se e tudo foi pelos ares. Todos os passageiros e tripulantes morreram, ficando seus corpos carbonizados.

Foram quatro o tripulantes que pereceram, a saber: Comandante Rubens Galvão Erich, 1.º pilôto Frederico Emilio Reiniger, radiotelegrafista Isac de Alencar Paiva e aeromoço Edgard Rodrigues Ribeiro.

Quanto aos passageiros eram dois apenas: João Engler engenheiro civil, casado, de 60 anos, que se destinava a Belo Horizonte procedente de Macapá, e Eidga Nunes, casado de 26 anos, domiciliado no bairro de Copacabana, no Rio de Janeiro, fotografo da Cia. Cruzeiro do Sul, e que se decidiu viajar no último instante.

Colaboração da FAB

O ministro da Aeronáutica recebeu do Serviço de Busca e Salvamento da Diretoria de Rotas Aéreas, um despacho radiográfico, informando a ocorrência de um acidente, no aeroporto de Belém com o avião DC-3, d prefixo PP-CCC, pertencente à emprêsa Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. O acidente ocorreu quando o aparelho decolava com destino a Barreiras, tendo caido e incendiado, após o choque com o solo. Houve perda total do material, assim como dos ocupantes do avião.

Desde o primeiro pedido de socorro, os órgãos do Serviço de Busca e Salvamento entraram em atividade, envidando todos os esforços no desempenho da missão a que se destina.

Cruzeiro do Sul Nota da Cia.

A Cruzeiro do Sul distribuiu o seguinte comunicado:

"Sentimos comunicar que o nosso avião PP-CCC, ao sair de Belém, hoje, pela manhã, com destino a esta Capital, sofreu um acidente do qual resultou a perda de todos os seus ocupantes.

A aeronave transportava como passageiros os srs.: João Engler e Eidga Nunes e a sua tripulação era composta do comandante Rubens Galvão Ehrich, 1º pilôto Frederico Emilio Reiniger, radiotelegrafista Isac de Alencar Paiva e comissário Edgar Rodrigues Ribeiro. Ainda não dispomos de detalhes sôbre a causa do sinistro."

Chegou o Avião

BELEM, 2 (Asapress) — Procedente do Rio, já chegou aqui outro avião daquela Companhia, encarregado de transportar os corpos das vitimas.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

DECADÊNCIA

Um dos mais antigos e famosos punguistas desta praça tentou ontem matar-se, no xadrez, pouco depois de ser apanhado em flagrante quando incorporava ao seu patrimônio particular a carteira de uma senhora que saltava do bonde no "Taboleiro da Baiana".

Nelson — êste seu nome — não revelou a ninguém os motivos de seu gesto extremo, nem deixou bilhete esclarecendo a causa de sua tragédia íntima. Um de seus colegas de ofício atribuiu o fato a complicações sentimentais. Informando que Nelson era homem demasiado sensível às coisas do amor.

— Êle andava muito triste ultimamente. Sua cabrocha deu o fora e está morando com outro. O sr. compreende, Nelson gostava muito da sua "nega".

Mas foi o próprio Nelson quem, sobrevivendo à tentativa de suicídio, descerrou o segrêdo do seu drama:

— Não. Não tentei me matar por amor e sim de vergonha. Estou ficando velho e imprestável. Fracassei na profissão que escolhi. Prefiro a morte à prisão. Um homem como eu...

E contou que, realmente, se dedica à difícil "arte de furtar". E nunca antes tivera o desagrado de ser surpreendido pela policia e as suas próprias vitimas.

— Nunca! Jamais! — exclama êle, com uma ponta de orgulho.

Durante anos, êle "frequentou" os mais diversos redutos da propriedade alheia, pungueou cavalheiros distraidos e senhoras sonhadoras, "limpou" cofres e gavetas, mergulhou os seus dedos hábeis em bolsos ricos e pobres, em bolsas grafinas ou plebéias, com a mais douta infalibilidade.

Nelson se envaidecia de sua carreira de punguista de gênio, senhor de seus gestos e de sua impunidade. Mas os anos foram passando e as mãos de Nelson já não se mostram tão lépidas e ágeis. De uns tempos para cá começou a sua decadência. E é isso o que o arrasta ao desespero. Os dedos, antes tão aligeros, estão agora trêmulos e tardos.

É o princípio do fim. Acabou cometendo aquela "gaffe" vergonhosa: ao punguear aquela senhora no bonde se deixou surpreender infantilmente em flagrante, como um "pivete", um pobre diabo, principiante e calouro.

Daí a sua decisão de matar-se.

L. C.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

EMULOS DE HOUDINI

Quando o carcereiro da Delegacia de Nova Iguaçu chegou à porta da cela 9 e lançou um olhar por entre as grades, ficou perplexo: na véspera deixara o xadrez com vários presos e agora só havia um ali dentro. Esfregou as mãos no rosto para se certificar de que não estava dormindo quando, ao esbarrar o braço na parte inferior da grade, percebeu que esta havia sido hàbilmente serrada e recolocada com o auxilio de cêra virgem. Entre os que se evadiram figuram os famigerados Jorge Rosa da Silva, acusado de ter morto a tiros um vigia de pôsto de gasolina, em Mesquita, e o vigarista Alfredo Rodrigues da Silva. Quanto ao préso encontrado na cela declarou que também ficou surprêso e muito espantado por não encontrar os companheiros. E' que êle dormia na ocasião da fuga e não percebeu que as grades estavam superpostas com o auxilio da cêra.

Palco da Vida

ATROPELOU E CHOROU

João Carlos de Souza, de 6 anos, filho do Wilson Figueira de Souza, residente à Rua Fernando Leão, 194, em Vaz Lôbo, foi atropelado na tarde de ontem, na esquina daquela rua com a Rua Alice de Freitas, sofrendo fratura do crânio, contusões e escoriações que lhe custaram a vida. O auto atropelador foi o caminhão chapa 60-93-82, cujo motorista Ubirajara Penedo Brasil, após ter socorrido sua pequena vítima foi detido no próprio hospital, tendo naquele momento sido prêsa de forte crise de nervos, pois é pai de filhos menores. A ocorrência foi registrada no 24.º D. P.

• • •

Já aquêle automóvel que passou às carreiras pela Rua Vinte e Quatro de Maio, na noite de ontem, atropelou defronte ao número 173, um homem de côr branca, pobremente vestido, que aparenta possuir uns 70 anos. Não parou para lhe prestar socôrro. Ao contrário: fugiu sem que ninguém conseguisse identificar o seu número. O ancião, que sofreu fratura do crânio e da perna direita, foi conduzido, mais tarde, por uma viatura da RP, ao Pôsto de Assistência do Meier, onde se encontra em estado desesperador.

FOGO NA ROUPA

Edna Gomes, de 19 anos, domestica, moradora à Rua Fernando Cunha 513, em Vigário Geral, foi ontem internada no H.G.V. com queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º graus. Tendo na véspera discutido com seu amásio Jorge Egydio Santos, de 26 anos, Edna resolveu pôr têrmo à vida, embebendo suas vestes em álcool, do que resultaram os ferimentos mencionados. Por sua vez, Jorge, quando tentava socorrer a sua bem-amada a quem agredira, sofreu queimaduras em ambas as mãos, retirando-se do H.G.V. após medicado.

O Canadense Matou o Enfermeiro

BELEM, 1 (Asapress) — Por questões de trabalho, o técnico canadense John T. Cook disparou o revólver contra o enfermeiro Rosquilde Belodino Máximo, numa localidade do interior, onde a Petrobrás mantem serviço de demarcação e sondagem de petróleo.

O criminoso foi prêso em flagrante pelo dr. João Gama Serra. Com os acontecimentos duas correntes estão em choque: uma que deseja a prisão do canadense e a outra que o quer em liberdade. O sr. John T. Coock prestou depoimento que por sinal desapareceu. Seguindo a "Folha do Norte" a localidade onde ocorreu o crime está em pé de guerra, pois os trabalhadores negam-se a prosseguir as suas obrigações, enquanto o engenheiro João Gama disse que pedirá demissão da Petrobrás caso o assunto não seja esclarecido, isto é, não seja efetuada a prisão e entrega do canadense às autoridades policiais. O enfermeiro morreu.

Prêso o "Dedo Duro"

Agindo sob os efeitos dos vapores do álcool, Homero Borges Peixoto, casado de 34 anos, da rua Comendador Soares 124, ontem à noite na Gare de D. Pedro II promovia desordens. Advertido por um guarda ferroviário, disse ser agente de informações da Delegacia de Ordem Politica e Social e que não poderia ser prêso. Resultado levado à Delegacia do 10.º D. P. foi ali autuado por porte ilegal de arma e trancafiado no xadrez por ter sido encontrado em seu poder um revolver de calibre 38 e uma certa quantidade de munição.

Socorreu a Vítima

Antonio Cunha Melo conduzia o seu carro (chapa 48-41-2) pela rua Humaitá, quando em frente a Estação da Light, sentiu que havia atropelado alguém. Parou o carro, colocou o corpo inanimado junto a si e rumou para o Hospital Miguel Couto. A vítima (fratura da perna esquerda e várias costelas) é Flora Cavalcanti Amorim de 34 anos, residente à rua 30, sem número, Niterói) e foi internada. Antonio Cunha Melo foi prêso e conduzido ao 3.º Distrito Policial.

O Sindicato Das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio Je Janeiro

Colaborando com as festividades da chegada de Papai Noel, domingo dia 4, oferece transporte gratuito até às 2 horas dêsse dia em todos os ônibus da cidade para tôdas as crianças até 12 anos de idade.

Saudação Aos Publicitários Argentinos

O presidente da ABP, Sr. Genival Rabelo no dia 4 do mês passado enviou a seguinte mensagem aos publicitários argentinos por intermédio do Sr. Ernesto Gonzalez Porta:

Excelentissimo Senhor:

A Associação Brasileira de Propaganda tem a subida honra de, por intermédio do Sr. Ernesto Gonzalez Porta, emérito confrade portenho, ora em visita à nossa sede, transmitir aos publicitários argentinos as saudações dos publicitários brasileiros, na aproximação da grande festa Pan-Americana da Propaganda.

Esta Associação, cuja direção acredita firmemente na contribuição que os publicitários podem dar para maior estreitamento dos vinculos culturais e econômicos entre as duas pátrias irmãs, faz votos no sentido de que empenhemos desde já em favor de um trabalho de aproximação das classes publicitárias no Brasil como na Argentina.

Queira V. Exa. aceitar nossos mais expressivos testemunhos de amizade, desejosos que estamos de que a Argentina atravesse a tumultuosa fase que está vivendo, saindo dela mais fortificada, voltando a ser, no mundo, exemplo de democracia que é tradição na sua história.

Vão Aos Estados Unidos Buscar o Rim Artificial

Em viagem de estudos, oficialmente convidados pela Harvard University, seguem para os Estados Unidos, na próxima terça-feira, pelo avião da Varig, os drs. Theobaldo Vianna, chefe do Serviço de Clinica Médica, e Alberto Gentile, chefe de Clinica do Serviço de Urologia do Hospital dos Servidores do Estado. Prende-se a viagem dos dois médicos do H.S.S. ao rim artificial, recentemente adquirido por aquêle nosocômio.

Incêndio no Barracão

S. PAULO, 2 (Asapress) — O fogo destruiu, ontem, à noite, um barracão situado à Rua Monte Alegre. No interior foi encontrada, carbonizada a moradora, Joaquina Umbelina do Nascimento, de 40 anos. A policia abriu inquérito.

ANIVERSÁRIOS

DR. ALBERTO DE BRITO PEREIRA — Faz anos hoje o Dr. Alberto de Brito Pereira, Diretor da Imprensa Nacional.

SRTA. DORIS MACIEL — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da Srta. Doris da Costa Maciel, aluna do Ginásio dos Santos Anjos, de Juiz de Fora, filha do jornalista Djalma Maciel, nosso companheiro de redação e de sua espôsa, Sra. Tecla da Costa Maciel.

SRA. CARMEM MOREIRA PINHO — Faz anos hoje a Sra. Carmem Moreira Pinho, espôsa do radialista Sr. Carlos Guttemberg.

Dia do Reservista

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS E ASPIRANTES

Os oficiais e aspirantes a oficial R/2, da 1ª Região Militar que não estiverem convocados, deverão apresentar-se na quinzena que precede ao "Dia do Reservista", isto é, de 1º a 15 de dezembro. Para os residentes no Distrito Federal e Niterói, a apresentação deverá ser feita no Serviço Militar Regional, situado no 3º andar do Ministério da Guerra e no horário de expediente.

Para os residentes fora do Distrito Federal e de Niterói, a apresentação deverá ser feita no Corpo de Tropa, CR ou órgão de recrutamento mais próximo de suas residências.

MUSEU DE CERA
UM CO NO MUNDO: DUPUYTREN DE PARIS SÓ PARA MAIORES DE 18 ANOS!
PROBLEMAS DO SEXO
• ANOMALIAS SEXUAIS
• ABERRAÇÕES DA CARNE
• PERIGOS DA PUBERDADE
• OS VICIOS E AS TARAS
PROBLEMAS DA MATERNIDADE
• PARTO NORMAL
• PARTO COM FORCERS
• A CESARIANA
• O ABÔRTO PROVOCADO
MEDICINA LEGAL
• CABEÇA DE ENFORCADO
• CABEÇA DE AFOGADO
• OS DEFLORAMENTOS
• AMPUTAÇÃO DE MEMBROS
TUDO ISTO E MUITO MAIS, NAS 200 FIGURAS EM CERA COM ASPECTOS E TAMANHOS NATURAIS, QUE IMPRESSIONAM!!
NO SALÃO DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL RUA DO PASSEIO 90 - LAPA

A Inauguração da Nova Loja Drago em Cascadura

Prosseguindo no programa de expansão de sua cadeia de lojas, que visa proporcionar aos moradores dos bairros a facilidade de adquirir os seus produtos nas proximidades dos seus próprios lares, as Industrias Reunidas Sofá-Cama Drago inauguraram mais uma Filial, localizada em Cascadura, à Av. Ernani Cardoso, 52, elevando-se, assim, para onze o número de Lojas Drago já existentes. Após o ato inaugural, que se revestiu de simplicidade e transcorreu em ambiente da maior cordialidade, fêz uso da palavra o sr. Luiz Gass Sobrinho, gerente da nova Loja Drago, seguindo-se uma significativa oração do sr. Giuseppe Michelangelo Drago, Diretor-Presidente das Ind. Reun. Sofá-Cama Drago, que enalteceu o elevado espírito de colaboração de todos os que trabalham nessa organização, ao qual atribui o mérito principal do alto grau de desenvolvimento atingido até o presente, refletido na receptividade, cada vez maior, que os móveis Drago encontram por parte do público. Na foto, o sr. Giuseppe Michelangelo Drago ao cortar a fita simbólica, ladeado pelo sr. Baptista Galbo, Diretor-Vice-Presidente, demais membros da Diretoria, gerentes e auxiliares diretos.

OS COMERCIÁRIOS DESEJAM DESCONTAR PARA O SESC

Nomeado um Representante Pelo Ministério do Trabalho — Empregados e Empregadores na Direção — Voto de Congratulações da F. A. A. C.

Durante a última reunião realizada na Federação dos Agentes Autônomos do Comércio foi aprovado um voto de congratulações com o CNTC por ter sido escolhido um dos seus dirigentes pelo ministro Nelson Omegna da pasta do Trabalho para representar essa Secretaria de Estado no Conselho Nacional do SESC.

Nessa reunião da FAAC o seu presidente, sr. Milton Freitas de Sousa, sallentou aos presentes que aquele Conselho Nacional aprovou por unânimidade o relatório do interventor no SESC. Alfás, consta do aludido "dossier" que nenhum fato que possa afetar a honorabilidade dos ex-presidentes Arthur Pires e Waldemar Ferreira Marques foi apurado, que por isso, carece de todo e qualquer fundamento a delação feita pelo sr. Jonatas Nunes Pereira Filho, que deu margem aos inquéritos procedidos.

Contribuição Voluntária

Dessa maneira vê-se que os comerciários, então inclinados mesmo a contribuir, por sua livre e espontanea vontade, para o SESC. Sôbre êsse assunto, aliás, o presidente da Confederação dos Trabalhadores no Comércio, sr. Faustino Cardoso fêz revelações e respeito confirmando o interêsse reinante no seio de sua classe — os comerciários — nesse sentido.

Êsse interesse conforme ficou dito, prende-se ao fato de desejarem os mesmos contribuir para o desenvolvimento e consolidação da obra social, na qual se empenham os elementos patronais. Se isso acontecer, os empregados passarão a participar da direção do referido órgão, nas mesmas condições dos empregadores.

O PRIMEIRO PASSO

O primeiro passo nesse sentido já foi dado pelos comerciários, na última reunião da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio, quando foi aprovado um voto de congraturações com o CNTC, ocasião em que foi designado um de seus dirigentes pelo Ministério do Trabalho para representar a CNTC, no Conselho Nacional do SESC, como já mencionamos.

DR. OSVALDO LUIZ DO ROSARIO

CORONEL MÉDICO

Rua Leandro Martins, N.º 22 — 5.º and. — Apt. 503 — Consulta 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 16 às 18 horas. — Tratamento das doenças do aparelho génito-urinário do Homem e da Mulher, traumatologia, ortopedia, operações, defeito físico e plásticas.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES

IMPOTÊNCIA — TRATAMENTO RACIONAL PELO

ENXÊRTO DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher pelo implante de esteróides hormonais — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — Rua Silveira Martins, 138 (Catete) — Das 10 às 18 horas — Fone: 25-0802

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, OVÁRIOS E PRÓSTATA — BLENORRAGIA — VIAS URINÁRIAS — REUMATISMOS — DOENÇAS SEXUAIS IMPOTENCIA E FRIEZA SEXUAL DO HOMEM E DA MULHER (CASOS INDICADOS) — SÍFILIS — DOENÇAS DO SANGUE E DAS GLÂNDULAS

Tratamentos elétricos e hidrelétricos. Medicações Biológicas, hormonais e vitaminadas, eficientes e adequadas a cada caso, com ótimos e rápidos resultados, em tôdas estas afecções na moderna e bem aparelhada

CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO

DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York.

16 - RUA DA LAPA - 16 (SOBRADO

de 7,30 às 12 e de 14 às 17 hs., todos os dias — Tel: 22-8272 Sábados, de 7,30 às 12 horas.

Club De Regatas Do Flamengo

A Diretoria do Club de Regatas do Flamengo, comunica aos associados e ao público em geral que, cumprindo deliberação do pranteado presidente Gilberto Cardoso, resolveu prorrogar o prazo de recebimento de propostas sem jóia e de pedidos de anistia, até 31 de dezembro.

★ RAIO X INTERNACIONAL ★

O MUNDO EM MARCHA

TÓQUIO, 2 — O presidente do grupo de oposição social-deocrata, Sr. Mosuburo Suzuki, acusou hoje o govêrno Hatoyama de no ter cumprido o seu compromisso de chegar a um acôrdo com a China comunista e a União Soviética, formulando exigências que aparentemente comprometem o êxito das conversações e nada realizando em face do govêrno de Pequim para a normalização das relações entre os dois países. De seu lado o Primeiro-Ministro Ichiro Hatoyama felicitou a Câmara, reunida em sesso extraordinária, pela sua volta a um sistema bipartido "que eliminou os escolhos da multiplicidade dos partidos". Hatoyama anunciou por outro lado que seria constituida uma comissão para preparar a revisão constitucional, asseverando, finalmente, que haveria uma reforma administrativa e do sistema de impostos. (A.F.P.).

■

BONN, 2 — Foi aberto hoje de manhã o debate a respeito da política exterior do govêrno federal. Julga-se que a sessão da Assembléia Federal durará todo o dia. (AFP)

PARIS, 2 — "Não figura no "livro branco" britânico a respeito da Conferência dos Quatro Ministros do Exterior em Genebra uma série inteira de importantes declarações feitas pelo ministro do Exterior da União Soviética, Sr. Molotov", afirmou hoje a Rádio de Moscou, acrescentando: "Está declarado, entretanto, no prefácio dêsse livro que no mesmo figuravam os principais discursos dos Ministros do Exterior, bem como os documentos e resoluções apresentados pelos mesmos". (AFP)

■

BERLIM, 2 — O doutor James B. Conant, embaixador dos Estados Unidos na República Federal, chegou hoje, de manhã a esta cidade. O embaixador norte-americano manterá conversações com as autoridades do seu país a respeito da situação resultante de declaração do general Dibrova, comandante soviético, o qual comunicou ao seu colega norte-americano que o setor soviético de Berlim estava incorporado à República Democrática. — (AFP).

■

OPHNOM PENH, — O príncipe Norodom Sihanuk, chefe do govêrno no Cambojano, deixou Phnom Penh hoje de manhã, com destino a Tóquio, via Hong Kong e Okinawa (AFP).

■

JERUSALÉM, 2 — Dois soldados israelenses foram feridos em duelo de fôgo entre posições israelenses e egípcias, na área de Kissufim, fronteira da faixa de Gaza, segundo anunciou esta manhã um porta-voz militar de Israel.

O duelo de fôgo, iniciado na manhã de ontem, prolongou-se até o por do sol, tendo ambos os lados empregado armas automáticas e morteiros pesados. — (R.).

■

BONN, 2 — O Dr. Konrad Adenauer, Primeiro Ministro da Alemanha Ocidental, declarou na Câmara Baixa do Parlamento, hoje, que os esforços do seu govêrno em prol da reunificação da Alemanha não tiveram ponto final. Mas o "premier", em seu primeiro discurso no Parlamento desde o seu afastamento da chefia do govêrno, em começos de outubro, por motivos de saúde, rejeitou sugestão da oposição, no sentido de que Herr Heinrich von Brentano, Ministro do Exterior, deveria ter mantido conversações diretas com Molotov, durante a recente conferência de Genebra. — (R.).

■

★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X

BULGANIN E KHRUSCHEV, numa fazenda indiana. — Os dois líderes soviéticos são vistos, numa fazenda indiana, em Coimbatore, quando examinavam um galo premiado em recente exposição, por ocasião da visita que fizeram ao país do premier Nehru. — (Foto INP)

■

HOJE, EM PARIS:

REVERENCIADO O EMBAIXADOR LUIZ MARTINS SOUZA DANTAS

PARIS, 2 O "Diário Oficial" publicou hoje de manhã o decreto referente à dissolução da Assembléia Nacional. (AFP).

PARIS, 2 — Cinco membros radicais do govêrno de Edgar Faure se demitiram, hoje, em protesto contra a decisão de realizar eleições na França, a 8 de janeiro. (R.).

Às 11 horas, o encarregado de negócios do Brasil e o representante da cidade de Paris, descobriram a placa oferecida pela Municipalidade parisiense, e que traz estas simples palavras: — "Aqui viveu, durante 22 anos, um grande amigo da França, Luiz Martins de Souza Dantas, embaixador do Brasil de 1922 a 1944".

O decano do corpo diplomático latino-americano, Professor Abebardo Saenz, em emocionante alocução, disse:

— "Querido Souza Dantas, Eis-nos de novo reunidos para honrar e cultuar vossa memória neste recinto que, durante 23 anos, animasteis com vossa presença, nesta Paris da qual partilhastes, perto de meio século, de tôdas as alegrias e de tôdas as infelicidades.

O encarregado de negócios do Brasil, Ministro Ilmar Pena Marinho, após ter agradecido à cidade de Paris por seu tocante gesto, evocou a personalidade de Luiz Martins de Souza Dantas:

— "Êle não tinha palácio. Residia aqui mesmo. Êle não tinha "cadillac". Deslocava-se apenas em fiacre ou de "taxi". Mas estava em tôda parte. Todo mundo o conhecia e êle conhecia todo mundo: artistas, senadores, membros do Govêrno, poetas, escritores, estudantes. Pode-se dizer que êle fazia parte da Cidade de Paris, tanto era conhecido e amado.

E finalizou:

"O gesto da cidade de Paris, honrando a memória de nosso grande embaixador Souza Dantas, não fará senão reafirmar êsse sentimento de amor, de respeito, de veneração pela França que, nosso afirmar, constitui no Brasil uma verdadeira tradição nacional". — (AFP).

■

Peronistas e Antiperonistas em Confronto

Sururu Nas Ruas de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 — Irromperam conflitos ontem à noite, no centro desta capital, entre uns trezentos manifestantes que percorriam as artérias principais dando vivas a favor do ex-presidente Perón e um grupo de pessoas que haviam organizado espontâneamente manifestação aos gritos de "viva a liberdade". Em diversos pontos os antagonistas entraram em conflito a pedradas e a polícia teve de intervir para restabelecer a calma. Manifestantes peronistas, entre os quais se encontravam numerosas mulheres, haviam comparecido, ao anoitecer, diante do palácio do govêrno para entregar ao Presidente da República uma petição para que o corpo de Eva Perón, embalsamado e guardado há três anos na sede da CGT, fôsse inumado piedosamente. — (A.F.P.).

Custou Sua Expulsão do Partido Radical a Indisciplina de Faure

PARIS, 2 (AFP) — O encarregado de negocios do Brasil na França, Sr. Ilmar Pena Marinho, o Dr. Frun, conselheiro municipal, representante da cidade de Paris, e o Professor Abelardo Saenz, Embaixador do Uruguai, e decano do corpo diplomático latino-americano, presidiram, na manhã de hoje, em frente à chancelaria da Embaixada do Brasil na França, 45, Avenue Montaigne, a uma emocionante cerimônia à memória do Embaixadro Luis Martins de Sousa Dantas, que representou o Brasil na França de 1922 a 1944, foi durante longos anos decano do corpo diplomático e simbolizou a amizade unindo a França às Repúblicas latino-americanas e, em particular, ao Brasil.

Os Radicais Atacam Edgar Faure

PARIS, 2 — A Direção do Partido Radical deu a público, ontem, à noite uma declaração, dizendo que as manobras destinadas a precipitar "eleições apressadas", com um sistema eleitoral obscuro e impopular" tinham sido dirigidas diretamente pelo Premier Edgar Faure. "Êle fêz isto, em dissonância com decisões tomadas pelo Congresso do Partido Radical e a despeito dos repetidos apelos a êle dirigidos por Herriot e pela maioria dos membros parlamentares do Partido". A declaração se congratulou com o grupo parlamentar pela sua firma e quase unânime decisão. "A Direção do Partido chama a atenção para a persistente indisciplina do Premier e resolve expulsá-lo do Partido" — diz a declaração. — (Reuters).

■

GAINZA PAZ PREPARA-SE PARA REASSUMIR

BUENOS AIRES, 2 — O Dr. Alberto Gainza Paz, inicia preparativos para reassumir a direção do famoso jornal argentino "La Prensa", que foi expropriado pelo ex-presidente Juan Perón, em 1951. O Dr. Paz, antigo redator-chefe de "La Prensa", regressou à noite passada dos Estados Unidos, depois de quase cinco anos de exílio. Ainda não foi marcada a data em que voltará à direção do jornal. Acreditam alguns dos seus colaboradores que o jornal talvez fique fechado por uns dias para reorganização. Disse Paz, antes de sair de Nova York, que manterá a linha de independência que o jornal tinha antes da expropriação. — (R.).

COP-SIL-LOY

Produto científico que evita a falha dos freios e embreagem

DISTRIBUIDORES GERAIS PARA O BRASIL

WILSON, SONS & CO. LTD.

RIO — Av. Rio Branco, 25, — 1.º e 8.º andares
S. PAULO - R. Prud. de Morais, 322
P. ALEGRE — Rua Voluntários da Pátria, 2725

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinarias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sobre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Júnior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, Sala 706 — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 150,00. Consultório Popular: Avenida dos Democraticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00

Rio Magazine

- Saiu o último número

Dr. Gilberto Ferreira Cardoso

(MISSA DE 7.º DIA)

Thiers Cardoso e senhora, Gilberto Cardoso Filho, Maria Tereza Cardoso, Genaro Cardoso, senhora e filhos, Sebastião Cardoso, senhora e filhos, Maria Isabel Cardoso e filhos, Consuelo Cardoso Oliveira, Analia Cardoso Silva, Dr. Joaquim Pires Ferreira, Dr. Jurandir Pires Ferreira, senhora e filhos, Jacy Pires Ferreira Machado e filhos, pais, filho, irmãos, sobrinhos, tios e primos do pranteado Gilberto Cardoso agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, convidando os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, dia 3, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Presidente Dr. Gilberto Ferreira Cardoso

(MISSA DE 7.º DIA)

O CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO convida seus associados, atletas, torcedores, desportistas e autoridades e a todos amigos e parentes de seu inesquecivel Presidente Gilberto Cardoso, para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, fará celebrar amanhã, dia 3, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Gilberto Cardoso

(MISSA DE 7.º DIA)

O CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA convida os seus associados, amigos e desportistas a assistir à missa de 7.º dia, que por alma do saudoso Presidente do Club de Regatas do Flamengo, Dr. Gilberto Cardoso, manda celebrar amanhã, sábado, 3 de dezembro, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo a participação nêsse ato religioso.

Dr. Gilberto Ferreira Cardoso

(MISSA DE 7.º DIA)

Hortência Dyonisio Cerqueira e Rosina Leoni Pinto, convidam os parentes e amigos de Gilberto Cardoso, para a missa que farão celebrar na Igreja da Candelária, às 11 horas de amanhã, sábado, dia 3.

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, PARA CITAÇÃO DE OSWALDO DE BARROS CARDOSO, PASSADO A REQUERIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO NA FORMA ABAIXO:

O Doutor Amilcar Laurindo Ribas Juiz Substituto em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. Pelo presente edital com o prazo de trinta dias, cita a Oswaldo de Barros Cardoso, para responder aos têrmos de uma Ação Ordinária, tudo de acôrdo com a petição inicial distribuição e despacho adiante transcritos: Petição Inicial: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara da Fazenda Pública: O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), entidade autárquica com sede e fôro nesta Capital, à rua Pedro Lessa, trinta e seis, vem por seu Procurador infra assinado (documento junto sob o número um), com fundamento nos artigos quinhentos e vinte e três in-fine e mil e noventa e dois, parágrafo único, do Código Civil e pela forma prevista nos artigos cento e cinquenta e cinco, duzentos e noventa e um, trezentos e setenta e um e trezentos e sententa e quatro do Código do Processo Civil propor contra Oswaldo de Barros Cardoso, brasileiro, casado, de profissão e residência atuais ignorados pelo Instituto-Suplicante, uma ação ordinária de rescisão de contrato cumulada com ação de reintegração de posse e mais a indenização de perdas e danos a que alude o último dos dispositivos legais invocados pelos motivos que passa a expôr: I. — Por escritura pública lavrada em oito de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito, nas Notas do Tabelião do Décimo Ofício, a folha sessenta e cinco, do Livro setecentos e quatorze, o Instituto-Suplicante prometeu vender ao Suplicado o imóvel de sua propriedade, sito à rua Três, quadra três, sob o número vinte e quatro, em Mesquita, Estado do Rio de Janeiro, pelo preço certo e ajustado de Cr$ 50.722,00 (cinquenta mil e setecentos e vinte e dois cruzeiros), a ser pago no prazo de vinte anos, ao juros de 4% a/a (oito por cento ao ano), pelo Tabelu Price em duzentos e quarenta prestações mensais de Cr$ 424,00 (quatrocentos e vinte quatro cruzeiros) cada uma, devidas a partir de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito e pagáveis até o dia dez de cada mês subsequente ao vencido, na Tesouraria do Instituto obrigando-se, ainda o promitente comprador a entregar, todos os meses, com as prestações devidas, a quantia de Cr$ 38,50 (trinta e oito cruzeiros e cinquenta centavos) relativa a Prêmio de seguro de suplemento de garantia, prêmio de seguro contra fogo, impôsto, taxas, fôros e despesas de administração elevando-se, assim as prestações mensais a um total de Cr$ 462,50 (quatrocentos e sessenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos) — (documento junto sob o número dois, cláusula primeira a quarta), II, Ocorre, todavia que o Suplicado, desde Setembro de mil novecentos e quarenta e nove, inclusive, não recolhe as prestações mensais devidas, sendo certo, ainda que, retirando-se para lugar ignorado deixou o prédio objeto da promessa, no qual residia desde Setembro de mil novecentos e quarenta e oito em completo abandono, com evidente prejuízo para o Instituto-Suplicante, fato de que nos dá notícia o documento junto sob o número três e que allude à impontualidade no pagamento das prestações legitima a rescisão do contrato de promessa de venda, face ao que estabelecem as cláusulas nona e décima sexta da respectiva escritura, com as cominações previstas na cláusula décima sétima, estando assim, estipuladas no contrato rescindendo as perdas e danos resultantes do inadimplemento do promissário comprador (documento junto sob o número quatro). III. Saliente-se ademais, que, declarada rescindida a promessa, pelos fundamentos já apontados, nenhum título justificará a posse do imóvel pelo Suplicado, cabendo ao Instituto-Suplicante reintegrar-se na posse direta, não só em face da lei, como também na cláusula décima sétima da escritura sendo certo, ainda, que a reintegração no caso, deve ser decretada como consequência lógica da rescisão do Contrato. IV. Por todos êstes fundamentos, requer o Instituto-Suplicante a Vossa Excelência que, autuada esta, se digne ordenar a citação do Suplicado, por editais e sua mulher, esta em obediência ao disposto no artigo oitenta e um do Código de Processo Civil, visto que os mesmos se encontram em lugar ignorado para que, no prazo de dez dias, contestem a presente ação ordinária de rescisão de contrato e correspondente reintegração de posse pena de revelia condenados, afinal, nas custas, perdas e danos, inclusive a pena convencional, estas últimas previstas no contrato. V. O Instituto-Suplicante esclarece a Vossa Excelência que, de acôrdo com a cláusula décima oitava da escritura, foi eleito com exclusão de qualquer outro, o fôro do Distrito Federal como fôro de contrato. VI. A prova da ação consiste nos documentos juntos, protestando-se pela produção de outras, caso se torne necessário. Dando à causa o valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) esclarece ainda, o Instituto-Suplicante, que está equiparado à União tendo em vista o disposto no artigo quarto, do decreto-lei número dois mil oitocentos e sessenta e cinco, de doze de Dezembro de mil novecentos e quarenta. Nestes têrmos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e cinquenta e cinco. (Assinado) José Bandeira de Mello — Inscrição número quatro mil, cento e noventa e quatro". — Consta carimbos contendo os seguintes dizeres: "Corregedoria da Justiça do Distrito Federal. Petição novecentos e sete mil oitocentos e quarenta e um — Entrada em trinta de Outubro de mil novecentos e cinquenta e cinco. Serviço de Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao Décimo Primeiro Ofício do Distribuidor. D. à Segunda Vara da Fazenda Pública. Primeiro Ofício. Em trinta e um de Outubro de mil novecentos e cinquenta e cinco. Assinatura ilegível" Despacho: "A, cite-se, prazo de trinta dias. Rio, quatro XI cinquenta e cinco, (Assinado) Amilcar Laurindo". E para que chegue ao conhecimento de Oswaldo de Barros Cardoso mandou o Juiz expedir o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado um exemplar no lugar de costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Celso Correia de Oliveira escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Moacyr do Prado Rebello Escrivão interino, o subscrevi. Juiz: (a) Amilcar Laurindo Ribas.

JORNAL DO COMMERCIO

Rio, 29 de Novembro de 1955

A COLUMBIA PICTURES SENTE-SE ORGULHOSA DE PODER APRESENTAR UM DOS MELHORES FILMES DE TÔDA SUA HISTÓRIA CINEMATOGRÁFICA!

CONFIRMADO: BRASIL X ITÁLIA, A 9 DE JULHO DE 1956, NO MARACANÃ

SportScope

(UMA SEÇÃO EM 3-D)

Por DIABO DA FONSECA
Bonecos de ARES

★

PARABÉNS

Foram as emoções da peleja Flamengo x Sírio e Libanês que provocaram a morte do presidente Gilberto Cardoso. Pois bem. O Sírio, que possui uma categorizada equipe e, portanto, seria um autêntico candidato ao título, resolveu o seguinte: em homenagem ao Flamengo, êle, o Sírio, abre mão do campeonato. E mais: aceita, inclusive, o terceiro lugar. Parabéns, gente. Vocês são realmente desportistas.

■

RESPOSTA

ZIZINHO, o maior craque de todos os tempos, foi entrevistado por uma emissora. Primeira pergunta: "Que pretende fazer depois de guardar as chuteiras?" Resposta do craque: "Nada. Continuarei, apenas, chefe de família." E o espiquer: "Ué! Você não vai ser técnico?" O rapaz abanou a cabeça: "Não, velho. Não dou p'ra isso!" Viram a sinceridade do rapaz? No entanto, há gente que pensa que dá...

■

A Frase do Dia

"O Gerson vem bancar o Hélio Gracie logo prá cima de mim-" (*Walter, do Bonsucesso, após o incidente*).

PERFIL

Nome: Lygia Maria Marino da Cunha.
Nasceu em São Paulo há 18 anos.
Altura: 1,68.
Pêso: 61 quilos.
Torce pelo Icaraí.
Pratica: volei, tiro ao alvo e arco e flecha.
Títulos: Campeã de esgrima e Rainha dos "Jogos da Primavera".
Observações: E' a primavera personificada.

■

A Próxima

A luta do "Leopardo Negro" será no próximo dia 10 em São Paulo. No Pacaembú, Valdemar Santana enfrentará o conhecido lutador japonês Sakai. Seria interessante, a título de observação, lembrar que o tal Sakai já empatou com o famoso Pedro Hemetério. Não deixa de ser um cartão de visita respeitável.

■

ARQUIVOS IMPAGAVEIS

ELI

Mais do que a estatura, a fôrça e, finalmente, a cara de mau, o que apavora no Eli é o tamanho do pé: o número das chuteiras: 44, bico largo. Ora, um sujeito com êsse pé de anedota não pode ser nenhum anjinho. No gramado, êle parece um general, em pleno campo de batalha. Já o pelidaram de o "Obdulio Varela brasileiro". De fato, ninguem tão Obdúlio, tão uruguaio na maneira de atuar. O médio tem duas personalidades: de Chapeuzinho Vermelho, quando fora do gramado; de Lôbo Mau, se de calções e chuteiras. No campo, êle encara e é encarado pelo adversário como inimigo mortal e perigosíssimo. É que êle, Eli, adota o lema de "não deixe para amanhã o que pode encarnar hoje, agora, neste instante". Donos de casa funerária o procuram no vestiário; propõem-lhe sociedade no negócio: "Você pode ficar rico! Milionário! É só mandar o "freguês" pra nós!" Por qualquer motivo que ignoramos, êle não dá bola aos papa-defuntos. Se o tivesse feito já seria um Maturazzo, um Ali Khan. Em casa, nos cafés nas ruas, enfim, ninguém mais sociável, mais camarada e bonzinho. Dizem que êle tem verdadeira alergia por juízes e bandeirinha. O simples contáto com o árbitro, deixa-lhe o corpo coberto de urticária. Por outro lado, temos êsse aspecto interessante da personalidade do craque: contrastando com sua figura verdadeiramente monstruosa, temos a voz do rapaz. Fina, quase de soprano. Ninguém admite que um sujeito daquela estatura, macho que Deus te livre, não possua uma voz de trovão. Como aceitar, sem protesto e certa desconfiança, a virilidade de um cidadão falando fino? No entanto, nada mais falso, menos lógico. Carlos Gracie, um dos rapazes mais valentes do Brasil não é nenhum trombone. Vejam o exemplo dêsse Freud de araque: certo ponte esquerda paulista tinha um medo pavoroso do nosso Eli. Vivia gemendo pelas esquinas: "Prefiro ver o demônio!" Certa noite, véspera de um Rio x São Paulo, êle deu de cara com o jogador carioca. Estavam, ambos, na Avenida São João. O pobre diabo já se preparava para correr, disparar por entre a multidão num pavor pânico incontrolável, quando ouviu "Como vai, Fulano?" Ué! O extremo estancou. Eli voltou a falar: "Tudo azul, Sicrano?" O tal paulista caiu das nuvens. Então aquele era o Eli? Foi correndo conversar com o técnico: "Pode deixar que eu jogo!" Vinte e quatro horas depois êle recebia um passe da direita. Quando se preparava para correr, voltou a ouvir a voz do Eli: "Pára aí! Me dá essa bola!" O rapaz sorriu; pensou: "Essa voz de comando não convence!" E meteu os peitos. Acordou num hospital do Braz.

CONTRA O AMÉRICA

Evaristo já está com fome louca de bola e... de "goals"

GARCIA PRONTO PARA REAPARECER DOMINGO!

EVARISTO REAPARECERÁ AINDA NO RETURNO — NOVOS ESCLARECIMENTOS DO DR. PAULO SÃO THIAGO SÔBRE OS CONTUNDIDOS DO FLAMENGO — DIFICIL O PRONUNCIAMENTO DEFINITIVO SÔBRE RUBENS — EM PRINCIPIO, ÍNDIO NÃO É PROBLEMA PARA O "CLÁSSICO" DE DOMINGO, CONTRA O AMÉRICA — BENITEZ NA FASE FINAL DE TREINAMENTO PARA RETORNAR À EQUIPE — "MAIS UM MÊS E EVARISTO PASSARÁ A SER PROBLEMA SÓ DO TÉCNICO"

Era desejo do técnico Fleitas Solich evitar qualquer precipitação com relação ao retorno de Garcia. Tal pretensão, mesmo assim, independente do desempenho espetacular do goleiro paraguaio nos treinos desta semana. Contudo, houve a contusão de Anibal, na peleja de quarta-feira, e, como consequência natural, o treinador paraguaio não contará com outro recurso senão decidir pela volta de Garcia.

"Garcia é Problema do Técnico"

Antes, entretanto, de assumirmos a responsabilidade da notícia do retôrno de Garcia, ouvimos o Dr. Paulo São Thiago, única pessoa autorizada a esclarecer, definitivamente, a situação do craque paraguaio.

— O goleiro guarani não é mais problema do Departamento Medico. Por sinal, vem treinando ótimamente e não será surprêsa se o técnico Fleitas Solich decidir por sua escalação. Quanto a Anibal, posso informar que sofreu contusão no ombro, não se confirmando, felizmente, qualquer suspeita de fratura.

Em Principio, Índio Não é Problema

Abordando, ainda, os problemas de origem imediata, dissenos o dedicado médico rubro-negro do estado físico de Índio:

— Após o jôgo, voltei a examinar o nosso chefe de ataque. Não notei derrame, único sinal evidente, em tais circunstâncias, de agravamento da contusão. Ainda assim, determinei que o jogador colocasse a bôlsa de gêlo sôbre o joelho, como medida de precaução. Creio, contudo, que o que intranquilizou a Índio, no segundo tempo, foi o clima algo violento da peleja.

Benitez na Fase Final de Treinamento

Passando aos problemas de profundidade, Paulo São Thiago trouxe novos esclarecimentos sôbre a marcha da recuperação de Benitez. E com certo entusiasmo, observou:

— Por enquanto, Benitez está treinando apenas individualmente. Mais alguns dias, porém, enfrentará a fase final de treinamento. Ou melhor: voltará a participar dos exercícios coletivos. O que importa em esclarecer que não tardará a reaparecer.

Repouso, Ainda, Para Rúbens

Quanto a Rubens, considera o Dr. Paulo São Thiago um caso mais delicado. Não tanto pela gravidade da contusão. Mui-to mais pelas dificuldades que poderiam surgir desde que houvesse precipitação no tratamento ou na hipótese de forçar o jogador ao treinamento prematuro. Mas, vejamos as providências do Chefe do Departamento Médico da Gávea para a recuperação do famoso jogador:

— No momento, torna-se difícil oferecer pronunciamento definitivo sôbre Rubens. O indispensável, nessa fase, é o repouso absoluto. E de acôrdo com a reação observada, poderemos, mais tarde, determinar o ritmo de treinamento a ser observado para o retôrno de Rubens à equipe. Por enquanto, repito: apenas repouso.

Evaristo Ainda no Returno

O médico bicampeão reserva-nos, para último, a grande notícia: o reaparecimento de Evaristo, ainda no returno. Provàvelmente no período crítico ou seja: na fase final da segunda etapa do certame. Mas observemos onde se fundamenta o pronunciamento do Dr. Paulo São Thiago:

— O problema atual, de Evaristo, é a atrofia da perna atingida. Dia a dia, entretanto, sentimos que o jogador vem superando as dificuldades. Por exemplo: Evaristo vem realizando exercícios especiais, cujos progressos são sensíveis a cada dia que passa. Observando-se, portanto, a marcha acentuada da recuperação, Evaristo, no máximo dentro de um mês, estará novamente em campo. E jogando, o que é mais importante!

A presença de Garcia no arco dos "rubronegros" no clássico contra o América seria mais uma garantia grata para a torcida do "mais querido"

Ultima Hora

A DERROTA DO BANGU EM PORTO ALEGRE — Conforme noticiamos ontem, o Bangu, desta Capital, foi derrotado pelo Grêmio Portoalegrense pelo escore de 3 x 1. Os gremistas reeditaram, assim, a façanha de dias antes, quando tiveram oportunidade de vencer o Vasco da Gama por dois tentos a um. Os comandados de Zizinho, diga-se, não jogaram mal. Atuaram bem melhor do que o Vasco, segundo opiniões recolhidas entre os paredros gremistas, que, mui justamente, estão orgulhosos pela série de vitórias que o seu clube vem oferecendo aos seus milhares de torcedores. O clichê mostra o gol de empate do Grêmio, da autoria de Milton, aos 20 minutos da primeira fase, quando, aproveitando-se de uma falha do arqueiro banguense, rápido encaixou a pelota no fundo das rêdes. Em baixo, movimentada fase do encontro, que proporcionou a renda de Cr$ 277.180,00. (Foto do Serviço de Imprensa da "Cruzeiro do Sul", especial para ULTIMA HORA)

DIVERGEM OS GRANDES DO FLAMENGO

TRÊS NOMES IRÃO ÀS URNAS, EM LUTA PELA PRESIDÊNCIA

Candidatos os Srs. José Alves de Morais, Hilton Santos e Silvano de Brito — Acreditam Fontes Autorizadas Que o Nome do Sr. ★ José Alves de Morais Sairá Vitorioso no Importante Pleito ★

Foi o sr. Dario de Melo Pinto, presidente do Conselho Deliberativo, que lançou, oficialmente, a candidatura do sr. José Alves de Morais. Raul Dias Gonçalves, **embora não apresentasse candidato**, entendeu que elevar o sr. José Alves de Morais à presidência seria descobrir um santo para cobrir outro. Em sua opinião, o citado rubronegro era indispensável na representação junto às entidades.

Aceitou o Sr. José Alves de Morais

Mais tarde, usando da palavra depois do sr. Hilton Santos o sr. José Alves de Morais fêz uma análise rápida dos acontecimentos. Confessou que havia pensado em abandonar o esporte, sob a emoção da perda de Gilberto Cardoso. Amigos o demoveram e lhe impuseram missão de tão grande responsabilidade. Terminou dizendo que aceitava a luta, pela grandeza do Flamengo.

Foi vivamente aplaudido.

Primeira Surprêsa

Após ligeira altercação, quando o Sr. João Figueira, face à leitura do relatório financeiro criticou acerbamente a atual administração, usou da palavra o Sr. Hilton Santos. Principiou por analisar a atuação de Gilberto Cardoso. Colocou-no naquela linha de grandes presidentes que passa por Raul Dias Gonçalves, Bastos Padilha e Dario de Melo Pinto e outros. Finalmente, reportou-se a sua própria atuação como presidente do clube, declarando que o encontrara desorganizado e o disciplinara. Lembrou que fôra acerbamente criticado por se negar a dar 300 mil cruzeiros a determinado indivíduo, que servia viciosamente a opinião pública, ludibriando-a. Mas, declarou que não temia chantagens e era candidato, mais uma vez, à presidência do clube.

Grandes aplausos coroaram a sua oração.

Mais Uma Candidatura

O último grande passo da reunião verificou-se quando o Sr. Silvano de Brito, lançado por Chermont de Brito, voltou a falar ao plenário, declarando que aceitava a candidatura, uma vez que as circunstâncias não admitiam escusas.

Dia 12 a Eleição

Ao fim, estavam desfeitas as esperanças que sonhavam um candidato por aclamação. Três nomes iriam às urnas, na luta pela sucessão. Luta que já agora se desenha emocionante, embora os círculos autorizados do mais querido entendam que o Sr. José Alves de Morais sairá vitorioso do pleito.

REAFIRMADOS TODOS OS PLANOS DA C.B.D. PARA 56

Luiz Murgel Compareceu a Reunião do Conselho Técnico de Futebol Para Fazer Importantes Comunicações — Até a Tabela do Campeonato Carioca Foi Estudada

Durante a reunião de ontem do Conselho Técnico de Futebol da CBD, o Sr. Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais, compareceu a sala das sessões para fazer uma exposição sôbre os planos da Confederação para 56. Foi claro e positivo o jovem prócer procurando, aliás, ser lacônico mas perfeitamente compreensível nos esclarecimentos que prestou ao órgão que superintende as coisas relacionadas com o futebol.

ESTUDADA A TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA

O Sr. Murgel falou muito a respeito da tabela ao campeonato carioca que, na opinião do referido dirigente, deverá estar encerrado, em 56, a 11 de novembro, proporcionando assim a Confederação tempo suficiente para cumprir seu calendário, realmente fadado a ocupar muitos meses.

Uma importante comunicação do Sr. Luiz Murgel aos membros do Conselho foi a programação de três jogos internacionais para os meses de julho e agôsto. Os italianos jogariam no dia 9 de julho, cabendo aos tchecos realizarem duas apresentações a 5 e 8 de agôsto. Tratase de uma rápida temporaria sem prejuízo para o bom andamento dos campeonatos, pois sòmente e o prélio do dia 5 de agôsto será realizado num domingo.

SUL-AMERICANO EXTRA E PAN-AMERICANO E GIRO À EUROPA

Quanto ao sul-americano extra, programado para Montevidéu não existem maiores preocupações desde que caberá a Federação Paulista representar a CBD, conforme está assentado. No que se relaciona com o pan-americano do México, o Sr. Murgel teve oportunidade de comunicar as providências já tomadas, requisitando às federações do Rio Grande, Minas, Paraná, Bahia e Pernambuco, os "players" necessários a formação do selecionado.

Finalmente abordou o embarque dos brasileiros para a Europa, devendo a comitiva chegar ao Rio, de retorno do Velho Mundo, dia 12 verá no Maracanã o Torneio Início e nesta ocasião de maio. Já no dia imediato, ou seja a 13, hasião desfilarão pela pista os "scratchmen".

Escalado o América

O América realiza hoje o apronto para o grande clássico de domingo, no Maracanã. Reina tranquilidade em Campos Sales, embora todos saibam a responsabilidade que levarão para o Maracanã, ao enfrentar o Flamengo, defendendo a quarta colocação. Nas atuais circunstâncias uma derrota poderá trazer graves consequências.

Os rubros jogarão com Washington e Ochôa, cujo retôrno aos treinos está marcado para a próxima semana.

A equipe alinhará: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan Osvaldinho e Hélio; Romeiro Alarcon Leonidas, Davi e Olicio.

Vitória do Benfica Sôbre o Valência: 2 a 1

LISBOA, 1 (AFP) — Em partida amistosa internacional de futebol, o Benfica venceu o Valência da Espanha pela contagem de 3x2.

No primeiro tempo os espanhóis lograram vantagem de 2x1.

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE

A BOLIVIA NOS JOGOS DE INVERNO

Segundo as notícias procedentes de Cortina D'Ampezzo (Itália) pela primeira vez a Bolivia participará dos Jogos Olímpicos de Inverno. O Comitê Boliviano comunicou sua adesão aos organizadores dos Sétimo Jogos Olímpicos Inverno, sendo seu representante o atleta René Farwong Guillen, que disputará as três provas de descida, "slalon" e "slalon" gigante.

KEN NORRIS, NO BRASIL

O atleta britânico Ken Norris, deverá chegar dentro de breves dias ao nosso país, a fim de participar da Corrida de São Silvestre no último dia déste mês, em São Paulo. Com Norris, deveria viajar também seu compatriota Gordon Pirie, porém, Pirie desistiu de seu intento, em vista de uma séria contusão advindo daí uma proibição médica, impossibilitando-o, inclusive, de treinar.

Ken Norris, uma revelação britânica das corridas de fundo, tem em seu cartel uma bonita vitória alcançada recentemente, contra o grande Emil Zatopek.

ZATOPEK E SENHORA, TREINANDO INDIANOS

De Praga, Tcheco-Eslováquia, recebemos informes de

que Emil Zatopek e Dana Zatopek viajarão para a India, a convite da Comissão Olímpica Indiana. O sompático casal de campeões deverão permanecer dois meses nêsse país, ministrando seus conhecimentos aos atletas indianos, bem como continuando seus treinamentos com vistas aos Jogos Olímpicos da Austrália. Os mesmos darão também, uma série de conferências em diversas cidades da India.

N.R. — Enquanto isso, aqui no Brasil, um atleta brasileiro foi injuriado, por estar ensinando seus patrícios infantis e, até mesmo falou-se em "profissionalismo".

BOX INTERNACIONAL

Carmen Basilio ganhou por "Knock-out" a luta em disputa do título contra Tony de Marco. Sua vitória foi no décimo "round", numa luta programada para 15 "rounds". Assim sendo, Basilio conservou seu título de campeão mundial dos pesos meios-médios.

TROFÉU RUBENS ESPOSEL

No próximo dia 10, será levada a efeito a primeira competição atlética em tôrno do Troféu Rubens Esposel. O local da competição será a pista de Caio Martins, devendo estar presentes atletas dos quatro clubes cariocas e quatro de Niterói.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
Vasco	X	C. do Rio	.....
América	X	Flamengo	.....
São Cristóvão	X	Fluminense	.....
Bonsucesso	X	Madureira	.....
Bangu	X	Portuguêsa	.....
Botafogo	X	Olaria	.....
TOTAL DE PONTOS			.....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
Vasco	X	C. do Rio	.....
América	X	Flamengo	.....
São Cristóvão	X	Fluminense	.....
Bonsucesso	X	Madureira	.....
Bangu	X	Portuguêsa	.....
Botafogo	X	Olaria	.....
TOTAL DE PONTOS			.....

Nome do concorrente .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA na Av Presidente Vargas, 1383, terreo no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TÉRÇA-FEIRA, dia 6 de dezembro p. v., às 10 horas da manhã pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936 Ramal 5, improrrogàvelmente.

WINSTON CHURCHILL CONTA AOS LEITORES DE "ULTIMA HORA":

Hoje com oitenta e um anos de idade, Churchill é sempre o amigo das crianças. Também os pequeninos da Inglaterra lhe querem muito bem, e as memórias do grande estadista são um exemplo para as gerações de amanhã

MENSAGEM À NOVA GERAÇÃO:

"O Mundo Foi Feito Para Ser Conquistado Pelos Jovens!"

"Vamos, Rapazes, Tomem Seus Lugares Nas Linhas de Frente da Luta Pela Vida e Aceitem Suas Responsabilidades"—Churchill Evoca Seus Vinte Anos e Faz Uma Bela Exortação Aos Moços — As Barricadas de Mrs. Chant e o Primeiro Discurso — O Homem e Seu Cavalo

Aos vinte anos Churchill era um garboso oficial de cavalaria. Foi nessa época que êle fêz o seu primeiro discurso — verdadeiro libelo contra a "campanha de austeridade" de Mrs. Chant, senhora muito puritana que não gostava de bares

NOVO PONTO DE PARTIDA

EM SANDHURST tive um novo ponto de partida. A verdade é que não me sentia prejudicado pelos meus fracassos anteriores em latim, francês ou matemática. Tinha que aprender coisas novas: Tática, fortificação, topografia, leis militares e administração de exército formavam todo o currículo. Além disso, havia também ginástica e equitação. Ninguém precisava praticar outros esportes a não ser que assim o desejasse. A disciplina era rígida e as horas de estudo e parada, muito longas. Ao fim do dia, os alunos estavam exaustos. Eu me sentia profundamente interessado nos meus estudos, principalmente quanto à tática e fortificação.

Gostava muito das aulas de equitação, e sala-me tão bem como muitos outros colegas. Meu pai arranjou para que, durante as férias eu entrasse para uma escola de equitação em Knightsbridge, com a "Royal Horse Guards". Ali levei vários tombos memoráveis. Depois, quando me reuni ao meu regimento, fiz um outro curso de cinco meses e, com todo êsse treino, creio que aprendi direito a montar a cavalo. Isso é, a meu ver uma das coisas mais importantes do mundo.

Dinheiro e Cavalo

Os cavalos constituiam o meu maior prazer em Sandhurst. Eu e o grupo com quem andava gastávamos todo o nosso dinheiro alugando cavalos em cavalariças locais. Fazíamos contas na perspectiva de nossas futuras comissões. Organizávamos corridas no parque da propriedade de um amigo, e galopávamos alegremente por tôda parte. E aqui digo aos pais, sobretudo aos pais ricos: "Não dêem dinheiro a seu filho. Sempre que isso fôr possível, dêem-lhe cavalos". Ninguém nunca se meteu em encrencas — exceto encrencas honrosas — montando a cavalo. Cada hora da vida gasta sôbre uma montaria é uma hora ganha. Homens já se arruinaram por possuir cavalos ou por apostar em cavalos, mas nunca por montá-los; a não ser, naturalmente, que quebrem o pescoço, o que, se acontece durante um galope, é uma maneira muito boa de se morrer.

A Austeridade de Mrs. Chant

No meu último ano em Sandhurst — se o leitor permite uma digressão — tive um acesso de indignação contra a "Campanha de Austeridade" de Mrs. Ormiston Chant. Essa senhora era membro do Conselho Municipal de Londres e no verão de 1894, iniciou um movimento ativo para purificar os nossos "music-halls". Sua atenção voltava-se especialmente para a "promenade" do Empire Theatre. O amplo corredor atrás dos camarotes era muito frequentado durante as representações da noite, sobretudo aos sábados, por jovens de ambos os sexos, que não só conversavam nos intervalos e durante os espetáculo mas também, de vez em quando, iam tomar alguma bebida alcoólica. Mrs. Ormiston Chant e seus amigos fizeram uma série de alegações relativas tanto à sobriedade como à moral dos frequentadores do Empire Theatre, e esforçou-se por fechar a "promenade" e, sobretudo os bares a ela ligados.

Ficou estabelecido então que os bares ficariam separados da "promenade" por biombos de lona. Assim, teòricamente, os bares não estariam mais na "promenade", nem pela lei, estariam tão desligados da "promenade" como se estivessem em outra cidade. Mas o certo é que a lei não proibia que a gente entrasse e saisse dêles...

Na primeira noite de sábado depois da colocação dos biombos obstrutivos, fomos, num grupo grande, ao Empire Theatre. As novas condições foram examinadas com atenção e logo se tornaram objeto de comentários desfavoráveis.

O Primeiro Discurso

Depois, um dos rapazes espetou a sua bengala através da lona. Outros imitaram-lhe o exemplo. E, de súbito, aconteceu a coisa mais estranha. A multidão tôda, de cerca de duzentas ou trezentas pessoas, enfureceu-se. Uma avalanche de gente atirou-se às frágeis barricadas e estraçalhou-as. As autoridades nada podiam fazer. Ao fim, o chão estava juncado de pedaços de madeira quebrada e farrapos de lona, e os bares mais uma vez unidos à "promenade" e aos seus frequentadores. Foi nêsse ambiente não muito respeitável que perpetrei o meu primeiro discurso.

Fazendo de um amontoado de destroços a minha tribuna, dirigi-me à multidão. Não me recordo precisamente do que disse. Mas minhas palavras não passaram despercebidas, e depois ouvi-as citadas várias vêzes. Deixei inteiramente de lado o argumento constitucional e apelei, diretamente, para o sentimento e a paixão, e terminei dizendo: "Vocês nos viram destroçar esta noite essas barricadas. Agora tratem de destroçar também, nas próximas eleições, os que foram responsáveis por elas". Essas palavras foram recebidas com estrepitosos aplausos, e todos saimos para a Praça, brandindo fragmentos de madeira e de lona como se fôssem troféus ou símbolos.

Vitória da Reação

Êsse episódio causou sensação, e resultou até em editoriais na imprensa. Por algum tempo, senti-me inquieto, com receio de que a atenção pública se focalizasse excessivamente na minha atuação. Sem dúvida, o risco era grave, pois o nome de meu pai representava prestígio e fôrça. Felizmente, na ocasião em que se começou a estabelecer a ligação entre o meu nome e o incidente, o interêsse público já esmorecera por completo, e ninguém na Academia ou no Ministério da Guerra teve a mesquinharia de relembrá-lo. Essa foi uma dessas sortes que deveriam ser relembradas em contraste com uma igual proporção de azar que, como é de se esperar, surge fatalmente em alguma ocasião. Só me resta relatar que as eleições da Municipalidade não foram bôas. Os Progressistas, como êles se chamavam a si mesmos, triunfaram. As barricadas foram reconstruídas com tijolo e rebôco, e todos os nossos esforços resultaram em fracasso. Porém, ninguém pode dizer que não nos esforçamos.

Quando terminou meu curso em Sandhurst, ao invés de passar entre os últimos, quase por caridade, obtive notas muito honrosas. Menciono isso porque prova que eu podia aprender depressa as coisas que importavam. Fôra uma experiência dura, porém feliz, e na qual eu me sentira crescer quase tôda semana.

A Morte Leva Meus Amigos

Em dezembro de 1894, voltei para casa plenamente apto para receber a comissão da Rainha. Em contraste com meus primeiros dias escolares, eu tirara muitos amigos dos quais uns três ou quatro ainda existem. Quanto aos outros, já morreram. A Guerra Sul-Africana foi responsável pelo desaparecimento não somente de amigos meus, mas de membros da minha companhia, e a Grande Guerra matou quase todos os outros. Os poucos que sobreviveram, foram quase todos atingidos por balas inimigas. A todos saúdo.

Através de Sandhurst, entrei no mundo. Êste se abriu para meus olhos como a Caverna de Aladim. Desde o começo de 1895 até o momento em que escrevo, nunca tive tempo para me voltar. Poderia quase contar nos dedos os dias em que não tive nada para fazer.

Mensagem à Nova Geração

Quando os recordo, não posso deixar de ficar grato pelos dezes pela felicidade de existir. Todos os mais eram bons e cada dia melhor do que o outro. Altos e baixos, riscos e jornadas, mas sempre a grandeza da luta e a ilusão da esperança. Vamos, rapazes, do mundo inteiro! Vocês são necessários agora mais do que nunca, para preencher o vazio de uma geração sacrificada pela guerra. Não têm um momento a perder. Tomem seus lugares nas linhas de frente da luta pela Vida! Vinte e cinco anos! São êstes os anos! Não se contentem com as coisas como elas são. O mundo é de vocês. Apossem-se de sua herança, aceitem suas responsabilidades. Ergam novamente os pendões gloriosos contra novos inimigos que perenemente desafiam o exército humano mas que, sendo atacados, perderão a batalha. Não se conformem. Nunca se submetam ao fracasso. Não se deixem levar pelo êxito pessoal ou pela aceitação das coisas. Vocês podem praticar toda espécie de erros, mas enquanto permanecerem generosos, sinceros e altivos, vocês não poderão agir mal ou perturbar o mundo, que foi feito para ser conquistado pelos jovens.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS
Ano V — Rio, 2 de Dezembro de 1955 — N. 1.365

O Mundo Inquieto

Lolobrigida

ATRIBULAÇÕES DE LOLLO

Desde que iniciou a filmagem da biografia da célebre dançarina Lina Cavalieri, Lollobrigida está sendo perseguida por contratempos. Primeiramente, foi um fotografia sua, um tanto indiscreta, publicada sem autorização da atriz, que agora está processando o fotógrafo. E agora, depois de terminada a rodagem, Oreste Cavalieri, irmão de Lina Cavalieri, solicitou ao tribunal que interdite o filme, por conter inverdades pouco lisonjeiras à memória da sua irmã.

* * *

MISTÉRIOS DO SONO

O sono no mundo animal, embora exerça as mesmas funções que no sêr humano, funciona de maneira muito diferente, conforme diz o cientista Maurice Mathis, em recente obra, "Mistério do Sono no Mundo Animal". E Mathis cita o exemplo do elefante que dorme menos de três horas por dia, ao contrário do urso, com capacidade para hiberbar durante vários meses. Por outro lado, existem vários pássaros que repousam em pleno vôo, o que, pensando bem, deve ser uma delícia.

T. M.

FOTOS COLORIDAS A 80 ANOS

A foto colorida não constitui uma novidade, relativamente recente pois, desde 1874, o fotógrafo francês Louis Ducos já batera várias chapas em côres.

Um autoretrato, obtido após 30 segundos de pose, uma vista panorâmica tirada do sótão do edifício em que morava o engenhoso fotógrafo estão entre os vários positivos em papel da propriedade da Academia de Ciências que os conserva nos seus arquivos. Após 80 anos, a nitidez dessas fotos torna-as perfeitamente dignas da técnica atual.

Reportagem de Bolso

NOTINHAS

ANGELITA — Quer ser Rainha das Atrizes e venderá caro a derrota

SABEMOS, claro que sabemos, que adivinhar não vale mas, o que se há de fazer? Stanislaw é assim mesmo: sabe de tudo antes dos outros. E tanto sabe que avisou ao Zilco Ribeiro:

— Pare com os ensaios, nego, porque o Casablanca vai fechar!

Zilco, que é o produtor de revistas mais idealista destas plagas, nem ligou para o que dizia o vosso sábio cronista. Continuou a ensaiar e foi aquilo que se viu... nem chegou a estrear.

Nós, infelizmente, temos que dar furos e — muito a contra-gôsto — furamos os cronistas menores anunciando aos nossos leitores universais que o Casablanca não estrearia "show" nenhum porque ia cerrar (aqui abrimos um parênteses para explicar aos cronistas mundanos que "cerrar" com "C" não é com serrote não — é com a chave mesmo).

No entanto, houve muito espanto por aí, quando a polícia bateu as portas da "boite" da Praia Vermelha para fazer o despejo que, afinal, nem chegou a se consumar por razões de ordem técnica.

SABEMOS, claro que sabemos que adivinhar não vale mas, Stanislaw quer atirar Tenório Cavalcanti se não se consumar uma grossa jabaculajem em tôrno da concorrência que abrirá a Prefettura na hora da escolha do novo concessionário do Casablanca.

Zilco está no páreo, sem dúvida; Carlos Machado diz que não está mas está, porque o Casablanca sob suas ordens diretas sempre foi o seu sonho dourado; Caetano, o antigo concessionário também vai entrar, porque não vai querer perder essa bôca rica; Joaquim Rolla também vai, por vício e hão de aparecer outros por fora. Na hora do pega a Prefeitura não resiste e arma o jabaculê.

AINDA a respeito do Casablanca, Stanislaw leu nos jornais as declarações do Sr. Caetano de Lima — o tal que alugara aquilo por 6.000 pratas — dizendo que Carlos Machado pagara o espeto do Monte Carlo com objetos que lhe pertenciam e estavam no Casablanca.

Não acreditem nêle não. Carlos Machado nunca faria uma coisa dessas. Stanislaw é como o "Sombra" que sabe tudo o que vai pelos corações humanos e no coração do Sr. Caetano estão se passando coisas impróprias para menores de 50 anos.

NOSSO correspondente em São Paulo manda uma nota avisando que o que existe de mais requintado em matéria de gráfinada em São Paulo, no momento, é ir comer coelho guizado na "Baiuca", "boite" restaurante de grande sucesso naquelas bandas.

O êxito do coelho guizado da "Baiuca" aumenta na razão inversa dos miados dos gatos na noite paulista. Colsasi

AINDA o correspondente é que nos informa, com a sua vivacidade de olheiro especializado da Pontepress, que a Sra. Amália Rodrigues terminou seu contrato com rádio e "boite" e está rebolando a esmo na praça de lá. Foi homenageada no Clubinho e nosso correspondente examinou-a de perto chegando à mesma conclusão que nós: ela não pode ser "femme caffard" e portuguêsa ao mesmo tempo, assim como ninguém pode ser rubronegro e gráfino ao mesmo tempo.

"SHOW" em São Paulo é um negócio um bocado velhaco. Entra hoje e sai amanhã. Aquele do Meninão, chamado "Aula de Boite", terminou seu curso em menos de um mês. Por isso mesmo regressou ontem ao Rio a representante de nossa frota de brotos que emprestaramos ao Meninão e que foi — segundo o olheiro da Pontepress — a melhor coisa do "show", isto é, Carmen Verônica.

AS primeiras candidatas à "Rainha dos Bailes das Atrizes" começam a botar suas manguinhas de fora, dentre elas as mais interessantes são Lilliam Fernandes, do elenco de Carlos Machado, que faz a Maria Candelária no quadro "O Morro Carioca", de "Banzo Alê", a bela Angelita Martinez, que estava ensaiando com Zilco Ribeiro, e Peggy Aubry, da revista "É fogo no Catete".

Ganhará, naturalmente, aquela que receber o nosso desinteressado apoio.

ALÉM de Norminha Meu Beghel, Maria Luiza Duval, Glória Ladany e Norma Tamar, tôdas pertencentes à nossa invejável equipe são as seguintes as garôtas que você pode aplaudir no "show" "Banzo Alê", ora no Night & Day, Gene de Marco, Edith Morel, Alicia Montserrat, Josy Lenoir, Anna Maria Bonacorzi, Carla Nell, Liliana Ruggerro, Irene Corteze, Beatriz Juppa, Lilliam Fernandes, Marina Marcel, Luiza Vitória e chega, porque êsse time já dá pra endoidar qualquer Rubirosa da noite.

CARMEN VERÔNICA - De volta à Praça, depois de brilhar na temporada que realizou em S. Paulo, no "Meninão"

Stanislaw Ponte Preta

QUE GRACINHA!

Deus que nos perdoe mas o simpatia do José Grossi, produtor do programa "É verdade ou mentira?", da Nacional, tem azar com êste que está aqui! A gente quer virar mico, se isso não é verdade. Palavra!

Não é que tôda a vez que ligamos o caudinha quente pra geringonça a besteira entra, direitinho? (Raios de macaca!)

Não vê que o formosura anda sempre atrás da verdade e da mentira, fazendo perguntinhas mais ou menos assim:

— Sr. Chefe de Polícia, lemos ontem uma portaria, proibindo a queima de bombas, durante os festejos juninos. Para esclarecer os ouvintes, desejariamos que informasse se é verdade ou mentira que proibiu a queima de bombas?

E o Chefe de Polícia: "É verdade e é uma pena, porque eu também gostava de queimar minhas bombinhas..."

E o repórter, gritando: "E assim, senhores e senhoras ouvintes, acabaram de ouvir mais uma sensacional reportagem..."

Pras profundas!

Não precisa dizer mais nada: no dia sete de setembro, o belezura anunciou:

— Transcorrendo hoje, a magna data nacional, êste programa não podia ficar alheio às comemorações do sete de setembro. Neste sentido, vamos ouvir a palavra do Sr. Gilberto Amado, para saber se é verdade ou mentira que as Fôrças Armadas, no dia sete de setembro de 1822, contribuiram para a formação da unidade nacional.

E, dirigindo-se ao entrevistado: "É verdade ou mentira?" E o Sr. Gilberto Amado: "É verdade inconteste!..."

Nossa Senhora! Estão vendo que maravilha de reportagem? Até aluno de colegio tico-tico sabe dessa verdade inconteste! Só o danadinho do repórter não sabia! Que amorzinho!...

Pois anteontem, a gente ligou o pópa quente pra Nacional, bem na hora da gerigonça, e lá estava o José Grossi falando dêste jeito:

"Com o falecimento do presidente Gilberto Cardoso, ficou vago o comando máximo do Flamengo. O Sr. Antenor Coelho, vice-presidente, entretanto, não pode assumir o pôsto. Por isso o Sr. José Alves é uma indicação certa, tão certa que é apontado como candidato único do Flamengo". E acrescentou: "Para saber se é verdade ou mentira, vamos ouvir a palavra do Sr. Fulano: "É verdade ou mentira?..." E o Sr. Fulano: "Fala-se na possibilidade da indicação dêsse nome..." E o danadinho do José Grossi, berrando: "Acabaram de ouvir a palavra do Sr. Fulano, palavra que deixa compreender que será realmente o Sr. José Alves o substituto de Gilberto Cardoso!..." Com um milhão de cabritos! Viram que portento? Primeiro, afirma que a indicação é certa. Depois pergunta a alguem se é verdade ou mentira. O alguem não garante coisa nenhuma. E o belezinha canta vitória!"

Que gracinha!...

Onda e Ondas

MARIO

TICHBUUUM!...

Ah, eis aqui, senhoras e senhoras, uma notícia muito agradável para todos: os cabras cegas estão se multiplicando à jacto, nesse rádio que anda por aí. Palavra! E lêem tão engraçadinho, uhm!... Há dias, por exemplo, conforme já contamos, um locutor da Tamoio leu nota, dizendo: "...dois cronistas sociais agrediram-se mutualmente..." (Papagaio!). Pois, no dia 29, na Jornal do Brasil, um calita lia noticiário, assim: "...segundo notícia o jornal..."

Tichbuuuumm!... Merquilhou, coitadinho!... Oremos com os olhos de cabra morta!...

SALVE ÊLE!

No dia 28, às 10 horas, na Metropolitana, o simpatia do Ribenzio Perroni, com aquela sua vozinha de galo testriado, a propósito de um festival em favor de Augusto Calheiros, no dia 8 de dezembro, dizia:

"Êsse festival será realizado no dia sete de setembro..."

Era! Morreu heròicamente, pensando no dia da pátria! (Música, maestro!).

SALTOU!

No dia 30, exatamente às 16,24, no Teatro Arno, da Tupi, um radialista bocaninha pra chuchu ia tinindo. De repente, olha o tempo ficando feio! Rrrruuummm!... E o pobre falou, dêste jeito:

Mas, quezira, é por sua casa que eu saito!...

Opa! Saltou!... (Lá vai êle, São Pedro!).

JÁ ESTAVA!

No dia 29, às 7,30, na Jornal do Brasil, um locutor, tipo barata-tonta, ia noticiando dêste modo:

— ...para criticar o gupo...

Nesse ponto, tarpu, e tentou emendar pra "grupo". Tarde demais! Já estava a coitadinho do céu, tocando harpa com os olhos revirados! (Oremos!...).

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 30): Recolhendo folclore (Nacional). Romance do piano (M. Educação). A cidade se diverte (Mayrink).

* * *

RECADO PARA O LOCUTOR DO "POR SUA CASA": *O papo-defunto já foi aí para sua causa!*

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE

MAYRINK VEIGA — Tic-tac (humorístico), às 20,00. "Você me conhece?" (21,00).

ROQUETE PINTO — No maravilhoso reino da lenda (21,30). Concêrto sinfônico (23,00).

GUANABARA — Ritmos do mundo (21,00). Valorizando nossa música (21,30).

M. EDUCAÇÃO — Oferenda musical (22,00).

TV-TUPI — Encontro com Ari (19,00). Doris Monteiro (21,00).

RÁDIO TUPI — Um dia é da caça (auditório), às 20,00.

TV-RIO — Gente importante (Para crianças) (18,30).

MUNDIAL — Momentos musicais, às 21,30.

ELDORADO — Um nome e seis melodias (21,05).

PODEM OUVIR

ROQUETE PINTO — Juventude musical (21,00).

M. EDUCAÇÃO — Música para o jantar (18,35 e 19,03).

MAYRINK VEIGA — Aquarela sertaneja (21,30).

PROGRAMAS INFANTIS

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15). Ritmos infantis (14,00). Bandeirantes do ar (14,30).

RADIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

VERA CRUZ — Esperança do Brasil (14,30).

DISSE-ME-DISSE

★ O jornalista Gilliart Schettine está agora dirigindo a seção e Divulgação da TV-Rio.

* Wilson Nascimento continua brilhando no comando dos programas de turfe da TV-Rio.

★ E por falar em Wilson Nascimento, seu programa das sextas-feiras, onde êle entrevista uma figura de destaque do turfe nacional, inclusive jóqueis e tratadores, vem obtendo franca aceitação pelo mundo turfista.

★ Na Rádio Nacional, não cogita, por enquanto, de fazer modificações na sua direção.

* Há uma terceira emissora de televisão no Rio: é a TV-Sete agrada, operando no canal sete e meio, imaginada por Francisco Anisio e Sérgio Porto, com os comediantes da Mayrink. Todos os domingos, às 20 horas, pelas ondas curtas e médias da PRA-9.

* A cabine de transmissão da Rádio Nacional no Estádio do Maracanã terá o nome de Gilberto Cardoso, a partir do próximo domingo. A placa será inaugurada durante o transcurso do jôgo entre o Flamengo e o América, presentes diretores do clube que Gilberto Cardoso presidiu, jornalistas e Jorge Curi e Antônio Cordeiro. Recorda-se que o falecido e chorado desportista era constante frequentador da cabine da PRE-8. Com isso, a Rádio Nacional presta expressiva homenagem ao saudoso presidente morto.

* Mais dois transmissores de ondas curtas foram desembarcados no Rio para uso da Rádio Nacional. Estão sendo desencaixotados para pronta montagem e instalação. Com êles em funcionamento, a Rádio Nacional completará o seu leque de transmissões de ondas curtas, abrangendo, assim, todo o território brasileiro e considerável parte do mundo. Como se sabe, a Nacional irradia, agora, com dois transmissores de ondas curtas de 50 kilowatts.

* No próximo domingo, dia 4, o programa de Carlos Fernandes, completará um ano de existência na PRA-9. Por isso, seu criador apresentará naquêle dia, uma audição festiva, reunindo astros e estrêlas das emissoras da Organização Victor Costa.

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta hoje e tôdas as noites o "Show" Folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

La Ronde

EMÍLIA LIMA

Apresenta hoje e tôdas as noites como

HOSTESS

ORGANISTA

VERONICA BECK

RUA RODOLFO DANTAS, 91-B — TEL. 57-6875

NIGHT AND DAY

AGORA 2 SHOWS

1.º às 23 Horas:

"A BRASILIANA"

2.º à 1 Hora:

"BANZO-AIÊ!"

A nova produção para 1956 de CARLOS MACHADO — Reservas: 42-7118 e 32-9863

O PROBLEMA DO SEXO!

O ETERNO PROBLEMA DE TODOS OS TEMPOS

200 FIGURAS EM TAMANHO NATURAL

MUSEU DE CÊRA

DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)

DIÁRIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS

Sòmente para maiores de 18 anos

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

HEMORROIDAS INTESTINO ÂNUS e RETO

Dr. Pery Correia Lima

do Hospital Getúlio Vargas

Rua Edmundo, 560-sob. -Esq. Alvaro Mirando

das 17 às 19 horas

Tel. 28-2154 — Pitares

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIÃO DO H.P.S.

Cons.: R. MÉXICO, 31 S/663 — Tel.: 32-9124 e 52-6944

TEATROS

DERCY GONÇALVES
DE NOVO NO GLÓRIA
GONÇALVES 22-9146
GRANDE SUCESSO DE GARGALHADAS
Milôca recebe aos Sábados
UMA PITADA DE MEIAS PALAVRAS PARA OS BONS ENTENDEDORES!...
Salão CLÓ PRADO

HOJE — AS 21 HORAS
3 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO GLÓRIA

TELEFONE: 22-9146

FINALMENTE... a história de pernas pro ar

DERCY GONÇALVES

NA MAIOR GARGALHADA DO ANO:

"LUCRÉCIA BORGIA"

Comédia-paródia, de DANILO BASTOS

Direção de Carlo Civelli — Cenários e figurinos: Irênio Maia

Confecções: Osvaldo Mata

ESTREIA DIA 6, TERÇA-FEIRA, ÀS 21 HORAS

HOJE — ÀS 20 E ÀS 22 HORAS

OS ARTISTAS UNIDOS
A COMEDIA DE JEAN BERNARD LUC
A FOLHA DE PARREIRA
(LA FEUILLE DE VIGNE)
NO ELENCO: GRAÇA MELLO IRACEMA ALENCAR LAURA SUAREZ
ESTREIA DE MARIA SAMPAIO MODELO DE JACYRA
DIREÇÃO ADOLFO CELI
57-1818 RAMAL-TEATRO COPACABANA

HOJE — Às 21,30 HORAS
AMANHÃ — VESP. ÀS 16 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187
(Reservas — Tel.: 42-4521)

ÚLTIMA SEMANA DE

"Santa Maria Fabril S. A."

(De Abilio Pereira de Almeida)

PELO ELENCO DO T.B.C.

HOJE — ÀS 21 HORAS

Dia 7, estréia da comédia "O SEDUTOR" De Diego Fabbri — Direção geral de Eugênio Kusnet

TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187

(Reservas — Tel.: 42-4521)

ESTRÉIA DIA 7 — ÀS 21 HORAS

Da COMÉDIA DE DIEGO FABRI, em tradução de JACOBBI e LUIZ GIOVANNINI

"O SEDUTOR"

com Célia Biar, Elizabeth Henreid, Natalia Timberg e Mauricio Barroso

Direção geral de EUGENIO KUSNET

Assinaturas, talão n.º 4

HOJE — AS 21 HORAS
3 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE, 474-A — TEL.: 22-0271

Atendendo a inúmeros pedidos domingo dia 4 às 15 horas continuação do grandioso sucesso.

MÁRIO MASCARENHAS apresenta seus meninos prodígios e as mais lindas acordeonistas do Brasil,

— EM —

"O SONHO DAS BONECAS"

500 FIGURAS EM LUXUOSAS FANTASIAS

CONCHITA na sua famosa dança SALOMÉ

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro ou na Academia Mascarenhas. Tels.: 42-4615 e 22-5443

HOJE — ÀS 16 E ÀS 20,45 HORAS

NOVAS ATRAÇÕES, destacando-se

JOHNNY, o chipanzé das arábias, filho de CHITA o macaco de TARZAN

5as FEIRAS ÀS 16 HS. — SÁBADOS E DOMINGOS, 2 VESPERAIS, ÀS 14 E ÀS 17 HS. E À NOITE — DIÁRIAMENTE ÀS 21 HS

TEATRO DE ARENA

DE S. PAULO no

HOTEL GLÓRIA

Apresentará no dia 6 em "Avant-première"

"NÃO SE SABE COMO"

De Pirandello — Trad. de Jaccobi

Direção de José Renato

TELEFONE: 25-7272 — ÀS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA

TEL.: 57-1818 (RAMAL TEATRO)

"A FOLHA DE PARREIRA"

com OS ARTISTAS UNIDOS

TODOS OS DIAS ÀS 21,30 HORAS

Vesperais às quintas-feiras (preços reduzidos), sábados e domingos às 16 horas

DEVIDO AO EXCEPCIONAL SUCESSO, AMANHÃ, A NOITE HAVERÁ SESSÃO ÀS 20 HS. E ÀS 22,30 HS. E VESP. ÀS 16 HORAS

TEATRO RECREIO

ÚLTIMOS DIAS — ÀS 20 E 22 HORAS

Vesperais às Quintas, Sábados e Domingos

TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS

"VIÚVA ALEGRE"

de FRANZ LEHAR

com os sopranos MIONE AMORIM e ZULEICA NEVES

PEDRO CELESTINO E UM PRIMOROSO ELENCO

A seguir: "O CONDE DE LUXEMBURGO"

TEATRO

ALDO CALVET

"Banzo-Aiê", no Night And Day

CARLOS Machado não é apenas um produtor que se possa situar no primeiro plano, levando em conta a realização dos seus espetáculos. Como artista, que o é de fato, pelas concepções, pelo sentimento, pela fôrça poética que expande em todos os sentidos, plena das mais belas emoções estéticas; como artista, repetimos, já transcende os limites dos pequenos palcos das "boites", para exigir e aspirar algo em maiores dimensões, digno do seu gênio inquietante, da inquietude do seu espírito criador, do seu imenso talento forjador de beleza e estesia, extraídas e inspiradas nos seres e nas coisas, no sentir, no interpretar, no viver da palpitação da vida. Que poderíamos dizer de "Banzo-Aiê", ora no palco do Night-and-Day? Que é definitivo? Que é o máximo em matéria de "shows? Mas Carlos Machado está se renovando sempre. Como artista ascende e cresce a medida que o êxito e a consagração perdem o significado ante o mérito que já não mais se impõe, porque se formou unidade comum da personalidade. Nem sempre, porém, a repetição é demais. Pois que façamos uso dela, nesta apreciação do maravilhoso espetáculo que êle, o grande de "music-hall", nos oferece, neste fim de ano tão atribulado, como o momento único de deleite, de espiritualidade, de graça, de frescura jovial transfigurada no calor dos ritmos das danças nativas brasileiras, da música nostálgica ou saltitante da nossa raça numa glorificação do Brasil que nos enche de orgulho e nos incita assim retratado a amá-lo com honra, encantamento, fé e devoção. Com apuro e gôsto, Carlos Machado reuniu uma equipe de técnicos e de artistas de rara sensibilidade. E' justo citá-los aqui sem pormenores e formalidades. Haroldo Barbosa, Accioly Neto, Otelo e Machado, nos diálogos; Jean D'Arco, na adaptação musical; Gineja, nos figurinos, cujos estilos e harmonia de côres conferem-lhe virtuosismo nas criações; Blanche Mur (coreografia) é tôda a fascinação ardente e alucinada que salta, ritmica e sensual, seguida de Tony Pardina e Marina Marcel, do grupo escultural de esplendente juventude que são Gene de Marco, Edith Morel, Normas Benguel, Luzia Vitória, Irene Cortese, Ana Maria Bonacorsi, Alicia Montserrat, Glória Ladany, Liliana Ruggero, Maria Luisa Duval, Beatriz Jupa, Carla Nell, etc. Grande Otelo, "Black-Out", George Green formam com Billy Davis, Hélio Cebonna, Josy Lenoir, Jac Provence, Lucciano Lucciani, Jean Puchet e Ricardo Abellan um elenco magnífico. Lilian Fernandez é a revelação de beleza e intuição artística. A "Brasiliana" de Miecio Azkanazi contribui para o enorme sucesso com o bailarino Berni Baia, com o cantor Nelson Ferraz e todos os maravilhosos dançadores de frêvo. "Banzo-Aiê" é, realmente, um espetáculo estonteante, belo e definitivo.

Fóra do Palco

Concessão do Guaira

A superintendência do Teatro Guaira comunicou em circular, às companhias teatrais brasileiras a sua disposição, em aceitar propostas para temporada naquela casa de espetáculos da capital paranaense. Avisando que não possui representante no Rio, solicita aos interessados que se dirijam ao superintendente, Sr. Orlando Soares Carbonar, na Secretaria dos Negócio do Govêrno, no Palácio Iguaçú, em Curitiba, Paraná.

Pequenas Notícias

Almôço — Organizado por vários elementos do teatro, tendo à frente Luis Peixoto, realizar-se-á na próxima 4.ª-feira, na Churrascaria Recreio, um almôço em homenagem ao Sr. Ademar de Barros. As listas de adesão se encontram na Sbat.

Associação — Os artistas da companhia de revistas do Teatro Follies, em face do não cumprimento contratual (pagamento) da Emprêsa J. Costa, passaram a trabalhar sob o sistema de associação artística. Dêste modo farão uma excursão a Minas Gerais.

Convite — Colé acaba de ser convidado para fazer um filme na Vera Cruz, sob a direção de Humberto B. Corell. A proposta é vantajosa, tendo o popular ator, caso firme contrato, que se deslocar daqui para São Paulo de 6 a 28 do mês corrente, ficando assim impossibilitado de ensaiar "Very Good Carnaval", no Follies.

Seleção — A Sociedade Paranaense de Teatro selecionou para apresentação em janeiro do próximo ano, as seguintes peças: "Uma Mulher do Outro Mundo", de Noel Coward; "O Homem Que Tinha Tudo", de Eddy Franciosi; e "A Mulher Sem Pecado", de Nelson Rodrigues.

Encerrada a Inscrição

Ao ensejo do encerramento das inscrições do Concurso de Peças para a Juventude, organizado pela Comissão de Teatro da Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação e Cultura, quarta-feira desta semana, verificou-se o interêsse despertado, pois cêrca de sessenta autores concorrem aos prêmios.

Programa do Tablado

Até o dia 18 dêste, terminam no palco do Patronato da Gávea, a peça infantil de grande êxito, "Pluft, o Fantasminha", da autoria de Maria Clara Machado. Restam, pois, quatro récitas apenas. A 8 está marcada a estréia dedicada aos assinantes de "Tio Vania", de Anton Tchekhov, sob a direção de Geraldo Queirós, com cenários de Athon Bulcão. Na interpretação reaparecerão Maria Clara Machado e Carmem Silvia Murgel. Dia 10, será a récita especial da crítica.

Sonho e Teste

Marcilio Faria é um dos mais vigorosos valores do Teatro Experimental do Negro. Desde "Aruanda", de Joaquim Ribeiro, a "O Filho Pródigo", de Lúcio Cardoso, tem tido êle atuação bastante elogiada pela crítica. "Manassés" e "Tio Damião" foram as suas últimas e marcantes criações nos nossos palcos. O ator "colored" deseja agora fazer um teste para o filme "Orfeu Negro", obra do poeta Vinicius de Morais a rodar no Brasil por um diretor francês. Eis aí um realmente um elemento de grande talento a quem não se deve negar tão ambicionada oportunidade.

Campanha Da Flamula De Papai Noel

A mais bela mensagem de Natal, em tafetá de sêda, pintada a óleo em 8 côres com borlas de sêda — Ornamente sua casa residencial e comercial com bom gôsto e alegria. — Pedidos: RUA SETE DE SETEMBRO, 81, Grupo 304, Rio de Janeiro, D. F., Telefone 42-1328 e RUA DA QUITANDA, 38 — Loja. Aceita-se vendedores (as) — Pelo Reembôlso: 70cm x 50, Cr$ 190,00; 32cm x 25cm, Cr$ 60,00; 8cm x 15cm, Cr$ 5,00

CINEMA

Cotação do dia

"Dominados Pelo Terror"

(TRACK OF THE CAT)

UM dia, William A. Wellmann, já um diretor consagrado (um dos melhores de Hollywood), realizou um filme baseado em um romance de Walter Van Tilburg Clark, "The Ox-Bow Incident", produzindo um dos mais vigorosos e bem narrados "westerns" da história hollywoodiana. Agora, outra vez Wellmann vai buscar em Tilburg Clark argumento para o seu segundo cinemascope exibido entre nós: "Track of the Cat", que a tradução para o Brasil transformou em "Dominados Pelo Terror".

Não conhecemos a novela de Tilburg Clark; mas através da versão cinematográfica de Wellmann ela nos chega sem grandes atrativos, num filme que é basicamente um "thriller psicológico", desenrolado nas inóspitas e remotas regiões do norte da Califórnia em 1890 e alguma coisa, durante as fortes nevadas hibernais, mas que cinematogràficamente está bem longe do magnífico "Consciências Mortas". É mesmo "Track of the Cat" um dos mais fracos filmes de Wellmann. Nele vamos encontrar, evidentemente, as características mais marcantes do estilo do consagrado realizador. O ritmo intencionalmente lento ultrapassa os limites — torna-se arrastado, monótono, soporífico, sendo êste aspecto mais agravado ainda pela fotografia tecnicolorida de tonalidade neutra, também intencional, que pretende fixar mais ainda o ambiente sombrio que o clima psicológico exige.

Sob o ponto de vista formal, a narrativa de Wellmann é impecável, como sempre. Mas não se pode negar que o filme seja cansativo, e que só é possível aguentar até o fim, nestes dias de calor, em um cinema dignamente refrigerado. O filme é envolvido por uma atmosfera de misticismo religioso e superstição, e vivido por alguns tipos a quem o autor da novela e o diretor da película tentam dar uma sólida estrutura psicológica (e alcançam bons resultados, até certo ponto...).

Dos intérpretes, a melhor figura é a excelente Beulah Bondi. A velha Beulah é mesmo uma grande atriz... Teresa Wright tem oportunidade somente de aparecer em dois ou três momentos de importância, Robert Mitchum não chega a fixar um caráter, Diana Lynn é apenas uma cara insinuante se movimentando na tela. E Tab Hunter, mesmo comandado por um diretor como Wellmann, não pode escapar ao rótulo de um dos mais jovens canastrões de Hollywood.

Cotação: RAZOAVEL, pelo respeito que merece William A. Wellmann.

Luiz Alípio de Barros

ARLENE CORTOU OS CABELOS . . .

Arlene Dahl, que divide as honras estrelares com John Payne e Rhonda Fleming, em "Slightly Scarlet", produção de Benedict Bogeaus para a RKO, usa o cabelo curto pela primeira vez no cinema. Suas tranças que mediam 11 polegadas, foram cortadas. Agora seu cabelo mede somente 3 polegadas, porque personifica uma "cleptomaniaca" saída do cárcere. "Quase choro" — disse Arlene — "mas não havia tempo de pedir uma cabeleira..."

INSTITUIDOS OS PRÊMIOS "DAVI DE OURO"

Por iniciativa do Clube Internacional do Cinema e do Open Gate Club, foram instituídos na Itália os prêmios "Davi de ouro", destinados a estimular a competição internacional no terreno industrial, técnico e artístico da

produção cinematográfica. Os prêmios "Davi de ouro", que consistem em sete estatuetas de ouro, do pêso de 1 quilo cada uma, reproduzindo o famoso Davi, de Donatello, que se encontra no Museu Nacional de Florença, serão outorgados anualmente aos filmes e participantes na obra cinematográfica respectivamente: a) aos dois melhores filmes de nacionalidade italiana, mesmo se realizados em co-produção; b) ao melhor diretor de nacionalidade italiana; c) aos dois melhores intérpretes, masculino e feminino, de nacionalidade italiana; d) aos dois melhores filmes de nacionalidade estrangeira. Os prêmios "Davi de ouro" diferenciam-se dos demais que são conferidos anualmente na Itália às melhores obras, diretores e atores, por isso que sua outorga não será feita por júris mas obedecerá à indicação de um "referendum" entre cinquenta espectadores sorteados dentre os presentes às exibições dos filmes nas "segundas-feiras" cinematográficas do cinema Fiammetta, de Roma, entre o mês de outubro de cada ano e o de agsto do ano seguinte e que serão organizadas de acôrdo com a ANICA, a organização que abrange os produtores, distribuidores, proprietários de estúdios e de laboratórios da indústria cinematográfica italiana.

MACLAGLEN, ATOR E CONSELHEIRO

Victor McLaglen cobra bons salários no cinema, por ser um astro de bilheteria e por ser um bom ator. Mas quando filmava "Terras escaldantes" (Bongazi) para a RKO, que transcorre no Norte da África, lugares onde o famoso artista passara a sua juventude, seu salário foi superior ao normal, porque atuou também como conselheiro técnico em virtude de seus conhecimentos sôbre aquela zona e as línguas árabes. Em "Terras escaldantes", McLaglen divide as honras estrelares com Richard Conte, Mala Powers e Richard Carlson.

DWAN: 47 ANOS DE DIREÇÃO

Allan Dawn, o veterano diretor de películas, pode-se dizer que conseguiu ultrapassar todos os recordes em sua profissão porque, ao terminar de dirigir "Slightly Scarlet", para Benedict Bogeau, filme distribuido pela RKO, completou 47 anos com o megafone, desde que começou com os velhos estudios Essanay, de Chicago, e uns 1.876 filmes, entre os de curta e longa metragem, por êle dirigidos. Em "Slightly Scarlet" figuram como intérpretes John Payne, Rhonda Fleming e Arlene Dahl.

TÉCNICA CHORONA...

Quando Michel Ray, o astro infantil de "The Brave One" (ex-"The Boy and the Bull") filme em cinemascope e tecnicolor que a RKO distribui, teve que chorar pela primeira vez ante as câmaras, em sua primeira película, tiveram que espremer limão e cebola em seus olhôs para conseguí-lo. Mas, agora, para esta última película, que custou dois milhões de dólares e que foi rodada inteiramente no México, arranjaram outra técnica: manter-se dizendo "tomara que chore! tomara que chore!" E no fim chorava...

RONALD REAGAN, PROPRIETÁRIO

Há mais ou menos 4 anos Ronald Reagan inverteu uma boa soma em dólares num rancho de 370 acres, perto de Lake Malibu, a umas 35 milhas ao Norte de Hollywood. Com o desenvolvimento do Sul da California, Ronald foi procurado por um corretor de bens imóveis que lhe ofereceu 4 vêzes o que havia pago pelo terreno. Quando o solicitaram pelo acontecimento no "set" da RKO, onde filmava "A audacia é a minha lei" "Tennesse's Partner), com John Payne, Rhonda Fleming e Coleen Gray, respondeu: "Oh! não vou vender. Vou construir ali para, quando abandonar o cinema, ter onde repousar..."

Por Traz da Cortina... de Hollywood

Especial Exclusivo de ULTIMA HORA

— BURT LANCASTER ESTÁ COM TUDO — E NÃO ESTÁ PROSA
— JOHN DEREK NÃO QUIS FICAR EM CASA SOZINHO

Zsa Zsa

HOLLYWOOD — Burt Lancaster, que, entre muitas outras coisas, em sua vida pré-cinematográfica, foi trabalhador braçal em construção de estradas, é um tremendo sucesso em sua carreira de produtor. Já agora, suas atividades não cabem nos Estados Unidos da América: "Trapézio", sua última produção, em Cinemascópio, foi rodada na França, com a sensacionalíssima ao lado do forçudo ex-malabarista, e tudo sob a direção de Carol Reed, que é "Sir" em sua terra.

Como a estadia seria longa na Europa, Burt fêz com que sua espôsa também fôsse para lá com as crianças, e a família ficou instalada numa enorme mansão perto de Versalhes. Os garotos aproveitaram à grandes férias, e sentiram muito ter de regressar à sua casa, antes de Burt, por causa do reinício das aulas.

■

As irmãs Gabor (que estão em tôdas) continuam em grande atividade. Outro dia, na festa do diretor George Sydney, Eva compareceu com Tyrone Power, e Zsa-Zsa (Chá-Chá no duro) levou Franchot Tone pelo braço.

E a temporada de divórcios prossegue aos nove pontos... A espôsa de Jonh Derek, Patti, está separada do marido devido (diz ela) às aventuras do guapo mancebo com uma jovem atriz.

"Minha mui digna consorte está ligeiramente equivocadíssima", afirmou-me Derek. E verdade que tenho saído diversas vezes com as pequenas disponíveis na praça, mas, também não posso ficar em casa o tempo todo. Há muito que Patti e eu discutiamos a possibilidade de um divórcio; acho que não há outra saída. Só sinto falta dos garotos. Quando a questão estiver resolvida, poderei tê-los comigo durante algum tempo, todos os anos".

■

A esta altura, Marlon Brando é capaz de estar embrenhado pelo bravio Oeste, à procura de locais de filmagem para "To Tame a Land", seu primeiro filme independente, um "western"... Ainda que se tenha revelado um homem extremamente gentil em "Marty", Ernest Borgnine, que primeiro chamou a atenção na pele do sádico sargento de "A um Passo da Eternidade", não está inteiramente curado: outro dia, mandou para o hospital a atriz Valerie French, depois de uma surra que lhe aplicou para o filme Jubal Troop"... Depois de visitar a França, Robert Mitchum foi visto, muito parisiense, a almoçar com vinho e tudo no restaurante "Lucey's"...

Marlon Brando

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

NÁSSARA AINDA NO PÁREO CARNAVALESCO

Recebemos do queridíssimo e aflitíssimo Nássara (Antonio Gabriel), enorme e fabuloso compositor de muitos carnavais, emérito caricaturista desta praça, a comovente "carta branda" que passamos a transcrever.

"Meu caro Comendador:

Andam dizendo por aí que eu não quero mais nada com o Carnaval. Isto, dito assim em tom de reportagem de algibeira, vem repercurtir da maneira mais prejudicial possível sôbre a minha própria algibeira.

Explico: o fato de propalarem que eu não tenho música para o Carnaval cria um problema da maior seriedade entre o compositor que lhe escreve e a sociedade (U.B.C.) da qual faço parte. Acreditando na notícia o tesoureiro da U.B.C. risca o meu nome de seu caderno de pagamentos, e você há de convir que isso não é nada agradável.

Está certo que eu não consiga mais fazer músicas para o povo (populares e cantantes), mas como bom financista, não deixo de produzir meus bagulhos especialmente para a sociedade (digo U.B.C.).

Tendo, como teve a nota em apreço, enorme repercussão nos meios musicais apresso-me em levar ao conhecimento do mui bem informado Comendador que tenho três músicas para o Carnaval de 56. A saber:

1.ª "A Serenata Morreu" (com Roberto Martins) gravada por Carlos Augusto.

2.ª "É o Maior" (com J. Cascata), gravada pelos Trigêmeos Vocalistas.

3.ª "Ensaio Geral" (com Dunga), gravada pelo fabuloso Zezinho e que espero ser um modesto sucesso.

Certo de que o Comendador, com seu alto espírito filantrópico, acolherá o missivista aflito publicando com algum destaque a carta branda mas veemente que aqui encerro mando-lhe um forte abraço o borocochó. (a) NÁSSARA".

MASSINE ASSISTE "BANZO-AIÉ!"

Foi o Emerico, um dos "espiões rolleyflexados" do Comendador, quem fêz a fotografia. Leonide Massine, o famoso coreógrafo e bailarino que ora se encontra no Rio, interessado nas coisas da nossa música e do nosso teatro-folclórico, tem um ôlho no plano superior e outro no plano inferior do palco do "Night-and-Day", quando o "show" de Carlos Machado, "Banzo-Aié", foi exibido para a Imprensa. O coreógrafo e bailarino fêz comentários elogiosíssimos e teve ainda oportunidade de amparar, numa quase-queda, uma das artistas do "show", a bonita Norma Benguel.

Leonide Massine deverá viajar amanhã, de regresso aos Estados Unidos.

Não Morra Pela Bôca

Muitas Comidorias, Para Estômagos Distintos...

Em que pese o Robertinho não gostar da comidinha dos locais que recomendamos (o menino, ao que parece, só frequenta o "Casa Granie" ou o "Le Bec Fin"...), continuamos a procurar os velhos locais de sempre, a enfrentar as suas comidinhas e a recomendá-las. E muita gente faz o mesmo, porque nem todo o mundo tem estômago tão especial e frágil...

• • •

Uma noite dessas, por exemplo, fomos ao "Nelson's" e lá enfrentamos umas costeletas de porco com tutu de feijão. O menino pode não gostar dessas coisas, pois gostamos e pagamos um preço razoável.

No "Le Petit Club", em outra noite, pedimos costeletas de porco, também, mas desta vez acompanhadas de feijão e arroz. E sabem lá o que é comer um feijãozinho na madrugada?...

• • •

E "topamos", em outro jantar, uns siris (comidos com a mão e tudo...) no "Cabeça Chata", do Manezinho Araújo... Com uma "abrideira" de maracujá que faz um camarada engolir não alguns siris, mas um boi. Os que têm estômagos especiais não podem comer tal coisa, no entanto.

• • •

O "borsch" de "Sacha's", por outro lado, é uma delícia. Mas, quem sabe lá se todos gostam de "borsch"? Isso não quer dizer, entretanto, que a sopa seja ruim. E tanto não é que muitos vão lá na "boite" do Machado e do Sacha, e pedem o prato. Logo...

Ao Correr do Martelo

1 O nosso prezado Eduardo Tapajós, diretor-gerente do Hotel Gloria e da "Boite Beguin", convida-nos para assistir a estréia da peça "Não se sabe como" (Non se sa come), de Pirandello, tradução de Ruggero Jacobi, com a Companhia Teatro de Arena de São Paulo, no Hotel Gloria, no dia 5 de dezembro, às 22 horas.

☆☆☆

2 O senador Alencastro Guimarães, comandando uma mesa grande em que se encontravam o senhor Paulo de Andrade Lima e senhora, estava no "Night-and-Day" assistindo "Banzo-Aié!".

☆☆☆

3 Silveira Sampaio continua ensaiando o quadro carnavalesco (antigo) que adicionará em seu "Brasil, de Pedro a Pedro", que está sendo apresentado no "Beguin".

☆☆☆

4 Falamos com o Heber de Boscoli e Iara Sales. O Heber está ficando em perfeita forma, outra vez. E já está dando as suas "pernadas" noturnas. Soubemos mesmo que êle, em companhia da Iara, tinha ido assistir "Banzo-Aié!", no "Night-and-Day".

☆☆☆

5 E o jeito é a gente falar com o Heber e a Iara para ter notícia do Vitinho. O menino está em Paris, diz que morrendo de frio, mas enfrentando com vontade os seus estudos de pintura. O garoto tem valor, e pode ir longe.

☆☆☆

6 Fernando Tude de Sousa, diretor da Rádio Ministério de Educação e Cultura, e Olavo de Barros, figura conhecidíssima do teatro e do rádio, que se encontram hospitalizados (o primeiro no Hospital dos Servidores do Estado, e o segundo na Beneficiência Espanhola), estão melhorando dia a dia. O que é uma ótima notícia.

☆☆☆

7 Ora, meus caríssimos J. J. & J., Rui ou Ari, tudo é Bisaglia...

☆☆☆

8 Jaime Costa está preparando o remonte de "A morte do caixeiro viajante", de Arthur Miller (tradução de Luís Jardim), para estrear em São Paulo, a 5 ou 6 de dezembro.

☆☆☆

9 Jean Sablon deve ter estreado em São Paulo, na "Boite Lord", numa curta temporada. Sablon provou aqui no Copa que já havia passado da moda. Como Carlos Ramirez e outros que tais...

☆☆☆

10 E continuam os preparativos para o lançamento do tradicional concurso que consagrará a "Rainha do Baile das Atrizes de 1955", organizado pela Casa dos Artistas e êste ano novamente patrocinado por ULTIMA HORA. Até agora as duas candidatas mais entusiasmadas são Angelita Martinez (um pareo durissimo...) e Lilliam Fernandes (que está com vontade de fazer um figurão...). Desta vez a vencedora ganhará mesmo um automóvel. Pelo menos é o que garante o Colé.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

O CANGACEIRO — Filme nacional. Realização de Lima Barreto. Reapresentação. Com Alberto Ruschel e Marisa Prado. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock tem início ao meio-dia.

DOMINADOS PELO TERROR — "Thriller" psicológico com Robert Mitchum, Teresa Wright. Direção de William Wellman. Cinemascope. Nos cinemas Artecs, Caruso, Imperator, Coliseu e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

◆

ROMEU E JULIETA — Versão do drama de Shakespeare realizada por Renato Castellani. Com Laurence Harvey e Susan Shentall. Em 2.ª semana nos cinemas Vitória e Copacabana. Horário: 2, 4.35, 7.10 e 9.45.

◆

CARMEN JONES — A ópera de Bizet interpretada por negros norte-americanos, com a ação transportada para a Flórida e Chicago. Com Doroty Dandridge e Henry Belafonte. Em 4.ª semana no cinema Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

◆

A PAIXÃO DE UMA VIDA — Biografia do instrutor de West Point. Direção de John Ford. Em Cinemascope. Com Tyrone Power e Maureen O'Hara. No Rex, São Luiz, Rian e Carioca. Horários: 2; 4,35; 7,10 e 9,45 horas.

◆

O PRINCIPE VALENTE — Robert Wagner e Janet Leigh. No Roxi e Madri. Horarios: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

◆

DEMETRIUS, O GLADIADOR — Com Victor Mature. Nos cinemas Santa Alice e Central. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

◆

MELLE. NÃO ME TOQUES — Comédia musicada. Com Pier Angeli e Fernandel. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: de 2 em diante. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

◆

CUIDAI DE VOSSAS FILHAS — Produção dinamarquêsa. Com Kate Munot e Anne Marie Juhl. No cinema São José. Horário: de 2 em diante.

◆

RESGATE AEREO — Função dos helicopteros na Guerra da Coréa. Com Sterling Hayden e Marshall Thompson. Nos cinemas Império, Miramar, Ipanema e Capitólio (Pet.). Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

O TESC... MAR — Aventuras mar... e folclore haitiano. Com ... Agar. Nos cinemas Odeon ... Alaska, América e Icaraí (... Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

Passatempo

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais e etc..

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "Banzo-Aié!" pelo elenco de Carlos Machado. E, como primeiro "show", uma seleção da "Brasiliana".

BEGUIN — "Brasil, de Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

FIGURA DO DIA

É STELINHA EGG, que nos escreve, de Paris, juntamente com o Gaya, seu marido, contando as suas aventuras européias e musicais. Depois de cinco meses fora do Brasil Stella informa que já apareceu em seis filmes europeus, e que se encontra no momento em Paris (estudando francês na Sorbonne) e aparecendo em programas de rádio e TV, em "shows" de "boites", realizando gravações, etc. Disse mais que visitou a Suecia, Itália, Suiça Alemanha, Dinamarca, Finlandia, em cinco cidades da Polônia e um mês e meio na Rússia, onde se apresentou com muito sucesso. E que visitará a Inglaterra, Portugal e todo o Sul da França.

A carta de Stelinha e do Gaya chegou apenas vinte dias depois que foi colocada no correio aéreo...

O casal não fala em voltar ao Brasil. O que quer dizer que pretende ficar por muito tempo ainda na Europa.

"Cock-Tail" de Jarma

Do nosso queridíssimo amigo Mitchell (Mike) Smith, deretor da Metro Goldwyn Mayer no Brasil, recebemos a seguinte carta:

"Meu caro Comendaor: Jarma Lewis deseja conhecê-lo.

Pedimos que não falte ao encontro marcado para amanhã, sexta-feira, às 17 horas, no apartamento 13 — Anexo do Copacabana Palace."

Estaremos lá, Mike... Mas o diabo é que vamos encontrar muita gente que foi convidada também. E o marido da moça, ora...

Black tie

JOÃO DA EGA

ERRATA MENSAL

LA' uma vez por outra, quando a paciência tende a se esgotar diante do exagêro e do descaso, sinto-me — inteiramente constrangido — na obrigação de vir a público explicar e corrigir certos êrros ocorridos em minha coluna.

Segunda-feira última houve horrores relativos, onde a brava rapaziada de oficina e revisão, primou pelo desinterêsse total aos subtítulos, resultando incrivel miscelânia, ocasião em que o titulo PRO" MATRE, foi surripiado, havendo — portanto — saído a notícia, em absoluta promiscuidade com outra.

Mais adiante, quando noticiava haver PREMIOS A RECEBER, ainda por causa do chá da Pro Matre, surge — antes do título — uma nota sôbre o chefe do Hotel Glória. Um horror, uma babel, uma miséria. Por êsse motivo, transcrevo hoje novamente, a nota referente a Pierre Lagarde.

PIERRE LAGARDE

PIERRE LAGARDE é um nome que deverá ser guardado na memória dos maniacos de Eça, principalmente daqueles que compareceram ao Jantar Inaugural do Club, naquela memorável noite de segunda-feira, dia vinte e um de novembro.

Pierre Lagarde foi o grande "Chef", o admirável artista, que, no Hotel Glória, soube com gênio e sabedoria confeccionar — também com carinho e muito amôr — a "Sole Normande", o "Poulet aux Champignons" e o "Petits-Pois à la Cohen".

A êste fabuloso "bourgignon", que já operou e atuou no "Maxim's", no "Ille de France" e no "Waldorf Astoria", os sócios do Club do Eça, tiram o seu chapéu, evocando em sua figura, a de "Mr. Antoine", aquêle seu patrício, que foi o dedicado cozinheiro do velho Afonso da Maia, no "Ramalhete".

TRANSFERE-SE UM CHANCELER

NO MUNDO dos "business" da moda e — sobretudo — da elegância, existe uma personalidade, que não é propriamente o Chefe do Executivo, nem contém a soberania do Legislativo ou a autoridade do Judiciário, mas é a personalidade que age para a elegância da mulher carioca com aquela capacidade dos grandes diplomatas. E' o homem que conhece de cor o "Gotha" das famílias brasileiras; que é uma crônica viva; que tem a palavra justa para cada pessoa e que, justamente por isso, é denominado de Chanceler do "Canadá".

Trata-se, evidentemente, do Sr. Zacharias do Rêgo Monteiro, o Lord do Sêlo Privado do Sr. Jack Peliks, na "Casa Canadá".

A notícia de hoje, serve para anunciar que o Sr. Zacharias do Rêgo Monteiro, irá para a BOUTIQUE de Copacabana, a fim de ali prestar seus valorosos serviços no setor da zona sul. Assim, CANADÁ-BOUTIQUE de Copacabana, terá agora o Chanceler Rêgo Monteiro. Parabéns ao Sr. e Sra. Jack Peliks.

DONA STELLA GUERRA DUVAL

HONTEM, dia primeiro de dezembro, Dona Stella Guerra Duval completou setenta e seis anos. No Hospital Pro Matre, sua segunda casa, houve uma manifestação prestada a ela por amigos e companheiros de luta naquela maternidade que vem — há tantos anos — distribuindo o socorro do bem.

Altar-se a qualquer manifestação dirigida à Dona Stella Duval, é um impulso do coração, simples como a água que se bebe, puro como a alma de um anjo e gostoso como um prato de caviar.

O dia em que alguém se dê ao suave trabalho de traçar o perfil de Dona Stella Duval, terá escrito o mais bonito livro sôbre a beleza da vida humana. E hoje, aos setenta e seis anos, Dona Stella tem no olhar e na alma, a mesma centêlha de ânimo e de vida, empenhada sempre no mesmo afã: amparar e proteger o próximo, com alegria, com compreensão, com ânimo, com dinamismo e — sobretudo — com uma estranha capacidade de evolução às épocas que se sucedem em tropel assustador. Daqui o meu abraço amigo.

Ronda Social

João Rezende

Pintura em Porcelana é "Bem"

A srta. Dulce Pinheiro Guimarães está, já há algum tempo, dando aulas de pintura em porcelana e, segundo os entendidos, ela é uma das melhores professoras do Rio no gênero. Aliás, quem conhece Dulce sabe que a sua personalidade se adapta perfeitamente a êsse mistér tão delicado. Suas aulas constituem uma interessantíssima reunião de senhoras e moças "bem", fazendo da pintura em porcelana um "hobby elegante. São alunas de Dulce, a sra. Celso da Rocha Miranda, a sra. Waldir Tostes, a sra. Edith Pinheiro Guimarães, a sra. Claudine Meggiolaro, a sra. Thais Ferraz de Abreu, a sra. Vera van Mastrovick, a sra. Lilian Leite Guimarães, as srtas. Solange Tostes, Cecy Pitaluga, Lucia Ascoli Cavalcanti, Ana Maria Avioli e Vera Salão.

☆☆☆

"Festival de Caridade"

O programa de caridade do dia três de dezembro será o Festival em benefício das crianças da "Casa Luiza de Marillac", que constará de "Boite Show", e Desfile de modêlos em "soirée" com apresentação de penteados especiais de Jorge Jovan e Siqueira Mota. Iniciando-se às 21 horas na sede social do Botafogo de Futebol e Regatas. Entre as patrocinadoras dessa noite beneficente contam-se as senhoras Ana Lucia Valadares, Virginia Maurity, Mena Fiala, Cecilia do Amaral Gurgel, Silvia Tigre, Ruth Helena Tavares da Cunha, Lucia Gentil, Margarida de Angeli Pinoti, Vera Loureiro Farias, Vera Corrêa de Azevedo e Angelia Coelho de Azeredo, a autora dos modêlos que desfilarão.

☆☆☆

Coisas Que Acontecem

Durante a última temporada lírica no "Metropolitan Opera House" de New York, dois jovens se conheceram na fila da bilheteria, onde tiveram tempo para conversar longamente. Assistiram ao espetáculo juntos, conversaram mais nos intervalos e no fim do espetáculo, à meia-noite em ponto, casaram-se, em singular cerimonia, no centro da grande metrópole.

NOTAS A JATO

1 Com grande alegria do Conde Hans Larisch, foi encontrado o seu carro.

☆☆☆

2 Guardem bem êste nome: Maria Isabel Seara Machado. Daqui a alguns anos — uns 18, mais ou menos —, ela será a "Glamour-Girl" do ano.

☆☆☆

3 *"Rio Magazine" já está nas bancas, com mais um ano de sucessos sociais, vinte e dois ao todo, reportagens elegantíssimas e as seções habituais.*

☆☆☆

4 O programa "Depois eu Conto", em que Jacinto de Thormes e Gilda Robichez apresentam lições de etiqueta tôdas as terças-feiras, às 21 horas, na TV-Tupi, está sendo muito elogiado e conta com a maioria do público tele-espectador.

☆☆☆

5 Já que estamos falando em televisão, um aplauso ao ótimo programa apresentado por Ivan Meira na TV-Rio, quarta-feira última, em que Dick Farney com aquela capacidade e facilidade de interpretação se apresentou com Ismael Dinarte e outros bons músicos, numa ótima "jam-session" em que foram executadas: "Pennies from Heaven", "Jeepers Creepers" e "Out of Nowhere", com a expressão e o entusiasmo que só se ncontram numa "jam-session" de amadores.

☆☆☆

6 *Estreou ontem, na "boite" "Midnight", Elza Miranda.*

☆☆☆

7 Na Glória do Outeiro, dia 3 de dezembro, às 17 horas, a Srta. Teresinha Pinto, filha do Sr. e Sra. Ariosto Pinto, passará a chamar-se Sra. Augusto Franco, comemorando o acontecimento com recepção em sua residência.

☆☆☆

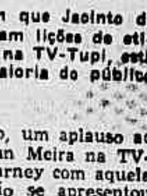
8 Regressaram dos Estados Unidos onde acabaram de realizar estudos da mais alta importância, o Professor Mário Kroeff, ex-diretor e fundador do Serviço Nacional do Câncer, e o Professor Francisco de Assis Magalhães Gomes, catedrático de Física da Universidade de Minas Gerais e membro do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas.

☆☆☆

9 *As seções cinematográficas em casa de D. João e D. Fátima de Orleans e Bragança continuam, reunindo tôda a gente "bem" do prédio em que residem, e mais algumas pessoas que não residem no prédio mas nem por isso deixam de ser "bem". São seções completas com documentário colorido, apenas o documentário gira sempre em tôrno do jovem Orleans e Bragança.*

☆☆☆

10 Em sua residência da Rua Itambi, uma das casas antigas mais bonitas do Rio, Maria Lúcia Cortez vai inaugurar, sábado, dia 3, das 15 horas em diante, uma exposição de decorações de Natal que, pelos outros trabalhos que conhecemos, de sua autoria, promete ser realmente uma beleza. Já se vê que as casas cem por cento elegantes vão contar, êste ano, com o toque de Maria Lúcia, nas decorações do Natal.



☆☆☆

11 A Sra. Naná Winans passou o fim de semana em Cuiabá, na fazenda do Sr. Alvaro Soares Sampaio. Apenas não caçou porque a Cuiabá não é a de Mato Grosso e sim a que fica no caminho entre Petrópolis e Terespólis (Vale da Boa Esperança), e lá só tem mesmo beleza, patos e flôres...

☆☆☆

12 *O almôço exclusivamente feminino da Sra. Eva Monteiro de Carvalho, já anunciado pela "Ronda Social", foi em homenagem à Sra. Dolores Guinle, que parte para os Estados Unidos no dia 14.*

NA BERLINDA

Murilo Almeida

O Que Deve Jogar Fora

Não cantar no Sacha's aos domingos.
Os sambas carnavalescos.
O esquecimento dos compromissos sociais.

O Que Deve Conservar

O estilo pessoal quando canta.
A paciência para aturar certas pessoas.
Seus conhecimentos cinematográficos.

Um tapetinho no banheiro não é singelo luxo, mas de dona de casa cuidadosa e prática; o tipo que hoje apresentamos, sugerido por Cabin Crafts, é original, com centro claro e franjas negras e bordado de peixes, com rosto humano, também pretos. As toalhas de rosto e banho são do mesmo tipo. (Foto "Transworld" para ULTIMA HORA)

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro
◆ Não faça programas, para êsse ou importantes atividade nesse período.

AQUARIO — de 21 de janeiro a 20 de fevereiro
◆ Adie qualquer decisão importante e não revele de seus pensamentos a pessoas estranhas.

PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março
◆ Preste atenção a qualquer negócio que lhe for proposto nesse período para não vir a prejudicar-se mais tarde.

ARIES — de 21 de março a 20 de abril
◆ Compre apenas aquilo que for necessário e não se aborreça e vender coisas que poderão valorizar-se rapidamente.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio
◆ Trate de controlar seus sentimentos pois você estará muito sensível e inclinado a irritar-se.

GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de junho
◆ Espere ter melhor noção de situações antes de propor ou tomar atitudes.

CANCER — De 21 de junho a 21 de julho
◆ Não permita que pequenos aborrecimentos e dificuldades o façam de mau-humor.

LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto
◆ Procure liberar-se das condições adversas com calma e inteligência.

VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro
◆ Talvez seja forçado a ouvir histórias de desgraças e problemas das pessoas de suas relações.

LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro
◆ Evite a companhia de certas pessoas que poderão aborrecê-lo e faça sòzinho seus futuros investimentos.

ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 21 de novembro
◆ Você precisará ganhar tempo e examinar com calma e atenção a situação ao perceber qualquer queda no seu prestígio, pessoal.

SAGITARIO — De 22 de novembro a 22 de dezembro
◆ As outras pessoas poderão estar tentas em tomar decisões em sua ausência planos e propostas.

Sonoridade perfeita e pureza assegurada por

"Tropic Sealed"

RÁDIOS Mullard

Com uma boa estação portátil por Tempo Social - recomendação de proteção especial - os Rádios Mullard são insuperáveis em sensibilidade e recepção

MULLARD - uma linha completa de receptores, radiadores e TV de alta qualidade.

Radelia
Rádio Elétrica S.A.

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SALVADOR
PÔRTO ALEGRE - BELO HORIZONTE - RECIFE

Mullard

Eles e Elas

As Côres Têm Influência Nos Homens e Nas Mulheres?

Se os [illegible] dos dois sexos soubessem a influência que exercem, determinadas côres no seu oposto, muitas [illegible] evitáveis para o bom entendimento. Questão de saber escolher? Não, questão de saber usar a côr de um.

Os manuais especializados no assunto afirmam que os homens preferem mais a atenção das mulheres quando vestidas de côres claras. Elas, quando usam um vestido branco, têm sempre os olhares de todos os homens, pois esta côr é significativa — é ela relacionada com o amor e o casamento. Com isso não estamos querendo aconselhar as nossas leitoras a usar sempre o uniforme de enfermeiras — e que acabou por enlaçar os homens. As côres fortes e vibrantes também têm o seu preço.

Diz-se que Catarina, a Grande era excelente estrategista no amor e que [illegible] que o verde produz um efeito notável nos russos e [illegible] dizer que algumas rival usaria, em determinado baile um traje de valor [illegible] mandava forrar tôdas as [illegible] de baile de maneira [illegible] fazendo com que o [illegible] não obtivesse o sucesso que esperava. Os especialistas em matéria dizem que os [illegible] escoceses, e irlandeses preferem as mocas vestidas de azul, verde, claro ou preto; os alemães e holandêses, por sua vez, preferem o vermelho, o marron e o amarelo. Contam-se o caso de um alemão que terminou o romance de amor com a namorada porque ela usava um vestido alaranjado.

Pode parecer uma [illegible] mas a verdade é que [illegible] de qualquer forma, ao usar uma [illegible] verde, [illegible] de uma [illegible] Pois de hoje em [illegible] são [illegible] pelo menos 10 para cada mulher. Por sorte, o daltonismo não se [illegible] de observar bem as curvas e a [illegible] femininas, e que já é uma consolação.

De Nove a Grande Oportunidade

GELADEIRA CHAMPION

[illegible]

MÁQUINAS SINGER

[illegible]
A Vista Cr$ 5.500,00
[illegible]

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro da Sociedade de Cirurgia de Paris
Doenças do Reto
RUA DO ROSARIO, 87
Consultas das 13 às 15 hs.

Conselhos Úteis

A MULHER que quer possuir um belo corpo, sem estômago saliente, deve fazer o seguinte exercício: deitar de costas no chão, com os braços ao longo do corpo. Levantar, depois, as pernas, vagarosamente, e fazê-las descer, também vagarosamente, permanecendo com os ombros colados no chão e os joelhos retos. Basta fazer, para começar, três vezes por dia e aumentar progressivamente, até atingir doze vezes.

BASTANTE frequentemente a cozinheira queima-se com água ou gordura quente. Uma pasta feita com bicabornato de sódio e água é um excelente remédio para aliviar as dores de queimaduras.

CONVÉM saber que os lençóis durarão muito mais, se nunca passar a ferro tôdas as suas dobras. O uso constante do ferro nas dobras do lençol torna-o mais fraco nestas partes.

Cozinha Melhor

BOLACHAS DE AÇUCAR MASCAVO

Bolachas deliciosas para serem servidas no lanche, com chá, café ou chocolate. Podem ser guardadas durante muitos dias, sem que o gôsto tenha alterado.

INGREDIENTES:

½ xícara de manteiga
1 xícara de açúcar mascavo, peneirado
1 ½ xícara de farinha de trigo, peneirada
1 ôvo
1 pitada de sal
Essência de baunilha, à vontade.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bata bem a manteiga e o açúcar, até formar um creme.
2 — Mexa o ôvo com a essência e acrescente à massa anterior.
3 — Junte, gradativamente, os ingredientes secos, peneirados e misture essa massa com as mãos, até ficar bem unida.
4 — Deixe descansar um pouco e depois abra com o rôlo de madeira.
5 — Corte os biscoitos no feitio que desejar, com cortadores apropriados.
6 — Asse os biscoitos numa fôrma untada com manteiga e em forno quente, cêrca de 10 minutos.
7 — Depois de prontos, enfeite-os com glacé de suspiro ou com geléia.

PRANCHETA

HANS KNOLL

Todos os nossos arquitetos e decoradores lamentarão a notícia do falecimento de Hans Knoll, a 8 de outubro dêste ano, em consequência de um desastre de automóvel perto de Havana, Cuba. Jovem ainda, pois desaparece aos quarenta e um anos apenas, Hans conseguiu criar em dezesseis anos de trabalho uma organização importantíssima para a manufatura e distribuição de móveis e acessórios de espírito contemporâneo, "Knoll Associates", que hoje se estende por oito Estados da América do Norte e sete países estrangeiros na Europa e na América Central. Nascido na Alemanha, filho de um dos pioneiros da indústria de móveis modernos, no período anterior ao nazismo, enfrentou tremendas dificuldades ao iniciar sua obra de disseminação do móvel moderno nos Estados Unidos. Venceu porque sempre preferiu arrostar a possibilidade de um fracasso a desanimar no meio do caminho. Ajudado por sua mulher, a competentíssima Florence Knoll (Shu, para os amigos) que estudara arquitetura com Saarinen e Van der Rone, e por uma brilhante equipe que incluí Mies, Eero Saarinen, Charles Eames, Albim, Bertoia, Sorensen, Jeanneret e outros [illegible] arquitetos e engenheiros, Hans transformou as suas idéias em sólida realização comercial e contribuiu mais do que qualquer outro para a larga aceitação com que hoje são recebidas as idéias modernas no campo do arranjo de interiores. Digna de nota é a circunstância de que todos os projetos utilizados por Knoll continuam a beneficiar seus autores que recebem uma "royalty" sôbre cada peça produzida.

Entre nós qualquer pessoa que percorra as inúmeras casas de decoração moderna que se espalham pela cidade e que demonstre apreciar os novos modelos de cadeiras, de sofás, de móveis mais modernos, aí expostos, muitas vêzes e sem saber estará pagando um tributo de homenagem à ação idealista e dinâmica, tão lamentàvelmente interrompida, de grande divulgador que foi Hans Knoll.

VERA

Repare se é êste o seu caso!...

A sua caixa "Hidramatic" perde óleo, tem folga ou faz ruído?

A direção tem "chimes", é dura ou sacode desagradàvelmente?

Sente que o carro não tem estabilidade quando "disa" um pouco mais?

Os freios não correspondem e ora pegam bem, ora mal, puxando para um lado e para o outro?

Assinale qual o caso e qualquer que seja, fique certo que devolveremos o seu carro com a eficiência, o conforto e a segurança que V. deseja. A "AMENDOEIRA" tem, realmente, todo o interêsse em servir bem.

REPRESENTANTE DE REP.

Amendoeira S.A.

RUA GENERAL POLIDORO, 316

"CATEDRÁTICOS E SUAS BARBADAS", O VITORIOSO CONCURSO DE "ULTIMA HORA", ESTARÁ AMANHÃ, EM NOSSA PÁGINA DE TURFE, COM PRECIOSAS INFORMAÇÕES DE ALGUNS DOS MAIS DESTACADOS CRONISTAS DE TURFE DA CAPITAL FEDERAL

SUBIU A BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã na Gávea, eis as nossas apreciações:

1.º PÁREO — Mesmo na areia, vamos escolher **Glorialba** cujo estado é ótimo, dupla com **Nyrza** ou **Parma**, podendo esta, até, ganhar se sair bem.

2.º PÁREO — Mais aguerrido e retrospecto, **Sentinela** tem o nosso voto, sendo **Tina** a adversária mais perigosa. Como "tertius" **Havatana**.

3.º PÁREO — **Iriri** recebe grande vantagem de pêso e cremos que vencerá, sendo **Minarso** o adversário mais temível. Para azar, **Crisbam**.

4.º PÁREO — **Olia** tem atuado otimamente e só deve temer **Maria Rocha**, que reaparece com trabalho apreciável. Dupla certa. **Balladine** defenderá o 3.º lugar.

5.º PÁREO — O retrospecto fala alto a favor de **Ijosé** que, normalmente, deve ganhar. Dupla com **El Maioral** que volta bem, sendo **Montanero** o azar.

6.º PÁREO — Em maior percurso, agora, e com piloto melhor, deve **Broadway Bill** ser o vencedor. Dupla com **Aboy** ou **Himeto** que estão bem.

7.º PÁREO — Boa gramática e ligeira, **Blackland** tem o nosso voto, sendo **Eska** e **Candongas** as adversárias mais perigosas.

8.º PÁREO — Peso pluma, **Dreiphus** deve ser o ganhador pois corre bem na grama, dupla com **Demite** ou **Fremonti**. Os outros são variados.

Emygdio Castillo, Cheio de Esperanças na Arrancada Final:

"ACHO QUE NEW WONDER PODE VENCER MINARSO"

Emygdio Castillo acredita que New Wonder possa ganhar de Minarso. O páreo é difícil mas é uma carreira boa!

O Eficiente Bridão Chileno, Que Nos Falou há dias de Sua Reação Pela Estatística; Tem fé de Ganhar o Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", na Reunião de Amanhã — Bom Trabalho e Ótima Atuação na Semana Anterior, Quando Apertou o Rumbo na Mesma Distância — Minarso é a Fôrça, Mas Não é Impossível Ser Vencido — Luis Diaz Preferiu Aceitar o Convite Para Dirigir o Pupilo de Oldemar Lopes e Castillo, Que Esperava Esta Montaria, Preferiu o Pupilo de Claudemiro Pereira. Aos Outros Competidores — Minarso e New Wonder, Retrospecto Que se Impõe!

Destaca-se no programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a reunião de amanhã na Gávea, como dos mais interessantes provas da sabatina, o Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", semi-clássico em 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao vencedor, reunindo um lote de excelentes animais de "handicap" dos que melhor atuam em nossas pistas.

Destaca-se, evidentemente, como fôrça da prova, o animal Minarso, aos cuidados do zeloso preparador Oldemar Lopes. Na semana anterior, quando a "catedra" indicara êste parelheiro como favorito absoluto do Prêmio "Jockey Club de Montevideu", causou surprêsa a notícia, pela manhã do dia da corrida, do "fort-fait" do cavalo. E vários comentários foram feitos, pois se esperava a deserção de Rumbo, inscrito no último páreo daquele dia e cujo treinador, Jorge Burloni, declara à imprensa preferir que o seu pupilo corresse o "handicap" de 1.400 metros ao invés da prova de 2.400 metros. Minarso entretanto desertou em cima da hora e Rumbo confirmou sua presença naquela carreira, vindo finalmente a vencer a prova e chegando segundo no "handicap". Chegou a dizer-se, no prado, que o "fort-fait" de Minarso fôra com o intuito de permitir a vitória de Rumbo, pois o prazo de permanência do cavalo argentino no Rio estava se esgotando.

Agora Minarso aparece novamente como fôrça de um páreo em igual distância e com a mesma dotação daquele em que mediria fôrças com Rumbo e outros, inclusive New Wonder. Agora preliarão ainda, Iriri, Crisbam e Fluor. E a "afficion" não põe dúvidas na vitória de Minarso, pois tudo indica que esta senhor absoluto do terreno. Houve, durante a semana, no entanto, uma troca de montarias para o páreo em questão, porque se esperava que Castillo fosse o piloto de Minarso e Luiz Diaz montasse o New Wonder. A surprêsa foi o convite dos responsáveis pelo Minarso ao "Negro" Diaz, convite que foi imediatamente aceito pelo hábil ginete Barrado, assim, Castillo correu para o New Wonder, que era o cavalo de maior "chance" depois do favorito. E falando-nos na manhã de ontem Emygdio Castillo nos afirmou:

— "E' difícil vencer Minarso, pois o animal ostenta excelente estado e é retrospecto na carreira. Desertou de um páreo quase ganho, na semana passada e desta feita está com a vitória por um triz! Acredito, porém, em que New Wonder, que vou dirigir, possa surpreender o favorito! O pupilo de Claudemiro Pereira vem evoluindo a olhos vistos e é um excelente parelheiro. As últimas corridas só lhe fizeram bem e todos observaram como vem atuando sempre melhor. Apertou o Rumbo no páreo de igual distância, na semana que passou e se corressem novamente juntos não tenho receio de declarar que New Wonder ganharia. Por isso que "El Negro" Diaz se cuide, porque estou disposto, como já disse a vocês a reagir no final da estatística e conto com a montaria de New Wonder para obter um belíssimo ponto. Quanto mais difícil, melhor!"

OLDEMAR GARANTIU :

"Minarso Estará Com Êles no Final!"

Contratempo Sem Importância — Não dá Trabalho — Iriri é o Adversário — Qualquer Raia Serve

MINARSO faz parte dêsse grupo de animais que evolui de um mês para outro. Pintou regular, mas revelou-se, depois, um cavalinho, até foi parar em São Vicente e teve aí a metamorfose. Ganhou uma série de vitórias, indo parar na primeira turma. Ficou sem programa no prado vicentino e voltou à Gávea. Logo na primeira apresentação, leu uma "bordoada". Ninguém acreditava nêle, olhando o retrospecto. Mas Minarso não ficou aí nessa vitoriazinha. Continuou ganhando.

Inscrito para domingo último, fêz "forfait" no último minuto apareceu com febre, depois de ter estado no prado.

Estará Com Êles!

Oldemar Lopes é um profissional novo e modesto. É pouco conversador: não gosta de contar vantagens. Porém é competente e isso tem demonstrado com Dingo e Morena Flor. Com aquêle já ganhou quase uma dúzia de páreos.

Não se preocupou muito o jovem treinador com o mal súbito de MINARSO. "Coisa sem importância" disse-nos. "Uma febrezinha e nada mais". Tanto isso era verdade que, já, na têrça-feira lá estava MINARSO na raia tirando prova para o clássico "Jockey Club do Rio Grande do Sul". Madrugador Oldemar chega cedo ao prado e, ontem, logo que entrou, o acaso, proporcionou ao repórter um "bate-papo". Afastamo-nos um pouco de Covarrubias, Castillo, Díaz e outros chilenos, e aí Oldemar falou sôbre seu pensionista:

— Garanto que estará com êles no final.

Não esperou perguntas. Naquele seu feitio sincero, prosseguiu falando:

— O que MINARSO teve não mereceu maiores cuidados. Uma febre que foi logo embora e o cavalo já está recuperado.

Oldemar queixa-se do calor, tira o palitó e coloca-o sôbre a grade, para depois retomar a palavra:

— O trabalho não foi lá muito bom, é verdade, porém no dia êle corre mais e não-acredito no azar.

Iriri, o Adversário

— Perguntamos qual o inimigo e Oldemar pediu o programa com as montarias. Viu o páreo, pensou um pouco e sorrindo disse:

— Acredito que seja IRIRI. Trabalhou bem esse potro e vai levar sete quilos do meu.

E concluiu, voltando ao grupo dos chilenos:

— Nós outros não acredito.

Campanha Dos Concorrentes ao Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul

MINARSO — 3 vitórias e Cr$ 407.450,00 em prêmios. No dia 9 de outubro, em pista de grama pesada, foi segundo para Inhanduhy e no dia 3 de novembro, em pista de grama macia, chegou em quarto para Couraguese, Linx e Everglade.

IRIRI — 2 vitórias e Cr$ [illegible] em prêmios. Iniciou a sua campanha êste ano e só chegou deslocado na estréia. Na sua última apresentação ganhou facilmente de Liox.

CRISBAM — 3 vitórias e Cr$ 429.500,00 em prêmios. Depois de ganhar de Samurai e Sinete, na última corrida do mês de outubro, no dia 13 de novembro foi 3.º para Quiproquó e Huxley e no dia 27 também chegou em 3.º lugar, feita para Rumbo e New Wonder.

NEW WONDER — 10 vitórias e Cr$ 1.000.000,00 em prêmios. No dia 29 de outubro, secundou Marco, em pista de areia leve e no dia 5 de novembro, não se colocou num páreo ganho por Papo de Anjo, em pista de grama. No último domingo secundou Rumbo em final apertado.

FLUOR — 9 vitórias e Cr$ 559.000,00 em prêmios. Não corria na Gávea há muito tempo e na semana que passou reapareceu ganhando de Quiron. No mês de outubro, em São Paulo, secundou Old Parr, chegando na frente de Erugelo, Gardone, Ninho e Florin.

Aprontos Para a Sabatina

Pelo nosso representante, foram anotados, ontem, os seguintes aprontos para amanhã:

1.º PÁREO — GLORIALBA, O Moura, 700 em 45".

MISS COTIA, B. Marinho, 700 em 44"

NYRZA, J. Baffica, 700 em 49".

RENDEIRA, J. Baffica, 600 em 37".

2.º PÁREO — Tina, E. Castillo 600 em 38".

HAVATANA, N. Pereira, 600 em 37" 2/5.

TELUS, J. Ramos, 700 em 46" 1/5.

3.º PÁREO — MINARSO, L. Díaz, 800 em 50" 2/5.

IRIRI, B. Marinho, 800 em 52".

CRISBAM, J. Tinoco, 1.000 em 69".

FLUOR, M. Henrique, 800 em 51" 2/5.

4.º PÁREO — OLIA, J. Ramos, 700 em 43".

MARIA ROCHA, J. Portilho, 600 em 41".

5.º PÁREO — ISPALMEN, L. Mezaros, 600 em 39".

VIGANITO, L. Leighton, 600

EL MAIORAL, E. Castillo, 600 em 38".

ERWIN, Lad., 800 em 52 1/5.

6.º PÁREO — BROADWAY BILL, Castillo, 600 em 38".

EONIO, L. Díaz, 600 em 39".

ABOY, M. Henrique, 700 em 45".

HERVAL, U. Cunha, 800 em 50" 2/5.

HIMETO, J. Marinho, 700 em 45" 2/5.

7.º PÁREO — BLAKLAND, U. Cunha, MARITACA, A. Reis, 360 em 22" juntas.

SHEILA, H. Rabello, 200 em 12" na pista de grama.

HOLLANDS, L. Díaz, 600 em 37" 2/5.

CANDONGAS, A. Marçal, 360 em 22".

8.º PÁREO — DEMITE, L. Díaz, 800 em 52".

TREMONTI, J. Tinoco, 600 em 36" 1/5.

ROMANTICO, J. Marinho, 700 em 45".

EL GUAPO, M. Coutinho, 800 em 52".

STACK, G. Almeida, 800 em 50".

JOCKEY CLUB DO R. G. DO SUL

O Prêmio do sul foi instituido em 1932, na organização das provas do Jockey Club Brasileiro, depois da fusão, na administração do sr. Linneo de Paula Machado. Vale como uma homenagem prestada pela nova associação ao mais antigo núcleo turfista do extremo sul do país, de onde já vieram para as pistas tantos e tão famosos produtos.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: ABOY

1.º PÁREO — 1.800 Metros — Recorde: Marco 112"3/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 15.000,00, 2.º 13.500,00, 3.º 6.750,00 — Largada às 14.50 Horas

ANIMAIS	Ks.	Gl.	Cc.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Glorialba	52	3	29	J. Tinoco	Seu estado é bom e poderá vencer	A. Morales	6.º p. Belle Epine	1500	98 2/5	AU
2—2 Miss Cotia	54	6	40	B. Martinho	Corre menos na raia séca. Dal...	L. Tripodi	4.º p. Belle Epine	1500	96 2/5	AU
3—3 Igarata	52	2	30	N. Pereira	Mantem sua forma. Na dupla serve	F. Schneider	9.º p. Belle Epine	1500	96 2/5	AU
4 Parma	52	5	46	J. Marinho	Possui soberbo trabalho. P. ganhar	S. D'Amore	11.º p. Belle Epine	1500	96 2/5	AU
4—5 Nyrza	55	1	35	E. Castillo	E bastante veloz e poderá assustar	A. Feijó	7.º p. Belle Epine	1500	98 2/5	AU
" Rendeira	50	4	25	J. Baffica	Prisa para o tropel. Não gostamos	Idem	8.º p. Belle Epine	1500	96 2/5	AU

Nosso palpite: Glorialba—O seu estado é bom e merecera o nosso voto. Deve ganhar. | *Inimigo: Nyrza—E' bastante veloz mas tem contra si o percurso.* | *Surprêsa: Igarata—Mantem seu estado e poderá derrotar os nossos preferidos.*

2.º PÁREO — 1.300 Metros — Recorde: Farinelli 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 60.000,00, 2.º 18.000,00, 3.º 9.000,00 — Largada às 14.50 Horas

1—1 Sentinela	55	3	25	J. Baffica	Possui o melhor retrospecto. Chance	G. Morgado	2.º p. Gaiata	1300	86	AP
2—2 Tina	55	6	30	E. Castillo	Espelam boa corrida desta. Dal...	M. Sales	4.º p. Gaiata	1300	86	AP
3 Telus	55	4	30	J. Ramos	Trabalha bem, mas não confirma	W. Costa	6.º p. Bonz Lai	1300	82 2/5	AM
3—4 Havatana	55	2	20	N. Pereira	E a fôrça da carreira. Deve ganhar	P. Gusso F.	Estreante			
5 Jonwia	55	5	45	O. Fernandes	Devera atuar com destaque. Cuidado	A. Correia	Estreante			
4—6 Luganga	55	7	50	O. Ulôa	Apenas regular. Como azar serve	A. Morales	3.º p. Gaiata	1300	86	AP
" Porquê	55	1	50	L. Díaz	Melhor que a companheira. Dal...	Idem	Estreante			

Nosso palpite: Havatana—Vai debutar com espetacular trabalho e não perderá. | *Inimigo: Sentinela—Possui o melhor retrospecto na turma. Poderá ganhar.* | *Surprêsa: Tina—Esperam que confirme seus ótimos privados. Boa poule.*

3.º PÁREO — 2.400 Metros — Recorde: Quasi 146" — Prêmios: Cr$ 1.º 100.000,00, 2.º 30.000,00, 3.º 15.000,00 — Largada às 15.15 Horas — Prêmio Joe key Club do Rio Grande do Sul

1—1 Minarso	57	9	20	L. Díaz	O "forfait" de domingo foi "farsa"	O. Lopes	4.º p. Couraguese	2000	125 3/5	GM
2 Iriri	50	1	30	B. Martinho	Possui espetacular trabalho. Chance	M. Sales	1.º p. Lioz	1400	89	GU
3—3 Crisbam	58	3	60	J. Tinoco	Fraco para o tropel. Não gostamos	G. Morgado	3.º p. Rumbo	2400	149	GU
4—4 New Wonder	65	2	25	E. Castillo	Melhorou bastante, mas vai pesado	C. Pereira	2.º p. Rumbo	2400	149	GU
5 Fluor	61	4	50	M. Henrique	E bom corredor e poderá ganhar	M. Gil	1.º p. Quiron	2200	142 4/5	AU

Nosso palpite: Minarso—Anda muito bem e não teve mal algum. E' "barbada". | *Inimigo: New Wonder—Correu muito bem e tem grande chance para ganhar.* | *Surprêsa: Iriri:—Possui o melhor trabalho na turma. Vale umas poules.*

4.º PÁREO — 1.300 Metros — Recorde: Okayama 77" — Prêmios: Cr$ 1.º 65.000,00, 2.º 13.500,00, 3.º 6.750,00 — Largada às 15,40 Horas

1—1 Olia	55	1	18	J. Ramos	É a fôrça da carreira. Deve ganhar	M. Oliveira	2.º p. Gaiuta	1000	60 2/5	GU
2—2 Marta Rocha	55	2	20	A. Portilho	Reaparece com soberbo trabalho. Dal...	C. Cabral	7.º p. Tetra	1500	91 3/5	GM
3 Experiência	55	1	10	A. Marçal	Prisa para o tropel. Não gostamos	W. Alfaro	5.º p. Gaiuta	1000	60 2/5	GU
3—4 Bomarbéa	55	3	30	J. Baffica	E boa corredora na pista de grama	A. Corrêa	3.º p. Gaiuta	1000	60 2/5	GU
5 Chuzada	55	6	45	A. Reis	Na relva séca é perigosa. Cuidado!	O. Feijó	3.º p. Racy	1400	86 4/5	GU
4—6 Balladine	55	7	60	E. Castillo	Apenas regular. Como azar serve	P. Gusso F.	4.º p. Gaiuta	1000	60 2/5	GU
7 Biakra	55	5	100	Não corre	Não será apresentado	F. Schneider	7.º p. Gaiuta	1000	60 2/5	GU

Nosso palpite: Olia—Apanhou um páreo a seu jeito e dificilmente será derrotada. | *Inimigo: Marta Rocha—Volta muito bem e o "Club das Fãs" vai se debruçar.* | *Surprêsa: Bomarbéa—Tem bastante chance na pista de grama. Contam vencer.*

5.º PÁREO — 1.300 Metros — Recorde: Farinelli 79"2/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 60.000,00, 2.º 18.000,00, 3.º 9.000,00 — Largada às 16,10 Horas

1—1 Ijosé	53	1	20	U. Cunha	Mantém seu estado e deverá ganhar	F. Schneider	2.º p. Ibaiti	1400	87 1/5	GL
2—2 Ipalmen	55	2	25	L. Mezarros	Se confirmar o seu trabalho...	G. Morgado	4.º p. Brazenface	1300	83	AP
3 Ciganito	55	7	80	L. Leighton	Fraco para o tropel. Não gostamos	J. Orellana	Estreante			
3—4 El Maioral (*)	55	3	30	E. Castillo	Reaparece bem trabalhado. P. vencer	R. Freitas	6.º p. Boucanier	1400	87 4/5	AM
5 Rubro Negro	55	5	60	O. Moura	Decaiu algo no seu estado. Difícil	A. Morales	3.º p. Ibaiti	1400	87 1/5	GL
4—6 Montanero	55	4	40	D. Silva	Seu exercício foi bom. Contam vencer	M. Sousa	5.º p. Histórico	1300	80 1/5	GL
7 Erwin	55	6	60	Não corre	Não será apresentado	O. Lopes	12.º p. Pretencioso	1000	59	GM

(*) ex-Azeviche.

Nosso palpite: Ipossé—Mantem sua ótima forma e não deverá ser derrotado. | *Inimigo: Ispalmen—Trabalha bem mas não costuma confirmar. Ótima pouleí.* | *Surprêsa: El Maioral—Reaparece em nova pensão e bem bonito. Boa poule.*

6.º PÁREO — 1.600 Metros — Recorde: Vencimento 98" — Prêmios: Cr$ 1.º 40.000,00, 2.º 12.000,00, 3.º 6.000,00 — Largada às 16.40 Horas — (Betting)

1—1 Broad. Bill	54	5	25	E. Castillo	Estão levando de "barbada". Olho!	C. Canejo	4.º p. Horatio	1400	90 1/5	AM
2 Eonio	60	9	60	L. Díaz	Vai muito pesado e não gostamos	L. Tripodi	6.º p. B. Pill	1500	95	AU
2—3 Aboy	54	8	20	M. Henrique	Em soberba forma e deverá vencer	M. Raphael	2.º p. Horatio	1400	90 1/5	AM
4 Herval	52	4	80	U. Cunha	Não anda bem. Achamos difícil	J. Morgado	9.º p. Horatio	1400	90 1/5	AM
3—5 Ardeolo	52	3	50	A. Reis	Seu trabalho foi regular. Bom azar	A. Rosa	8.º p. B. Bill	1500	95	AU
6 Zamba	52	2	60	M. Alves	Volta bem preparado o ex-Vigoroso	A. Pereira	4.º p. Ibaiti	1400	89 3/5	AL
4—7 Himeto	53	1	30	J. Martinho	Venceu em bonito estilo. Pode bisar	N. Pires	1.º p. Utilissima	2200	145 3/5	AU
8 Utilissima	50	7	80	B. Martinho	Forçando a turma. Como azar serve	A. Moreira	2.º p. Himeto	2200	145 3/5	AU
9 Indiscreto	54	6	80	J. Tinoco	Na raia séca deverá desertar. Da...	C. Gomes	10.º p. Seu Acácio	1400	89	AM

Nosso palpite: Aboy—No melhor do seu estado é dificilmente perderá. | *Inimigo: Broadway Bill—Anda bem e deverá reabilitar-se. Contam vencer.* | *Surprêsa: Himeto—Venceu em bonito estilo e tem chance para repetir.*

7.º PÁREO — 1.000 Metros — Recorde: Empenosa 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 45.000,00, 2.º 13.500,00 3.º 6.750,00 — Largada às 17.00 Horas — (Betting)

1—1 Blackland	52	7	20	U. Cunha	Gosta da grama e do quilômetro. Dal...	J. S. Silva	2.º p. Sornette	1600	100 2/5	GL
" Maritaca	58	8	20	A. Reis	Bastante veloz e poderá ganhar	Idem	16.º p. Gnanita	1400	90	AL
2—2 Eska	58	5	25	A. Araújo	Esta é uma "bala". Poderá assustar	R. Carrapito	6.º p. Flamenga	1300	85	AP
3 Sheila	52	1	80	H. Rebelo	Venceu na areia. Não nos agrada	W. Oliveira	1.º p. Cabo Verde	1300	87	AP
3—5 Holanda	58	9	30	L. Díaz	Não está no páreo. Podem ricar	E. Caminha	8.º p. Maranga	1400	89 2/5	AL
6 Bombéa	52	3	40	J. Baffica	Volta muito bem preparada. Chance	L. Tripodi	4.º p. Goianita	1400	90	AL
7 Royal Crown	52	6	80	G. Donato	Reaparece firme, mas prefere areia	A. Corrêa	7.º p. Eska	1700	33	AL
4—8 Tazi Girl	54	11	50	J. Tinoco	Nesta turma deve aguardar a vez	J. Burloni	6.º p. Bolero	1600	100 2/5	GL
9 Candongas	58	4	60	A. Marçal	Desvantagem na partida. Azar viável	O. Feijó	5.º p. Garrana	1300	83	AL
10 Fire Demon	56	3	35	E. Castillo	Anda bem. Como azar serve	J. W. Viana	3.º p. Sornette	1600	100 2/5	GL
					Bastante veloz, mas gosta da areia	I. Moraes	1.º p. Elvante	1500	95 3/5	AL

Nosso palpite: Blackland—E' a que melhor se adapta na relva. Deverá ganhar. | *Inimigo: Eska—E' a mais veloz da turma e poderá vitoriar-se.* | *Surprêsa: Hollands—Reaparece bem trabalhada e seus responsáveis contam ganhar.*

8.º PÁREO — 1.400 Metros — Recorde: Quejida 93"3/5 — Prêmios: Cr$ 1.º 45.000,00, 2.º 13.500,00 3.º 6.750,00 — Largada às 17.40 Horas — (Betting)

1—1 Demite	58	9	40	L. Díaz	Venceu muito bem e poderá repetir	L. Tripodi	1.º p. John Fox	1300	84 3/5	AP
2 Orsini	58	4	60	B. Marinho	Corre bem na grama. Azar viável	O. F. Reis	6.º p. B. Conselho	1400	88 4/5	AM
3 Irônico	52	8	100	E. Furquim	Não está no páreo. Podem ricar	J. U. Freire	8.º p. Revoltado	1300	118 4/5	AP
3—4 Tremonti	52	3	30	J. Tinoco	Vai correr pela primeira vez na relva	J. Attianesi	8.º p. Demite	1300	84 3/5	AP
5 Romântico	58	1	45	J. Marinho	"Artigo de fé". Vale umas poules	J. Perez	5.º p. Revoltado	1300	84 3/5	AP
6 G. Sanders	56	10	60	Jos. Baffica	Algo "baleado". Não acreditamos	A. Cardoso	1.º p. John Fox	1800	118 4/5	AP
3—7 Bayard Prince	54	5	30	A. Cardoso	No melhor de sua forma. Chance	E. Coutinho	3.º p. Demite	1300	84 3/5	AP
" El Guapo	58	8	30	M. Coutinho	Bem na grama. Nosso preferido	Idem	9.º p. Revoltado	1800	118 4/5	AP
8 Stack	54	11	60	G. Almeida	Fraco para a turma. Difícil	G. Feijó	11.º p. Oaslan	1300	81 2/5	AM
4—9 Vespão	58	2	80	A. Marçal	Qualquer dia explode. Cuidado!	J. W. Viana	7.º p. Demite	1300	84 3/5	AP
10 Dreiphus	52	7	25	M. Alves	Anda bem e gosta da grama. Chance	M. Sales	7.º p. Maypu	1800	98	GL
" Serigote	58	8	25	E. Castillo	Regula com o companheiro. Dal...	Idem	9.º p. G. Sanders	1500	96 1/5	AP

Nosso palpite: Serigote—No melhor de sua forma e na grama deverá vencer. | *Inimigo: El Guapo—Outro que rende bem na relva e tem grande chance.* | *Surprêsa: Demite—Venceu em bonito estilo e contam repetir.*

Programa de Domingo

MONTARIAIS OFICIAIS

1.º Páreo — As 14,20 horas — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00 — (Areia).

	Ks.
1— 1 Demolidor, J. Baffica	1 54
2— 2 Tabu, D. Azeredo	3 52
3— 3 Neon, J. Ramos	4 52
4— 4 Galo da Serra M. Alves	2 52
+ Tiflesina, J. Tinoco	5 50

2.º Páreo — As 14,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1— 1 Kenay, U. Cunha	7 56
2— 2 Sinete, A. Araújo	6 56
" Aurora G. Donato	4 54
4— 4 Hayy, E. Castillo	1 56
" Suave, J. G. Martins	3 54
4— 6 Thebas L. Diaz	5 54
" Corôna, D. Moreno	2 54

3.º Páreo — "Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro" — As 15,10 horas — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00.

	Ks.
1 Quiproquo, E. Castillo	2 60
2 Indocil, O. Ulôa	1 60
3 Huxley L. Diaz	4 60
4 Baltimore, A. Araújo	3 60

4.º Páreo — As 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1— 1 Senda, E. Castillo	3 56
2 Habilis, S. Barbosa	7 56
2— 3 Siva M. Henrique	6 56
4 Sans Gene, W. Andrade	4 56
3— 5 Silis, J. Ramos	8 56
6 Samambaita A. Portilho	8 56
4— 7 Qualité, U. Cunha	2 56
8 Genuncia, N. Pereira	1 56

5.º Páreo — As 16,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1— 1 Naval, U. Cunha	4 55
2— 2 Paulin A. Marçal	2 55
3— 3 Tolete, E. Castillo	3 55
4 Lernoud, L. Diaz	5 55
4— 5 Tio Luiz D. Moreira	6 55
6 Gunjará, A. Araújo	1 55

6.º Páreo — As 16,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting) — (Handicap Especial)

	Ks.
1— 1 De Caldas, E. Castillo	2 60
2. Tremenda, D. Silva	8 50
2— 3 Circé A. Araújo	1 53
4 Bomba H. O. Ulôa	3 55
3— 5 Capitânea, L. Lins	4 53
6 Resina J. Baffica	5 50
4— 7 Jondeci, B. Marinho	6 52
8 Mistinguete, J. Tinoco	7 50

7.º Páreo — As 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 63.000,00 — (Betting).

	Ks.
1— 1 Rugendas, L. Diaz	3 57
3 Nadjar D. Silva	9 55
3 Histórico, J. Tinoco	5 55
2— 4 Onicaro, A. Nery	12 55
5 Lateral J. Baffica	8 55
6 Ventanero, A. Portilho	2 55

3— 7 Cruzador, L. Lins — 4 55
8 Tanos E. Castillo — 10 55
9 Ibaiti, M. Henrique — 7 55
4— 10 Lallo, U. Cunha — 6 55
11 Conde O. Ulôa — 11 55
" Boucanier, N. Pereira — 1 55

8.º Páreo — As 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

	Ks.
1— 1 Divino, J. Ramos	11 56
" Zombadora, L. Lins	1 50
3 Johil G. Almeida	4 54
2— 3 Quiron, M. Alves	2 52
4 Capifânea, N. Corrêa	6 50
3 Sepoy, L. Diaz	17 56
3— 6 Ibsen, G. Donato	10 52
7 Silvestre D. Moreno	9 54
" Farouk E. Castillo	13 52
4— 8 Descuido, J. Tinoco	3 54
9 Ogre, O. Ulôa	5 52
10 Jamegão M. Henrique	8 52
" Igarassú, N. Corrêa	12 52

CONCURSO ACUMULADO

CR$ 1.210.328,00

Para a reunião de sábado, dia 3 de Dezembro, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 1.210.328,00.

MADUREIRA

Vende-se à Rua Domingos Fernandes n.º 73, terreno 30x45, pelo preço de Cr$ 650.000,00, 50% facilitado, a combinar o mais 2 lotes na Tijuca bem localizados, tratar à Rua Ramalho Ortigão n.º 9-2.º-s-4, com Julio Silva.

SALINHA CONJUGADA

TIPO PROVENÇAL — 8 PEÇAS

Cr$ 2.000,00 iniciais e 8 prestações de Cr$ 500,00. A vista, desc. de 10%. Dormitórios, peças avulsas e móveis estofados em estilos variados. Preços para os mais modestos orçamentos.

RUA SENADOR FURTADO 30

Tels.: 28-4186 e 48-0824

ULTIMA HORA 43-2241

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A. — CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 58; Rua Uruguaiana, 128; Av. Mal. Floriano, 47; Rua da Carioca, 29; R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO: Rua São Bento 21

CURITIBA: R. 15 de Nov. 41

CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Até às 14 Horas de Sábado o Recebimento Dos Cupões do Concurso de Palpites: Cr. 5.000,00

↑ *Neste grupo de amazonas encantadoras, a última, na direita, é a Sra. Maria Haydée, a maior revelação feminina do momento na Hípica*

Da esquerda para a direita: Antônio Carlos Carvalho, a Srta. Vera Lúcia Brasil e Bentinho Parreira, estudam as "chances" dos concorrentes

A Encantadora Srta. Helen Dougall Contendo o Vice-Campeão da Prova, Relincho. Esporte e Elegância Feminina, Beleza e Movimentação, Tais Foram os Elementos Que Concorreram Para o Sucesso da Noite Mágica da "Hípica".

Aniversário "Chic"

NA "HÍPICA": FORMA, CÔRES E MOVIMENTO (TUDO "BEM")

Desfile em Tecnicolor — Cel. Elói Menezes (D.D.E.), Nelson Pessoa Filho (C.R.F.) e Antônio Carlos Carvalho (S.H.B.) os Heróis da Noite — O "Enfant Gaté" Que Vai Longe — Geraldo Sá Explica Porque Não Repetiu — O Que São o Hipismo e a Hípica — Quanto Custa Ser Cavalheiro — Whisky "After Dark", Uma Das Coisas Que Ajudam a Vida a Ser Boa

Última Hora

★ NOS ESPORTES ★

Ano V — Rio, 2 de Dezembro de 1955 — N. 1.365

De RONALDO BOSCOLI

ESCOLHEMOS bem o dia para inaugurar em ULTIMA HORA, uma série de reportagens esportivo-sociais. Somos colegas (de data) da Sociedade Hípica Brasileira.

Exatamente no dia em que completava tempo a prestigiada Sociedade lá estiveram rivalizando de habilidade seus representantes (cavaleiros e amazonas) e seus adversários do Flamengo e D. D. E. (Exército).

Houve o desfile em tecnicolor, sob um luar intenso. E foi disputada em seguida à "PROVA ANIVERSÁRIO", brilhantemente conquistada pelo coronel Eloi Menezes montando BIGUÁ, bem secundado pelos senhores Nelson Pessoa Filho (RELINCHO) do Flamengo e Antônio Carlos Carvalho (DIABLITO) da Hípica.

O coronel é uma grande figura mundial da equitação, e as colocações obtidas pelos representantes do Flamengo e da S. H. B. são algo de espetacular. E o terceiro colocado (Antônio Carlos) dentro de seus dezessete anos já é uma esperança brasileira.

Conversando com a reportagem após a dura prova, o garoto explicou a razão de tão precoce sucesso:

"Em equitação há que ter muita calma e também muita sorte. Há dias em que o cavalo não corresponde à menor solicitação, além disso existem os contratempos (músicas, claridades das lâmpadas etc.). Esperava melhor desempenho de DIABLITO, mas ficará para a próxima".

Antônio Carlos é o "enfant gaté" da Hípica. Seus diretores esperam vê-lo competir internacionalmente no próximo ano e para isso o estimulam. O garoto em cima de um cavalo é qualquer coisa de muito séria. Não de rédea veterano (Bentinho Parreira confirmou-o) uma calma olímpica e um absoluto senso de oportunidade. Em dezessete carnavais o nosso Antônio Carlos já foi campeão em São Paulo (onde conseguiu com Diablito um salto de 1,90) e vice-campeão carioca. Divide (gostosamente) com DIABLITO as suas honras.

Vera Lúcia Brasil (outro bróto que vai longe) faz questão de estar entre as primeiras. Enquanto continha sua éguinha (SACHA) vaticinou a vitória de Antônio Carlos, o que infelizmente para ela não aconteceu...

Geraldo Gonçalves de Sá queixava-se do seu PORTENHO (o cavalo mais caro da Hípica):

"PORTENHO é um animal de categoria e por mais que eu fizesse êle refugou na hora perdi o contrôle, mas quando a gente "esfria" reconhece que são contingências do próprio esporte. Esperava repetir esse ano".

Geraldinho vencera a "PROVA ANIVERSÁRIO" no ano anterior. Tinha razões fundadas para acreditar no bis. Seu cavalo (de origem argentina) foi adquirido em São Paulo por preço alto e vinha precedido de grande cartaz; Geraldinho é o que há de bom na praça mas os imponderáveis fazem parte do esporte. São êles que traem o público e Geraldo confortou-se com o sorriso claro de Lena...

A "PROVA ANIVERSÁRIO" tem inscrições abertas para cavalheiros e amazonas, sendo entretanto de percurso tipo Prova das Nações (altura máxima 1,60 — Barragem) houve a feminina, natural desistência. A Sra. Maria Haydée Drolshagen (maior amazona da Hípica) não admitiu essa hipótese "se RIO estivesse em condições eu iria competir". Ao desfile compareceram em massa ex e atuais, jovens e veteranos, moças e cavalheiros.

O hipismo encarado como esporte é caro. Manter cavalos em treinamento rigoroso, dar-lhes alimentações especiais, os aluguéis dos "boxes", os tratadores, tudo isso (transformado em cruzeiros: uns vinte mil mensais.

A Sociedade Hípica Brasileira adota o sistema de sócios-proprietários, e lhes oferece, além do próprio esporte, um barzinho gostoso e uma atividade social intensa.

Aos seus já famosos jantares dançantes das têrças feiras (chova ou faça lua), comparecem as maiores personalidades artísticas. Quando colhíamos elementos para esta reportagem, um grande cartaz prometia Jean Sablon. A Hípica foi "inventada" na Gávea e é "a segunda casa de todos seus sócios". Gostosa e simplesmente decorada (tema hípico) é um permanente convite, ao "after dark"...

A policromia das fardas, o pêlo de veludo dos animais, a graça tôda de suas amazonas e um copo de "whisky" gelado, eis o encanto de uma tarde (ou noite) na Hípica. Vale a pena...

Geraldo Gonçalves de Sá, vencedor da "Prova Aniversário" do ano anterior, conversa com Lessa Mello sôbre as possibilidades do seu "Portenho"

↑ *Este foi o salto que deu possibilidades ao "garôto-revelação" Antônio Carlos. Riablito tenta o impossível. Foi um brilhante terceiro colocado*

Competiram na "Prova Aniversário" os seguintes cavalheiros:

2 — SERENO	Nelson Pessoa Filho	—	C. R. F.
4 — IPIRANGA	Eloi Menezes	—	D. D. E.
7 — GURIZINHO	Sydney Murray	—	S. H. B.
9 — SELVÁTICO	Renyldo Ferreira	—	D. D. E.
12 — TUQUELEM	Nelson Pessoa Filho	—	C. R. F.
14 — MARTELO	Franco Pontes	—	D. D. E.
16 — JURUÁ	Eloi Menezes	—	D. D. E.
17 — PASSO DOBLE	Fernando Formiga	—	C. R. F.
18 — PORTENHO	Geraldo Sá	—	C. R. F.
19 — ARAUCO	Péricles Cavalcanti	—	D. D. E.
20 — DIABLITO	Antônio Carlos Carvalho	—	S. H. B.
21 — PINGUIM	Adir Cunha	—	D. D. E.
22 — XULIPA	Luiz Felipe Dick	—	D. D. E.
25 — COLORADO	Hugo Amaral	—	S. H. B.
26 — DANDI	Franco Pontes	—	D. D. E.
27 — RELINCHO	Nelson Pessoa Filho	—	C. R. F.
28 — CORSÁRIO	Sydney Murray	—	S. H. B.
29 — MAGRIFFE	Osvaldo Vidigal	—	S. H. B.
30 — BIGUÁ	Eloi Menezes	—	D. D. E.

BIGUÁ foi o vencedor da prova (Cel. Eloi Menezes), secundado por RELINCHO (Nelson Pessoa Filho) e DIABLITO (Antônio Carlos Carvalho).

↑ *O ilustríssimo Sr. Chefe de Polícia, General Magessi, acompanhou a competição com o mais vivo interêsse*

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Técnico Execrado

Destino de Zezé Moreira

① O que impressiona em Zezé Moreira é o seu destino polêmico. Eis um homem que nasceu expressamente para brigar. Tudo o que êle faz, sente ou pensa está em frontal e inapelável desacordo com as idéias e sentimentos de todo mundo. Sempre foi e sempre será assim, até à consumação dos séculos. Mas urge, confessar: — são admiráveis as criaturas que vivem no centro de paixões e debates. Olhemos o técnico do Botafogo. Êle provoca mais que uma simples antipatia, mais que uma simples irritação: — inspira ódio.

② Ora, os seres muito odiados devem suscitar despeito, inveja, o diabo. Eis a verdade: — o ódio é muito mais constante, muito mais fiel, muito mais exclusivo que o amor. Podemos ser infiéis a um amor, mas jamais trairemos um ódio. E Zezé Moreira jamais será traído pelos que o odeiam, pelos que desejam caçá-lo, no meio d arua, a pauladas. Por outro lado, êle constitui um exemplo típico da exclusividade, do ódio. Entre tantos, entre todos, Zezé é o único técnico realmente que realmente tem uma aureola de abominação. Um Flávio Costa, um Fleitas Solich, um Gradim pode inspirar simples e caracterizadas divergências de ordem tática ou técnica. Zezé, não. Êle provoca algo de mais profundo, de mais sombrio, de mais violento. Há sujeitos que só falam nêle ou dêle espumando materialmente. E vemos uma torcida perfeitamente definida, perfeitamente organizada, contra Z. Moreira.

③ Vejam vocês: — existe um grupo de pessoas que abriu uma dissidencia no selo da torcida alvinegra. Esse grupo aumenta de hora a hora, porque as adesões são constantes e numerosas. Acontece, então, o seguinte: — a turma vai para o campo com desígnios especialíssimos. Não interessa o clube, não interessa o futebol, não interessa nada. Ou por outra: — só interessa Zezé Moreira. Os anti-Zezé querem vê-lo por baixo demolido, destruido, arrasado. Pela primeira vez, dá-se êste fenômeno no futebol: — uma torcida que faz a mais completa e deslavada abstração do clube, para se concentrar num homem.

④ Em qualquer "match" do Botafogo, nós sentimos, por tôda a parte, a torcida de Zezé, quer dizer, a torcida contra Zezé. Os que a compõem são inconfundíveis. Nós podemos identificá-los a olho nu, como se êles tivessem estigmas materiais, distintivos, escudos. A torcida começa nos animantes, mas atinge o seu apogeu na partida principal. Quando o Botafogo perde, êles riem, exultantes, desfraldando uma euforia tremenda. E só lamentam os escores apertados, sucintos. Na verdade, desejariam que o alvinegro perdesse de 45 x 0.

⑤ Um sujeito de fora, que não conhecesse os mistérios e paixões do futebol brasileiro, havia de pensar que, assim como há um Fluminense F. C., um C. R. Flamengo, um C. R. Vasco da Gama, há um Zezé Moreira F. C., com estatutos, diretoria, Conselho Deliberativo, flâmulas, etc.. Com uma diferença, porém: — os outros clubes têm fanáticos a favor, ao passo que Zezé só tem fanáticos contra. Sim, amigos: — o técnico alvinegro conseguiu uma coisa rara, qual seja uma maciça unanimidade negativa. Mesmo adeptos dos outros clubes manifestam-se contra Zezé Moreira e vivem contra êle. Ninguém lhe perdôa a marcação por zona, como se êle a tivesse inventado.

⑥ Mas ninguém pense que Zezé esteja desesperado. Pelo contrário: — é um eufórico. Está contra tudo e contra todos, contra a imprensa, o rádio, o público, o quadro social, a torcida e a diretoria do Botafogo. Zezé Moreira gosta disso, vive feliz e realizado nêsse clima como um peixe no seu aquário. Eis a verdade, amigos: — se há uma coisa que o enfureça, que o humilhe, que o degrade é estar de acôrdo com os outros, é pensar, sentir e falar como os demais. E' sua vocação que o faz realizar um futebol polêmico. No dia em que todos os apoiarem, que consagrarem o seu sistema, o seu nome, a sua pessoa—êle há de chorar lágrimas de orgulho como um Jeremias, de Pertinari.